MÉTODO DE FLAUTA TRANSVERSAL

Tocando Flauta

Passo a passo, do primeiro som à orquestra

Livro do aluno · **Volume 1** · Do primeiro som aos hinos · Fases 0 a 3

Nome: _____

Grupo ou local de estudo: _____

Instrutor(a): _____

Material gratuito para grupos de estudo de flauta · Venda proibida

Tocando Flauta

Método de flauta transversal · Livro do aluno, volume 1 (Do primeiro som aos hinos · Fases 0 a 3)
1ª edição, 2026 · Organização: Miguel

Licença Creative Commons BY-NC-SA 4.0

Este livro está licenciado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional. Você pode copiar, imprimir, distribuir e adaptar este material, desde que:

- **cite a autoria** (Tocando Flauta, organização de Miguel);
- **não use para fins comerciais**: a venda é proibida;
- **distribua as adaptações com esta mesma licença.**

Texto completo da licença: creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0

Repertório e fontes

As melodias tradicionais e as obras de compositores antigos (Mozart, Beethoven, Petzold, Strauss, Joplin, Pachelbel, Mildred J. Hill) são de domínio público. Os exercícios 55 a 58 de Paul Taffanel e Philippe Gaubert vêm do *Método Completo de Flauta* (1923), também em domínio público. Os demais exercícios, duetos, trios e peças marcadas "Original" foram escritos para este livro.

O método se apoia na experiência de outros materiais de ensino: a base de bocal, pulso e metrônomo do *Flute 101*, de Patricia George; a sequência de mecanismo do Método Elementar de Parès; ideias pontuais do método de Mascolo; e a organização das lições dos métodos para banda. Nenhum trecho desses materiais foi copiado.

Imagens

As fotos com o aluno são ilustrações geradas por inteligência artificial. As fotos de detalhe do instrumento e os desenhos técnicos são do próprio método.

Como imprimir

- Papel A4, em cores, frente e verso, virando pela borda longa.
- Imprima em **tamanho real (100%)**, nunca em "ajustar à página".
- Miolo em papel de 90 g; capa e contracapa em papel de 180 a 240 g, impressas de um lado só.
- Encadernação em espiral ou wire-o, com plástico transparente na frente.

Sumário

Introdução 5

Antes de começar 6
A flauta através do tempo 7
Postura 8
Descanso e corpo tranquilo 9
Respiração 10
Seus três aliados: metrônomo, pé e afinador 11
Cuidados com a flauta 12
Manutenção 13
Como usar este método 14
Para a família 15

Fase 0 · Bocal e ritmo 16

Lição 1 · O "tu" e a tira de papel 17
Lição 2 · O primeiro som no bocal 18
Lição 3 · O pulso: o pé e o metrônomo 20
Lição 4 · Moedas e Siga o Mestre 21
Lição 5 · Aberto e tampado 22
Lição 6 · Três alturas e o glissando 24
Lição 7 · Revisão da Fase 0 25
Avaliação da Fase 0 27

Fase 1 · Primeiras notas 28

Parte A 29
Lição 8 · A flauta montada 29
Lição 9 · A primeira nota: Si 30
Lição 10 · Lá 32
Lição 11 · Sol 33
Lição 12 · Nosso primeiro dueto 35
Lição 13 · Dó² 37
Lição 14 · O pé da flauta e o Fá 39
Lição 15 · Mi 41
Lição 16 · Ré grave 42
Checagem da Parte A 44
Parte B 45
Lição 17 · Colcheias e semínima pontuada 45
Lição 18 · Fá♯ e o tom de Sol maior 46
Lição 19 · Si♭ e o tom de Fá maior 48
Lição 20 · Dó grave e a escala de Dó maior 49
Lição 21 · A anacruse 50
Lição 22 · Mi♭ e a ligadura de valor 51
Lição 23 · Revisão da Fase 1 52
Avaliação da Fase 1 54

Fase 2 · Segunda oitava e ligado 55

Lição 24 · O salto de oitava 56
Lição 25 · Ré² e Mi♭² 58
Lição 26 · Fá♯² e o Minueto em Sol 60
Lição 27 · Lá², Si² e Si♭² 61
Lição 28 · Dó³ e as escalas em duas oitavas 62
Lição 29 · Dó♯² e o tom de Ré maior 64
Lição 30 · Os dois Si♭: polegar ou "um e um" 65
Lição 31 · Sol♯, Dó♯ grave e a escala cromática 67
Lição 32 · Piano, forte, crescendo e diminuendo 68
Lição 33 · Ligado em graus e em terças 69
Lição 34 · A escala cromática em duas oitavas 70
Lição 35 · Revisão da Fase 2 70
Avaliação da Fase 2 72

Fase 3 · Mecanismo I 73

Lição 36 · Acento, símile e articulação 74
Lição 37 · O ritmo pontuado na segunda oitava 75
Lição 38 · Compassos 2/4 e 6/8 76
Lição 39 · Semicolcheias 77
Lição 40 · Quiálteras 78
Lição 41 · A síncope 79
Lição 42 · Intervalos ligados 80
Lição 43 · Mi♭ maior e Lá maior 81
Lição 44 · Revisão da Fase 3 82
Avaliação da Fase 3 85

Anexos 86

Tabela de dedilhados 86
Termos musicais 88
Meu diário de afinação 90
Músicas deste volume 91
Pronto para o hinário 92
Meu cartão de estrelas 93

Conheça a sua flauta

A flauta transversal tem três partes que se encaixam: o bocal, onde nasce o som; o corpo, com a maioria das chaves; e o pé. Saber o nome de cada parte ajuda a entender o instrutor desde a primeira aula.



BOCAL
coroa · porta-lábio · orifício · encaixe

CORPO
chave do polegar · chaves da mão esquerda e da mão direita

PÉ
chaves do mindinho direito

COMO O SOM ACONTECE

Você não sopra *dentro* da flauta. O ar sai dos lábios num jato fino e bate na borda do orifício do bocal: uma parte entra no tubo, a outra passa por cima. É esse "corte" do ar que faz o tubo vibrar, como quando se sopra na boca de uma garrafa.

PARA QUE SERVEM AS CHAVES

Cada chave fecha ou abre um furo do tubo. Quanto mais furos fechados, mais comprido fica o tubo e mais grave é a nota. Por isso as notas graves usam quase todos os dedos, e as médias, poucos.

PARA OS PEQUENOS

A flauta é como um canudo musical: o bocal é a "boca" dela, o corpo é a "barriga" cheia de botões e o pé é onde ela termina. Cuide bem dela, porque ela vai cantar com você!

ATENÇÃO

A coroa, a tampinha na ponta do bocal, regula uma peça interna chamada rolha. Não gire a coroa: se ela sair do lugar, a flauta desafina.

OS TRÊS OBJETIVOS DESTE MÉTODO

Tocar
ar, língua, dedos e um som bonito

Ler
entender a partitura e contar o tempo

Fazer música
tocar com expressão, sozinho e em grupo

MEUS DADOS

Nome: _____ Local de estudo: _____

Instrutor(a): _____ Início das aulas: _____

Antes de começar

Este livro ensina a tocar flauta. A leitura de partitura e a teoria básica você já precisa saber quando começar. Confira a lista com o instrutor: se algum item ainda não estiver firme, revise antes da Fase 0.

Você já precisa saber

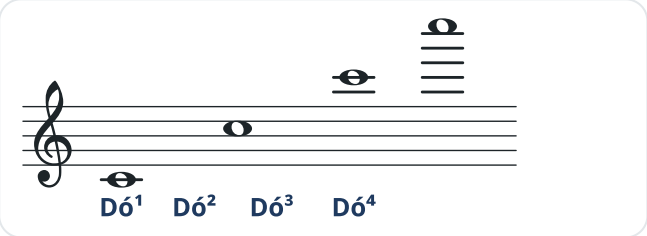
- [ ] Ler as notas na clave de sol, inclusive nas linhas suplementares.
- [ ] Figuras e pausas, da semibreve à semicolcheia, e o ponto de aumento.
- [ ] Compassos 2/4, 3/4, 4/4 e 6/8, contando os tempos em voz alta.
- [ ] Sustenido, bemol, bequadro e armadura de clave.
- [ ] Tom e semitom, e como se forma uma escala maior.
- [ ] Ligadura, sinal de repetição, casas 1 e 2, D.C. e fermata.
- [ ] Dinâmicas (p, mf, f, crescendo, diminuendo) e andamentos (Adagio, Andante, Moderato, Allegro).
- [ ] Solfejar uma melodia simples, cantando com o nome das notas.

Como este livro dá nome às oitavas

A flauta tem três oitavas e um pouco mais. Para não confundir, o número pequeno depois da nota mostra em qual oitava ela está:

Neste livro	Onde fica	Em inglês
Dó¹ a Si¹	primeira oitava (grave), começa no Dó central	C4 a B4
Dó² a Si²	segunda oitava (média)	C5 a B5
Dó³ a Si³	terceira oitava (aguda)	C6 a B6
Dó⁴	a nota mais aguda deste livro	C7

Em outros livros você pode encontrar o mesmo Dó central chamado de Dó3 ou C4. A nota é a mesma; só muda o jeito de numerar.



O que você precisa ter

Flauta
revisada pelo instrutor

Afinador
aparelho ou aplicativo gratuito

Metrônomo
aparelho ou aplicativo gratuito

Estojo
com vareta, pano e lápis

A flauta através do tempo

A flauta é um dos instrumentos mais antigos que existem. Antes de começar, conheça um pouco da longa história do instrumento que você vai tocar.

CERCA DE 40 MIL ANOS ATRÁS

Numa caverna da Alemanha chamada Hohle Fels, arqueólogos encontraram em 2008 uma flauta feita com o osso da asa de um abutre, com cinco furos. É um dos instrumentos musicais mais antigos já descobertos.

IDADE MÉDIA E RENASCIMENTO

A flauta transversal era um tubo simples de madeira, com seis furos e nenhuma chave.

PERÍODO BARROCO (1600–1750)

A flauta de madeira passa a ser feita em várias partes e ganha a primeira chave. Compositores como Bach escreveram muitas obras para ela.

1847 · A FLAUTA MODERNA

Theobald Boehm (1794–1881), ourives e flautista de Munique, cria a flauta de metal com tubo cilíndrico e um sistema de chaves que fecha furos grandes com facilidade. A flauta que você segura é, praticamente, a flauta de Boehm.

BRASIL · SÉCULO XIX

O flautista Joaquim Callado (1848–1880) é chamado de "pai do choro". Por volta de 1870 formou o grupo Choro Carioca, juntando flauta, cavaquinho e violões. Sua polca *Flor amorosa*, de 1880, é tocada até hoje.

1902 · OS PRIMEIROS DISCOS

Patápio Silva (1880–1907), flautista nascido em Itaocara (RJ), grava pela Casa Edison, entre as primeiras gravações feitas no Brasil. Morreu com apenas 26 anos e é lembrado como um dos maiores flautistas do país.

HOJE

A flauta está nas orquestras, nas bandas, nos grupos de choro e nos grupos de estudo como o seu. E agora começa a sua parte nessa história.

HISTÓRIA

JUBAL, O PRIMEIRO MÚSICO

A primeira vez que a Bíblia fala de instrumentos musicais é em Gênesis 4:21: Jubal "foi o pai de todos os que tocam harpa e flauta" (Almeida Revista e Atualizada). Na Almeida Revista e Corrigida, o mesmo versículo diz "harpa e órgão".

A diferença está na tradução da palavra hebraica *ugav*, que indica um instrumento de sopro feito de tubos, como uma flauta simples ou uma flauta de vários tubos. Ao lado da harpa, que tem cordas, ela representa os instrumentos de sopro desde o começo da história.

PARA OS PEQUENOS

A flauta mais antiga do mundo foi feita de osso de passarinho gigante, há tanto tempo que ainda nem existiam cidades! Já pensou quantas pessoas tocaram flauta antes de você?

Postura

Uma boa postura deixa o ar passar livre e os dedos soltos. A regra de ouro: a flauta vem até você, e não você até a flauta.

Em pé: o saque de vôlei

- Pé esquerdo à frente, apontando para o centro da estante; pé direito atrás, como quem vai sacar no vôlei.
- A parte de baixo do corpo gira cerca de 45° para a direita.
- Vire a cabeça para a esquerda: nariz, lábios, orifício do bocal e cotovelo esquerdo ficam na direção da estante.
- Peso nos dois pés, joelhos soltos, ombros baixos.



Sentado

- Sente na beirada da cadeira, sem encostar.
- Pés inteiros no chão, costas e cabeça retas.
- Gire o corpo um pouco para a direita da estante, como em pé: os braços ficam livres e você continua lendo a partitura.

ERROS COMUNS

- **Cabeça inclinada** para alcançar a flauta: traga a flauta até a boca.
- **Cotovelos colados** ao corpo: deixe um espaço, como se segurasse uma laranja embaixo de cada braço.
- **Ombros erguidos** para respirar: o ar vai para baixo, não para cima.

PARA OS PEQUENOS

Imagine que um fio puxa o topo da sua cabeça para o teto. Fique alto como uma girafa, mas com os ombros moles como um ursinho de pelúcia.

Descanso e corpo tranquilo

Saber parar também faz parte de tocar. Nas pausas e entre as músicas, a flauta fica numa posição combinada; enquanto você toca, o corpo fica tranquilo.

1. **PAUSA CURTA**
   Poucos compassos de pausa: a flauta fica na posição de tocar, só um pouco afastada dos lábios. Os dedos continuam nas chaves, e você conta os tempos.

2. **DESCANSO**
   Pausa longa ou entre as músicas: apoie a ponta do pé da flauta na coxa direita, com a flauta em pé e o bocal para cima, sem tirar os dedos das chaves. A mão fica pronta para voltar a tocar.

3. **FORA DAS MÃOS**
   Deitada na mesa ou no estojo aberto, com as chaves para cima. Nunca em pé encostada, nem na cadeira ou no chão.

Corpo tranquilo

Tocando, o corpo fica tranquilo: sem balançar o tronco, a cabeça ou a flauta no ritmo da música. A flauta que balança muda a direção do ar no bocal, e o som e a afinação balançam junto. O pulso fica no pé nas primeiras fases e, depois, por dentro. Mas tranquilo não é duro: ombros baixos, joelhos soltos e um pouco de movimento natural.

CONJUNTO

NO GRUPO, TODOS IGUAIS

Em grupo, todos usam a mesma posição de descanso: fica bonito, ninguém bate a flauta e a atenção fica no regente. Se o seu grupo usa outra posição, siga a do grupo.

PARA OS PEQUENOS

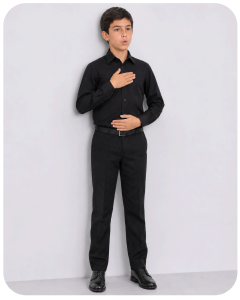
Seja uma árvore: raízes firmes no chão e galhos soltos. Quem dança é a música, não a flauta.

No rodapé das lições há sempre um lembrete, diferente a cada página. Leia antes de tocar.

Respiração

A flauta gasta muito ar, mais do que quase todos os instrumentos de sopro. Estes exercícios são feitos sem o instrumento e entram no aquecimento das primeiras semanas, e depois sempre que precisar.





1 **SENTADO, INCLINADO PARA A FRENTE**

Sente na beirada da cadeira, sem encostar, e incline o tronco para a frente, com as mãos apoiadas nos joelhos. Puxe o ar pela boca, devagar: nessa posição o ar vai sozinho para baixo, e você sente a cintura e as costas abrirem. Solte com um "fff" longo. Repita 4 vezes.

2 **EM PÉ, ENCOSTADO NA PAREDE**

Encoste as costas e a cabeça numa parede, com os pés um palmo à frente. Ponha uma mão na barriga e a outra no peito. Puxe o ar: a mão da barriga se move, a do peito quase não. Os ombros continuam encostados e baixos.

3 **EM PÉ, COM AS MÃOS NA CINTURA**

Longe da parede, com as mãos na cintura, sinta a barriga e as costelas abrirem para os lados quando o ar entra. Se os ombros subirem, recomece.

4 **A VELA**

Coloque a palma da mão a um palmo da boca. Sopre um ar fino e firme, como para apagar uma vela de longe, mirando o centro da mão. O ar deve chegar frio. Ar quente, como para embaçar um vidro, é ar sem direção.

5 **CONTANDO COM O METRÔNOMO**

Com o metrônomo em 60: puxe o ar em 2 tempos e solte com "sss" durante 8 tempos, sem esvaziar tudo no começo. Quando ficar fácil, passe para 12 e depois 16 tempos.

Minha semana de respiração

EXERCÍCIO	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom
1 · Sentado, inclinado	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
2 · Na parede	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
3 · Mãos na cintura	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
4 · A vela	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
5 · Contando (quantos tempos?)	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

PARA OS PEQUENOS

Na parede, imagine que a sua barriga é um balão: enche quando o ar entra e esvazia quando o ar sai. A mão do peito fica quietinha, dormindo.

PARA O INSTRUTOR

Os exercícios 1 e 2 levam à respiração baixa sem deitar e funcionam em qualquer sala. Em casa, o aluno pode fazer o primeiro deitado, com um livro sobre a barriga.

Seus três aliados

Tocar no tempo e afinado é o básico do básico, para quem começa e para quem já toca há anos. Três ferramentas vão acompanhar você em todas as lições deste livro.

1 · O metrônomo



O metrônomo bate o tempo de forma regular. Pode ser um aparelho ou um aplicativo gratuito de celular. Cada exercício deste livro traz um andamento sugerido e um espaço para anotar o seu: ♩ = 60 meu: ——

Comece mais devagar do que o sugerido, até tocar sem erro. Depois aumente de 4 em 4 pontos e anote o seu andamento. Errou? Volte 4 pontos.

2 · O pé e o pulso por dentro



O metrônomo bate fora; o pé bate dentro de você. Apoie o calcanhar no chão e marque cada tempo com a ponta do pé, junto com o metrônomo, e conte em voz alta antes de tocar.

Nas Fases 0, 1 e 2, o pé marca todos os tempos. A partir da Fase 3, o pulso passa para dentro: você conta sem mexer o pé, como na orquestra, e volta ao pé sempre que um ritmo apertar.

3 · O afinador



O afinador mostra se a nota está na altura certa. Toque uma nota longa e olhe a agulha: no centro, a nota está afinada; à esquerda, está baixa; à direita, está alta. Use um aparelho ou um aplicativo, ajustado no **Lá do seu grupo**: 440 ou 442, conforme o instrutor indicar.



AFINAÇÃO

COMO ACERTAR A AFINAÇÃO

- **Antes de tocar:** com a nota baixa, empurre um pouco o bocal para dentro; com a nota alta, puxe um pouco para fora.
- **Tocando:** mire o ar um pouco mais para cima para subir a nota e um pouco mais para baixo para descer.
- A **agulha parada** do começo ao fim da nota vale tanto quanto a agulha no centro.

AFINAÇÃO

O QUE COSTUMA ACONTECER

- Flauta fria soa baixa: aqueça antes de afinar.
- Notas graves e notas em piano tendem a baixar.
- Notas agudas e notas em forte tendem a subir.
- Cada flauta tem o seu jeito: em cada nota nova você vai anotar como a *sua* nota ficou.

Cuidados com a flauta

A flauta é delicada: as chaves entortam com facilidade e as sapatilhas, as almofadas que fecham os furos, estragam com sujeira e umidade. Alguns minutos de cuidado depois de cada estudo evitam conserto caro.

Ao segurar e montar

- Segure sempre pelas partes lisas do tubo, nunca pelas chaves.
- Encaixe girando devagar, sem forçar. Se estiver duro, peça ajuda ao instrutor.
- Nunca deixe a flauta em cima da cadeira ou no chão: fora das mãos, ela fica no estojo.

Depois de tocar

- Desmonte as três partes.
- Passe a vareta com um pano de algodão por dentro de cada parte para tirar a umidade.
- Limpe o lado de fora com um pano macio, tirando as marcas dos dedos.
- Guarde cada parte no seu lugar no estojo e feche bem.

ANTES DE TOCAR

Escove os dentes ou enxágue a boca. Restos de comida e açúcar vão parar dentro do tubo e nas sapatilhas.

NUNCA FAÇA

Não mexa nos parafusos, não ponha óleo nas chaves, não use álcool ou produto de limpeza e não tente consertar chave torta sozinho. Mostre ao instrutor.

PARA OS PEQUENOS

Depois de tocar, a flauta fica "molhadinha" por dentro, igual a gente depois do banho. Passe a vareta com o pano para secar, e ela vai para a caminha dela: o estojo.

Manutenção

Uma flauta bem cuidada dura a vida inteira. Siga esta rotina e leve o instrumento ao técnico antes que um problema pequeno vire um conserto grande.

Quando	O que fazer
Todo dia	Secar as três partes por dentro com a vareta e o pano. Limpar as marcas dos dedos por fora. Guardar no estojo fechado.
Toda semana	Limpar o porta-lábio com um pano macio levemente úmido, só com água, e secar bem. Olhar se alguma chave está mole, presa ou fazendo barulho, e mostrar ao instrutor.
Todo ano	Levar a um técnico de instrumentos de sopro para revisão: sapatilhas, molas, regulagem e limpeza do mecanismo.
Na hora	Procure o técnico quando as notas graves ficarem difíceis ou fracas (sinal de vazamento), quando uma sapatilha rasgar, quando uma chave entortar ou quando um encaixe ficar muito duro ou frouxo.

PARA O INSTRUTOR: CONFIRA A FLAUTA

Antes das primeiras aulas, verifique o instrumento do aluno. As sapatilhas precisam vedar bem e as molas devem voltar rápido, sem prender. Confira também a posição da rolha: com a ponta marcada da vareta de limpeza enfiada no bocal até encostar na rolha, a marca deve aparecer no centro do orifício. Flauta com vazamento atrapalha o som e desanima o aluno: encaminhe para manutenção. Todo aluno merece um instrumento em boas condições.

MINHAS REVISÕES

Data: _____ Técnico: _____

Data: _____ Técnico: _____

Como usar este método

O método tem sete fases, do bocal até a orquestra, e uma parte extra para quem quer ir além. Cada fase tem uma cor; o título no alto da página e a aba na lateral mostram sempre onde você está.

0	1	2	3	4	5	6	+
Bocal e ritmo	Primeiras notas	Segunda oitava e ligado	Mecanismo I	Terceira oitava	Mecanismo II	Orquestra	Extensão

O que você vai encontrar nas páginas

NOTA NOVA — A nota na pauta, o desenho das chaves (preta = apertada) e um espaço para anotar a sua afinação.

▫ 15. — Exercício numerado. Marque o quadradinho quando o instrutor aprovar. À direita, o andamento sugerido e o seu.

TEORIA — Um conceito novo, curto, que você já usa na mesma lição.

AFINAÇÃO — Dicas para tocar afinado, com o afinador e com o ouvido.

CONJUNTO — O que muda quando você toca junto com outras flautas e com o regente.

HISTÓRIA — Curiosidades sobre a flauta, os compositores e as músicas.

PARA OS PEQUENOS — A mesma explicação em linguagem para crianças.

QUIZ — No fim de algumas lições: perguntas rápidas que revisam o que foi visto.

ANTES DE TOCAR — No começo de toda lição: aquecer, afinar, ligar o metrônomo e marcar o pulso.

DESTAQUE — Músicas e peças maiores, para tocar inteiras e mostrar para a família.

LEMBRETE — Um lembrete de teoria que você já estudou, agora aplicado à flauta.

PULSO — Metrônomo, pé e contagem: o tempo sempre firme.

PARA OUVIR — Músicas com flauta para procurar e ouvir em casa.

BRINQUE — Brincadeiras com a flauta, para aprender brincando.

DESAFIO — Opcional, para quem quer ir além.

Como estudar em casa

Um pouco todos os dias rende mais do que muito tempo num dia só. Uma rotina de 20 minutos:

4 min	2 min	10 min	4 min
Respiração e notas longas	Afinar com o afinador	Lição da semana, com metrônomo e pulso	Uma música que você já sabe e gosta

PASSAR DE FASE

No fim de cada fase há uma avaliação em duas partes: o que você toca sozinho e como você toca em grupo. O instrutor marca cada item em três níveis: em desenvolvimento, satisfatório ou consolidado. Com tudo pelo menos satisfatório, você segue. Todos os instrutores usam os mesmos critérios, então você pode continuar de onde parou com qualquer um deles.

Para a família

Quem estuda flauta precisa de três coisas em casa: um horário, um lugar e alguém que se interesse. A família pode dar as três. Se você é adulto e estuda por conta própria, esta página também é para você.

UM HORÁRIO

De 15 a 20 minutos por dia, todos os dias, rendem mais do que duas horas no sábado. Combinem um horário fixo, como escovar os dentes.

UM LUGAR

Cadeira sem braço, o livro na altura dos olhos e longe da televisão. O metrônomo e o afinador podem ser aplicativos gratuitos no celular.

INTERESSE

Peça para ouvir o que foi estudado na semana. Elogie a constância e o esforço, não só o resultado: o som bonito vem com o tempo.

A FLAUTA

Nunca no carro, no sol ou perto do fogão. Depois de tocar, limpar e guardar no estojo. Para levar, sempre dentro do estojo.

Antes de corrigir, pergunte

Algumas coisas parecem erradas e são de propósito. Na Fase 0 o aluno toca só o bocal, durante semanas: é ali que nasce o som. No começo da Fase 1, o pé da flauta fica no estojo. Na dúvida sobre dedilhado ou postura, pergunte ao instrutor antes de corrigir em casa.

O que levar para a aula

A flauta, este livro e um lápis. O instrutor marca no livro o andamento de cada exercício e assina as avaliações; os anexos guardam o diário de afinação e o cartão de estrelas, que mostram o progresso.

> **PARA OS PEQUENOS**
>
> Toque para a família no fim de cada semana: um pequeno concerto na sala vale muito!

0

FASE 0

Bocal e ritmo

Antes de montar a flauta inteira, você vai fazer som só com o bocal. É nele que o som nasce: se o som sair bonito aqui, vai sair bonito na flauta toda. Nesta fase você também aprende a manter o pulso com o pé e com o metrônomo e a ler, no bocal, os ritmos que você já conhece.

NESTA FASE VOCÊ VAI APRENDER

- A língua que solta o ar: o "tu" e a tira de papel
- Tirar um som limpo no bocal
- Marcar o tempo com o pé e tocar com o metrônomo
- Ler ritmos com semibreve, mínima, semínima e pausas
- Bocal aberto e tampado, três alturas e o glissando
- Imitar o professor e tocar o primeiro dueto

AO FINAL DESTA FASE

Você vai tirar um som limpo e firme no bocal, começar cada som com a língua, mudar a altura do som com a mão e tocar ritmos com o metrônomo sem perder a contagem.

AQUECIMENTO DIÁRIO DESTA FASE

Sentado na beirada da cadeira, só com o bocal: "tu" + pausa (8 vezes); "tu-tu" + pausa (8 vezes); "tu-tu-tu" + pausa (8 vezes). Depois, a música do bocal que você já sabe.

LIÇÃO 1

O "tu" e a tira de papel

O primeiro segredo do flautista é a língua: ela solta o ar, como quem diz "tu". Hoje ainda não tem flauta, só ar e língua, e uma tira de papel para você ver o ar trabalhar.

ANTES DE TOCAR ☐ Respirar sentado ☐ Metrônomo ligado ☐ Pé marcando o tempo ☐ Contar em voz alta

LEMBRETE

RITMO VOCÊ JÁ LÊ

Você já estudou as figuras e as pausas, a fórmula de compasso e a contagem. Nesta fase tudo isso vira som: primeiro com a voz e as palmas, depois no bocal.

LEMBRETE

SINAL DE REPETIÇÃO

Os dois pontos antes da barra dupla mandam voltar e tocar de novo o trecho. Ele aparece já no primeiro exercício.

1 **A TIRA DE PAPEL**

Recorte uma tira de papel fino, com uns dois dedos de largura e um palmo de comprimento. Segure pela ponta de cima, a um palmo da boca.

2 **SOLTE COM "TU"**

Diga "tu" soprando: a língua só abre a passagem, e o ar empurra a tira para longe. Ar fino e rápido, como para apagar uma vela de longe.

3 **MIRE EM ALTURAS DIFERENTES**

Segure a tira na altura dos olhos, depois na frente da boca e depois na altura do queixo. Mire o ar em cada uma sem mexer a cabeça, só mudando os lábios. Mudar a direção do ar prepara as notas graves, médias e agudas.

BRINQUE

A GARRAFA QUE CANTA

Sopre por cima da boca de uma garrafa de vidro vazia, com a borda encostada no queixo, logo abaixo do lábio de baixo. Quando o ar bate na borda, a garrafa "canta". É o mesmo jeito de fazer som na flauta.

PARA OS PEQUENOS

A tira de papel é uma bandeirinha: quando o "tu" sai certo, ela dança. Faça a bandeirinha dançar no alto, no meio e embaixo!

PULSO

METRÔNOMO E PULSO

Bata o pé em cada tempo e fale "tu" no lugar de cada nota, soprando o ar de verdade. Nas pausas, não fale, mas continue batendo o pé e contando por dentro.

☐ **1.** RITMO **"TU" E PAUSA** ♩ = 60 meu: _____

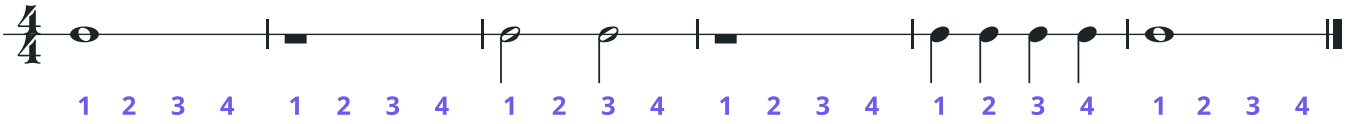
Sem instrumento: fale "tu" soprando o ar, uma vez em cada semínima.



0

☐ **2.** RITMO **AR COMPRIDO** ♩ = 60 meu: ____

A semibreve é um "tuuu" de 4 tempos, com o ar firme até o fim.



☐ **3.** RITMO **PALMAS E "TU"** ♩ = 60 meu: ____

Primeiro bata palmas, dizendo "pausa" em cada silêncio; depois fale "tu" soprando.



PARA O INSTRUTOR

A tira de papel mostra ao aluno, sem flauta, o que a língua e o ar estão fazendo: se a tira mal se move, falta velocidade de ar; se ela treme sem direção, os lábios estão abertos demais. Variar a altura da tira prepara os três registros da flauta. Repita em várias aulas. A garrafa é opcional e ajuda o aluno a sentir a borda antes do bocal.

LIÇÃO 2

O primeiro som no bocal

Agora o "tu" vira som. O professor ajuda nas primeiras tentativas; depois você encontra o som sozinho.

ANTES DE TOCAR ☐ Respirar sentado ☐ Metrônomo ligado ☐ Pé marcando o tempo ☐ Contar em voz alta

COMO O PROFESSOR AJUDA

Sente-se e feche os olhos. O professor segura o bocal pelas pontas e, quando você disser "tu", encosta o porta-lábio no seu queixo, com o orifício bem no centro dos lábios.

É a flauta que vai até você, e não você até a flauta.

FICOU TONTO?

É ar demais, muito comum nas primeiras aulas. Afaste o bocal do queixo entre uma tentativa e outra, respire normalmente e continue.

FOTO M

Close de frente: o lábio de baixo cobre cerca de um quarto do orifício

gerada no GPT

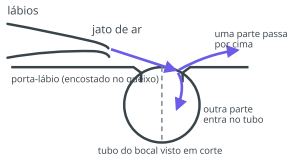
De frente: o lábio de baixo cobre cerca de ¼ do orifício.

FOTO R

Lábios de perfil: o porta-lábio encostado no queixo

gerada no GPT

De lado: o porta-lábio encostado no queixo.



Em corte: o ar bate na borda e se divide.



O bocal no berço.

SOZINHO: TRÊS PONTOS

Segure o bocal **no berço**: a mão direita segura a ponta aberta e a mão esquerda segura perto da coroa, as duas por baixo, com os dedos longe do orifício. Leve-o até o queixo, tire o som e afaste-o. Confira sempre:

1. A **língua** solta o ar ("tu").
2. A abertura dos lábios e o orifício ficam **no centro**, um em frente ao outro.
3. O orifício fica **paralelo ao teto**, virado para cima.

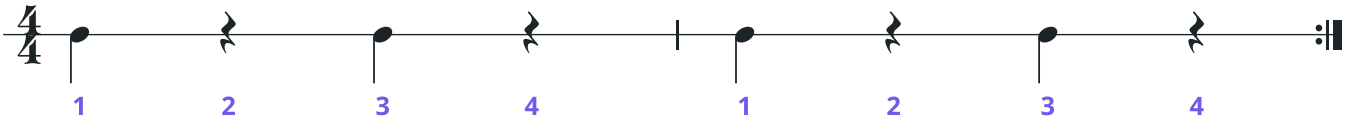


Coroa, porta-lábio, orifício e encaixe.

☐ 4. RITMO TU E PAUSA

♩ = 60 meu: _____

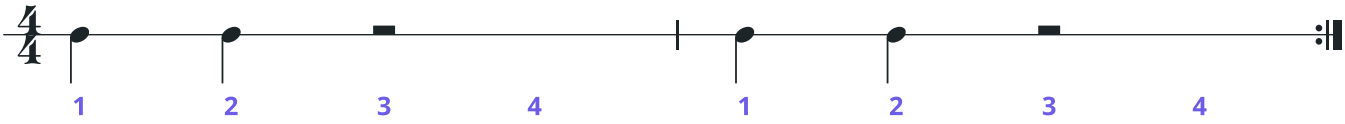
Sentado na beirada da cadeira, com o bocal. Cada "tu" é uma semínima.



☐ 5. RITMO TU-TU E PAUSA

♩ = 60 meu: _____

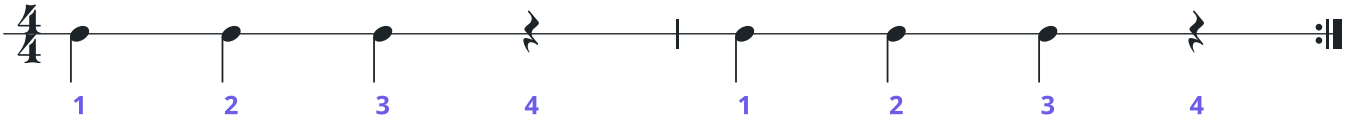
Os dois sons do mesmo tamanho.



☐ 6. RITMO TU-TU-TU E PAUSA

♩ = 60 meu: _____

Três sons iguais e uma pausa. Respire na pausa.



☐ 7. RITMO SOM LONGO

♩ = 60 meu: _____

Sentado ou em pé. Segure o som os 4 tempos inteiros, sem chiado e sem tremer.



AFINAÇÃO

O SOM PARADO

No bocal ainda não existe nota certa ou errada, mas já existe som firme: escute se o som fica igual do começo ao fim, sem subir nem descer. Esse é o primeiro passo para tocar afinado.

PARA O INSTRUTOR

Se o aluno tem uma pequena saliência no centro do lábio de cima, desloque um pouco o bocal para a esquerda do aluno. Quando ele tirar som sozinho, reforce os três pontos. Volte à etapa em que você posiciona o bocal sempre que houver dificuldade.

PARA OS PEQUENOS

Pense que você está apagando uma vela que está longe, longe: o ar é fino, rápido e certeiro. Ar quente e mole não apaga a vela!

LIÇÃO 3

O pulso: o pé e o metrônomo

Música tem um coração que bate sempre igual: o pulso. A partir de hoje, o pé e o metrônomo marcam esse coração em tudo o que você tocar.

ANTES DE TOCAR ☐ Respirar sentado ☐ Metrônomo ligado ☐ Pé marcando o tempo ☐ Contar em voz alta

PULSO

MANTENHA O PULSO

1. Apoie o calcanhar no chão e marque o tempo com a ponta do pé.
2. Bata palmas no ritmo e diga "pausa" nos silêncios.
3. Toque no bocal com "tu", respeitando as pausas.

PARA OS PEQUENOS

Ligue o metrônomo e ande pela sala pisando junto com ele. Agora sente e faça o mesmo só com a ponta do pé.

☐ **8.** RITMO **SEMÍNIMAS E PAUSAS** ♩ = 60 meu: ____

Semínimas e pausas de semínima duram 1 tempo.



☐ **9.** RITMO **MÍNIMAS E PAUSAS** ♩ = 60 meu: ____

Mínimas e pausas de mínima duram 2 tempos.



☐ **10.** RITMO **SEMIBREVES E PAUSAS** ♩ = 60 meu: ____

Semibreves e pausas de semibreve duram 4 tempos.



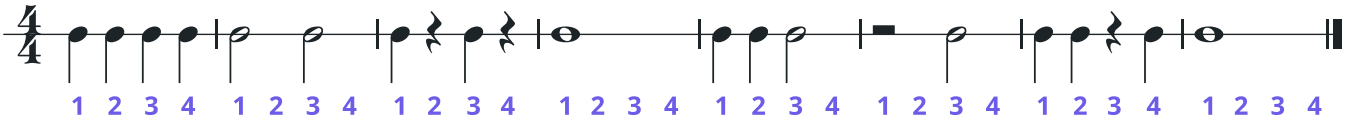
☐ **11.** RITMO **BURACO OU CHAPÉU?** ♩ = 60 meu: ____

A pausa de semibreve fica pendurada embaixo da linha (um buraco); a de mínima fica sentada em cima (um chapéu).



☐ **12.** RITMO **TUDO JUNTO** ♩ = 60 meu: ____

Leia batendo palmas antes de tocar.



PARA OS PEQUENOS

O pé é o relógio da música: tic, tic, tic, sempre igual. Mesmo quando a música para na pausa, o relógio continua andando!

LIÇÃO 4

Moedas e Siga o Mestre

Um jeito simples de sentir quanto vale cada figura é usar moedas. E um jeito divertido de aprender ritmo é imitar o professor.

ANTES DE TOCAR ☐ Respirar sentado ☐ Metrônomo ligado ☐ Pé marcando o tempo ☐ Contar em voz alta

SIGA O MESTRE

O professor toca um compasso no bocal e você repete igual, sem parar o pulso. Depois os papéis se invertem: você inventa e o professor imita.

Aos poucos, as frases ficam com 4 e depois 8 compassos.

PARA OS PEQUENOS

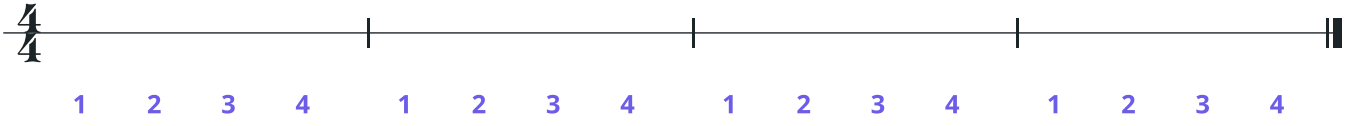
Com quatro moedas de 25 centavos você "compra" um compasso inteiro de 4/4. Quantos jeitos diferentes de gastar R$ 1,00 você consegue inventar?

R$ 1,00	𝅝 semibreve · 4 tempos	**50 centavos**	𝅗𝅥 mínima · 2 tempos	**25 centavos**	♩ semínima · 1 tempo

Quatro moedas de 25 centavos valem o mesmo que uma de R$ 1,00: um compasso de 4/4. Monte compassos com moedas de verdade sobre a mesa e toque o que montou.

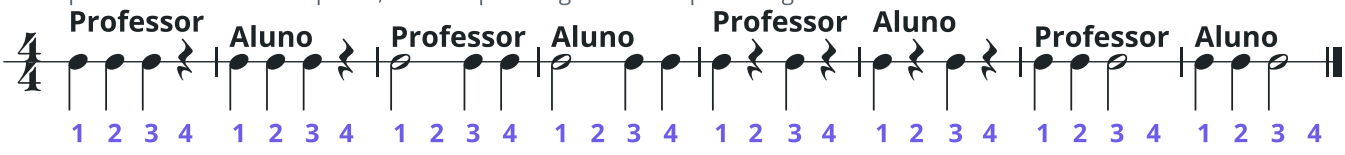
☐ **13.** COMPONHA **MINHA FRASE COM MOEDAS** ♩ = 60 meu: ____

Monte 4 compassos com moedas, escreva aqui os ritmos e toque no bocal.



☐ **14.** RITMO **SIGA O MESTRE** ♩ = 60 meu: ____

O professor toca um compasso; você responde igual no compasso seguinte.

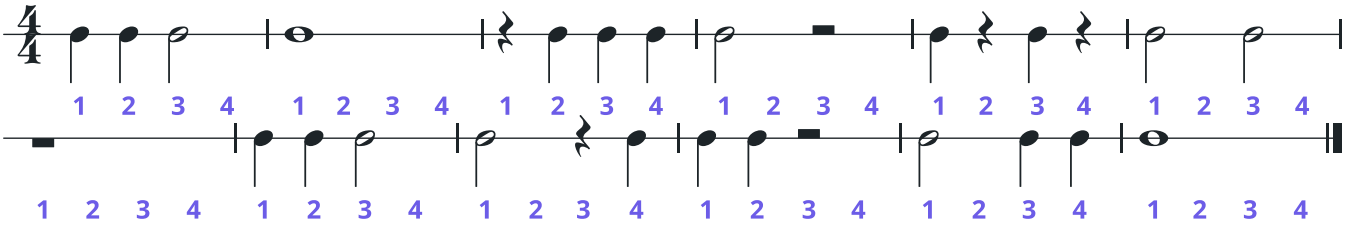


0

☐ 15. RITMO FRASE DE OITO COMPASSOS

♩ = 60 meu: ____

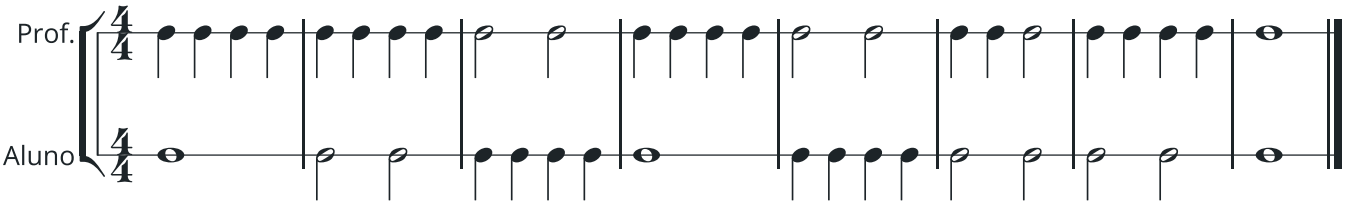
Leia a frase inteira contando, sem parar, primeiro com palmas e depois no bocal.



☐ 16. DUETO DUETO DE RITMO

♩ = 60 meu: ____

Uma linha para o professor, outra para você. Os dois contam juntos e terminam juntos.



LIÇÃO 5

Aberto e tampado

O bocal faz mais de um som. Tampando a ponta com a palma da mão direita, o tubo fica "mais comprido" e o som fica mais grave.

ANTES DE TOCAR ☐ Respirar sentado ☐ Metrônomo ligado ☐ Pé marcando o tempo ☐ Contar em voz alta

DICAS PARA TOCAR

- Comece cada som com a língua: "tu".
- Toque sentado na beirada da cadeira ou em pé, com os ombros soltos.
- Mantenha o orifício virado para cima: não gire o bocal na sua direção.

LEMBRETE

OS SINAIS

○ = ponta aberta, som agudo.
● = ponta tampada com a palma, som grave.



○ Ponta aberta: som mais agudo.



O bocal visto pela ponta.

CONJUNTO

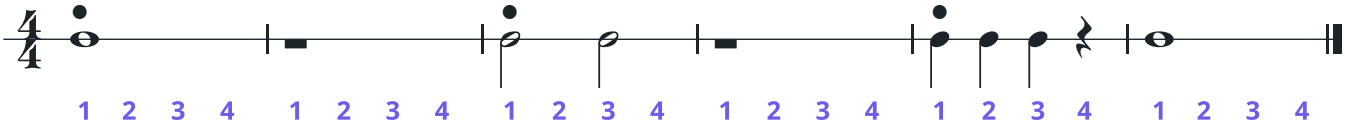
ENSINE UM COLEGA

Mostre a um colega que está começando como se faz o som no bocal: lábios soltos, "tu" e o ar para a frente. Quem ensina aprende duas vezes.

17. RITMO PRIMEIRO TAMPADO

♩ = 60 meu: ____

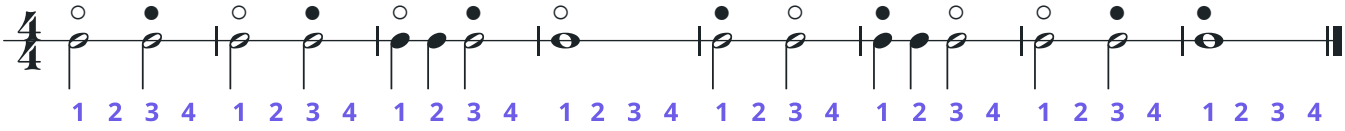
Toque os exercícios 8 e 9 de novo, agora com a palma tampando a ponta do bocal. Depois toque este.



18. RITMO ABRE E FECHA

♩ = 60 meu: ____

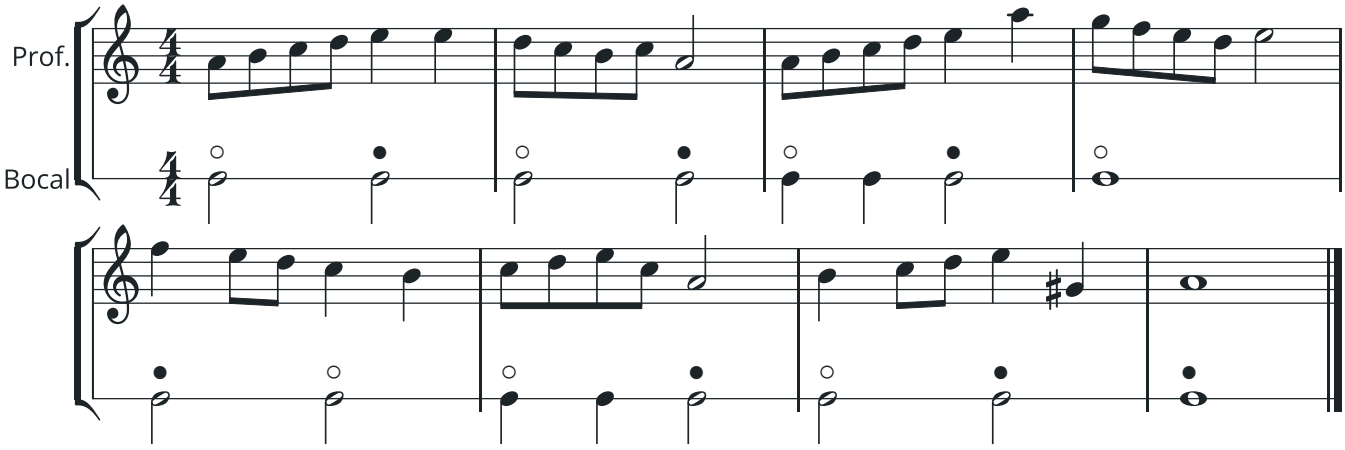
A palma entra e sai sem parar o pulso.



19. DUETO DANÇA DO BOCAL

♩ = 72 meu: ____

Dueto original. Você toca no bocal, abrindo e fechando a ponta; o professor toca a melodia na flauta inteira.



BRINQUE

Com a palma tampando a ponta, sopre um ar mais rápido e mais fino: aparecem mais duas notas, acima da primeira. São os **harmônicos**, os mesmos que, mais tarde, vão fazer a segunda e a terceira oitava da flauta.

PARA O INSTRUTOR

No dueto, o aluno pode repetir o exercício anterior enquanto o professor toca a melodia, mantendo o pulso. A ponta aberta soa perto do Lá[2]; tampada, perto do Lá[1]. A altura exata varia de flauta para flauta.

20. LEITURA LEITURA À PRIMEIRA VISTA

♩ = 60 meu: ____

Primeira vista: leia o ritmo só com os olhos, conte um compasso e toque uma vez no bocal, sem parar.



0

LIÇÃO 6

Três alturas e o glissando

Com o dedo indicador da mão direita entrando aos poucos na ponta aberta do bocal, você consegue fazer três alturas diferentes, e até escorregar de uma para a outra.

ANTES DE TOCAR ☐ Respirar sentado ☐ Metrônomo ligado ☐ Pé marcando o tempo ☐ Contar em voz alta

LEMBRETE

OS NÚMEROS

Acima das notas: **0** = dedo fora; **1** = dedo um pouco dentro; **2** = dedo mais dentro.

PARA OS PEQUENOS

Brinque de sirene: enquanto sopra, coloque e tire o dedo da ponta bem devagar. O som escorrega para baixo e para cima, como uma ambulância!



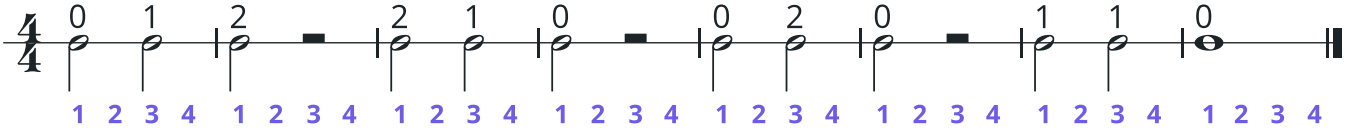
O dedo indicador da mão direita entra na ponta aberta do bocal. Quanto mais ele entra, mais grave fica o som:

0 = dedo fora · **1** = um pouco dentro · **2** = mais dentro.

Mantenha o ar firme enquanto o dedo se move.

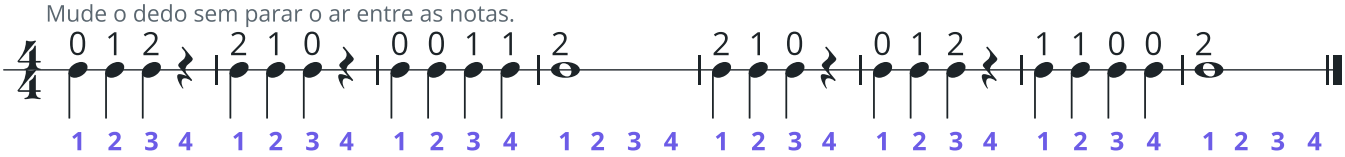
☐ **21.** RITMO **DEGRAUS** ♩ = 60 meu: ____

Os números acima das notas mostram a posição do dedo.



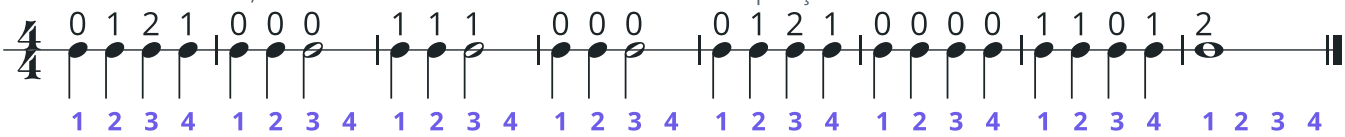
☐ **22.** RITMO **SOBE E DESCE** ♩ = 60 meu: ____

Mude o dedo sem parar o ar entre as notas.



☐ **23.** MÚSICA **MARIA TINHA UM CARNEIRINHO** *Tradicional* ♩ = 60 meu: ____

Melodia tradicional, no bocal. Procure o som mais bonito em cada posição do dedo.



BRINQUE

Glissando: enquanto toca, coloque o dedo indicador no bocal e tire-o lentamente, numa única expiração. O som escorrega como um trombone. Depois brinque de Siga o Mestre com alturas: o professor inventa uma melodia de três notas e você repete.

PARA O INSTRUTOR

O dedo na ponta do bocal mostra ao aluno que a altura muda com o comprimento do tubo, o princípio de todas as chaves da flauta. Se o aluno tiver dificuldade com os sons agudos, peça que toque em pé, começando cada som com a língua, com os lábios em forma de "u".

LIÇÃO 7

Revisão da Fase 0

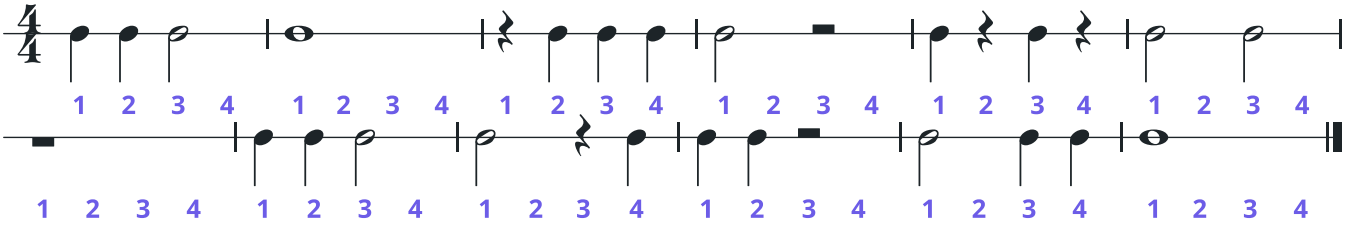
Tudo o que você aprendeu até aqui: som no bocal, ataque com a língua, pulso no pé, figuras e pausas, aberto e tampado e as três alturas.

ANTES DE TOCAR ☐ Respirar sentado ☐ Metrônomo ligado ☐ Pé marcando o tempo ☐ Contar em voz alta

☐ 24. RITMO LEITURA

♩ = 60 meu: ____

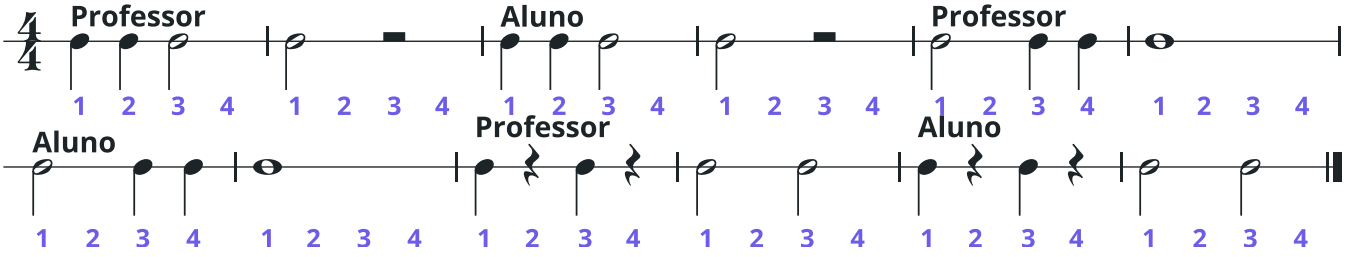
Leia o ritmo inteiro batendo palmas antes de tocar.



☐ 25. RITMO ECO

♩ = 60 meu: ____

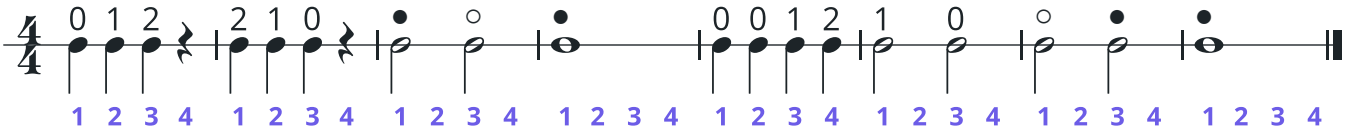
O professor toca dois compassos; você repete igual.



☐ 26. RITMO TRÊS ALTURAS E TAMPADO

♩ = 60 meu: ____

Junte tudo: dedo na ponta e palma tampando.



PARA OUVIR

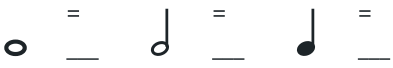
O CARNAVAL DOS ANIMAIS

No *Carnaval dos Animais*, de Camille Saint-Saëns (1886), cada parte imita um bicho. Em "Aviário", a flauta faz os passarinhos, voando rápido por cima da orquestra. Escute e imagine a flauta que você vai tocar um dia!

0

QUIZ DA FASE

1. Quantos tempos vale cada figura?



= ___ = ___ = ___

2. Qual pausa fica pendurada embaixo da linha, como um buraco?

_____

3. Para que servem o pé e o metrônomo?

_____

_____

ANOTAÇÕES

AVALIAÇÃO · FASE 0

Pronto para seguir?

Toque cada item para o instrutor. Ele marca o nível de cada um. Com todos os itens pelo menos em **Satisfatório**, você passa para a próxima fase.

Em desenvolvimento
Ainda erra notas, ritmo ou afinação com frequência.

Satisfatório
Toca do começo ao fim com poucos erros e sem parar o pulso.

Consolidado
Toca com segurança, som bonito e afinado, mesmo junto com outras flautas.

O QUE TOCAR	COMO DEVE SOAR	EM DESENVOLVIMENTO	SATISFATÓRIO	CONSOLIDADO
COMPETÊNCIA INSTRUMENTAL				
Exercício 7	Som limpo no bocal, sem chiado, durante os 4 tempos inteiros.	☐	☐	☐
Exercício 11	Respeita as pausas de mínima e de semibreve sem perder a contagem.	☐	☐	☐
Exercício 15	Lê a frase inteira contando, sem parar, primeiro com palmas e depois no bocal.	☐	☐	☐
Exercício 23	Muda a posição do dedo sem perder o som.	☐	☐	☐
Respiração	Respira sem levantar os ombros e sem fazer barulho.	☐	☐	☐
Afinação	Som longo no bocal, firme do começo ao fim, sem subir nem descer.	☐	☐	☐
Pulso	Toca os ritmos com o metrônomo em 60, marcando o tempo com o pé.	☐	☐	☐
COMPETÊNCIA DE CONJUNTO				
Siga o Mestre	Repete um compasso tocado pelo professor, sem parar o pulso.	☐	☐	☐
Exercício 16	Toca a sua linha junto com o professor: começa junto, conta junto e termina junto.	☐	☐	☐

Data: ___/___/_____ Instrutor(a): _____

ANOTAÇÕES

1 FASE 1 Primeiras notas

Agora a flauta é montada. Você vai aprender as notas da primeira oitava como no bocal: com som firme, língua soltando o ar e pé marcando o tempo. A fase tem duas partes. Na Parte A, a mão esquerda com Si, Lá e Sol, depois a mão direita e o pé da flauta, até o Ré grave. Na Parte B, colcheias, sustenidos e bemóis e, por último, o Dó grave, a nota mais grave da flauta. No fim você toca canções inteiras, sozinho, em dueto e em trio.

NESTA FASE VOCÊ VAI APRENDER

- Montar e alinhar a flauta e segurá-la com equilíbrio
- Os dedos com nomes de notas: Si, Lá, Sol e Fá, Mi, Ré
- As notas da primeira oitava, do Ré grave ao Dó^2, e por fim o Dó grave
- Afinar cada nota nova com o afinador
- Colcheias, semínima pontuada e anacruse
- Fá♯, Si♭ e Mi♭ e as armaduras de Sol, Fá e Si♭ maior
- Tocar em dueto com o professor e em trio com os colegas

NOTAS NOVAS

Si^1 · Lá^1 · Sol^1 · Dó^2 · Fá^1 · Mi^1 · Ré^1 · Fá♯^{1} · Si♭^{1} · Dó^1 · Mi♭^{1}

AO FINAL DESTA FASE

Você vai tocar todas as notas da primeira oitava com som firme e afinado, ler melodias em Dó, Sol e Fá maior e tocar canções e duetos sem perder o tempo.

AQUECIMENTO DIÁRIO DESTA FASE

Sentado na beirada da cadeira: "tu", "tu-tu" e "tu-tu-tu" no bocal. Depois, com a flauta: notas longas com o afinador em todas as notas que você já aprendeu, de 4 a 8 tempos cada, com o metrônomo em 60.

FASE 1 · PARTE A

Mão esquerda, mão direita e o pé da flauta

Na Parte A você monta a flauta, aprende Si, Lá e Sol só com a mão esquerda e depois desce até o Ré grave com a mão direita. No fim há uma checagem rápida antes da Parte B.

LIÇÃO 8

A flauta montada

Antes da primeira nota, aprenda a montar, alinhar e segurar a flauta. A montagem bem feita ajuda o som desde o primeiro dia.

ANTES DE TOCAR ☐ Aquecimento ☐ Afinar com o afinador ☐ Metrônomo ligado ☐ Pé marcando o tempo

PEÇA AJUDA AO PROFESSOR

Na primeira montagem, o professor alinha o bocal e faz pequenas marcas de referência com esmalte ou caneta permanente fina. Depois, é só fazer as marcas coincidirem.

SEM O PÉ, POR ENQUANTO

Nas primeiras lições, deixe o pé da flauta no estojo: a flauta fica mais leve e fácil de equilibrar. O mindinho direito descansa na ponta do corpo.

1 BOCAL NO CORPO

Segure o corpo pela parte lisa de cima e o bocal pelo tubo. Encaixe girando devagar, sem segurar nas chaves.

2 ALINHE AS MARCAS

O centro do orifício fica alinhado com o centro das chaves de Fá, Mi e Ré. Em muitas flautas o bocal fica uns 6 mm puxado para fora: é a posição de afinação que o professor marca.



A linha passa pelo centro do orifício e pelo centro das chaves.

Segurando a flauta

A flauta fica firme em três pontos. Com eles, os dedos ficam livres para se mexer sem a flauta balançar:

1. **O queixo**, onde encosta o porta-lábio.
2. **O indicador esquerdo**: a flauta descansa entre a segunda e a terceira dobra do dedo, contando da ponta.
3. **A mão direita**: nas primeiras lições ela fica apoiada no alto do corpo, só segurando. Mais tarde, o polegar direito vai por baixo da flauta.

O polegar esquerdo toca a chave de Si perto da primeira dobra, apontando para o teto.

Chame cada dedo pelo nome da nota que ele faz.

Mão esquerda: polegar na chave de Si; indicador = dedo "Si"; médio = dedo "Lá"; anelar = dedo "Sol"; mindinho na chave de Sol♯, que só aparece mais tarde.

Mão direita: indicador = dedo "Fá"; médio = dedo "Mi"; anelar = dedo "Ré"; mindinho na chave de Mi♭, no pé; polegar por baixo da flauta.

Nos desenhos de dedilhado, a chave do mindinho aparece apertada: ela fica no pé, que você vai encaixar na lição do Fá.

FOTO 6
As duas mãos na flauta, todos os dedos sobre as chaves
sua foto

1

TESTE DO EQUILÍBRIO

Segure a flauta na posição de tocar, sem soprar, por 30 segundos. Depois levante um dedo de cada vez. Se a flauta não balança, os apoios estão certos.

PARA OS PEQUENOS

Os dedos ficam curvinhos, como se segurassem uma bolinha de gude. Dedo esticado é dedo duro e lento!

LIÇÃO 9

A primeira nota: Si

O Si é a nota mais fácil para começar: só o polegar e o indicador da mão esquerda trabalham, e o som sai firme logo nas primeiras tentativas.

ANTES DE TOCAR ☐ Aquecimento ☐ Afinar com o afinador ☐ Metrônomo ligado ☐ Pé marcando o tempo

NOTA NOVA



Polegar e dedo "Si" (indicador esquerdo). Mão direita apoiada no corpo.

Tendência: Notas da primeira oitava tendem a ficar baixas, principalmente tocando fraco. Ar firme e rápido.

Minha afinação:
☐ baixa ☐ boa ☐ alta

PARA UMA BOA BASE E UM BOM SOM

1. Segure o corpo com a mão direita apoiada.
2. Comece cada nota com a língua: "tu".
3. Sopre um ar firme, como para apagar velas.

LEMBRETE

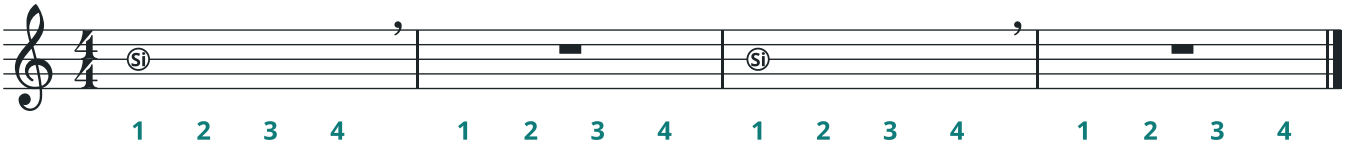
CLAVE E BARRA DUPLA

A clave de Sol abre a pauta e marca o Sol na 2ª linha. A barra dupla grossa mostra o fim da música. O Si fica na 3ª linha.

☐ 27. NOTA LONGA COM O AFINADOR

♩ = 60 meu: ____

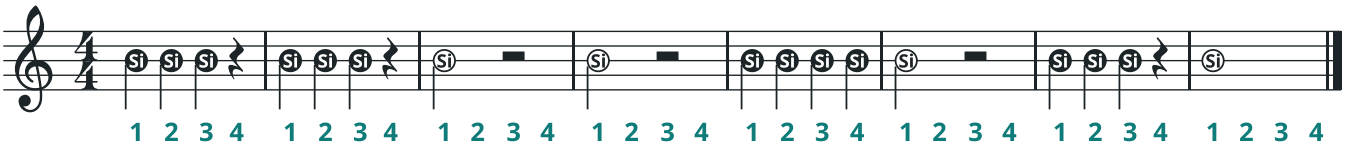
Toque olhando o afinador: a agulha deve ficar parada perto do centro do começo ao fim. Marque na caixa da nota nova se a sua nota ficou baixa, boa ou alta.



☐ 28. SI COM PRECISÃO

♩ = 60 meu: _____

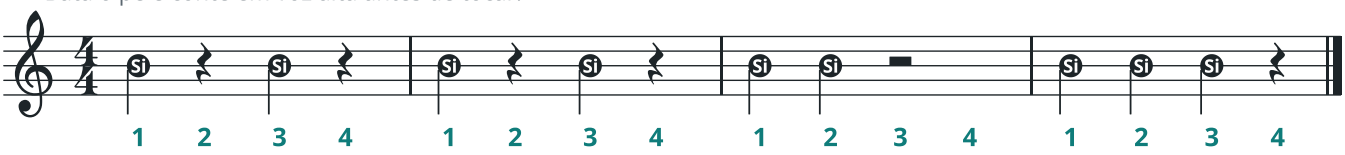
Cada Si começa com "tu" e termina limpo, no tempo certo.



☐ 29. CONTAR E TOCAR

♩ = 60 meu: _____

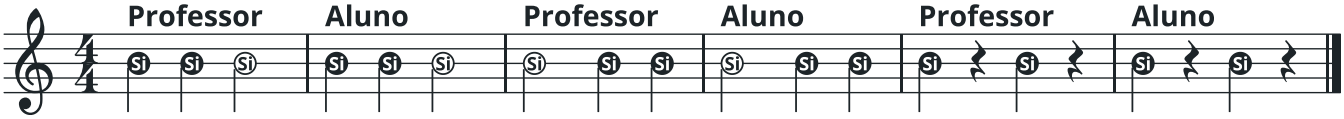
Bata o pé e conte em voz alta antes de tocar.



☐ 30. ECO

♩ = 60 meu: _____

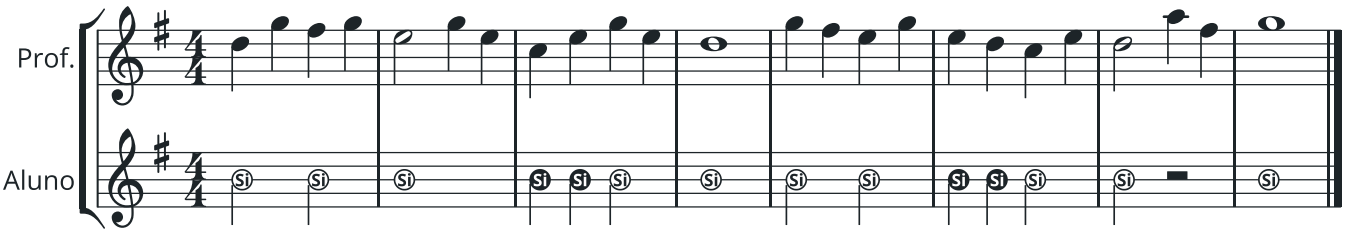
O professor toca um compasso e você repete igual, sem parar a pulsação.



☐ 31. DUETO DUAS FLAUTAS

♩ = 60 meu: _____

Você toca só o Si; o professor toca a melodia por cima. Escute as duas flautas juntas.



QUIZ DA LIÇÃO

1. Pinte as chaves que você aperta no **Si**.



2. Em que linha da pauta fica o Si?

_____

3. Quais são os três pontos para um bom som?

_____

_____

DESAFIO

Com o metrônomo em 60, segure o Si por 8 tempos sem o som tremer e com a agulha do afinador parada. Conseguiu? Tente 12 tempos.

ANOTAÇÕES

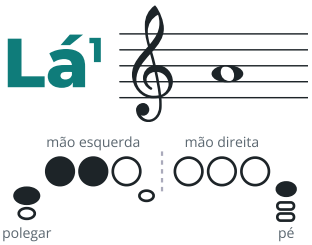
LIÇÃO 10

Lá

O dedo "Lá" (médio esquerdo) desce e o som desce um degrau.

ANTES DE TOCAR ☐ Aquecimento ☐ Afinar com o afinador ☐ Metrônomo ligado ☐ Pé marcando o tempo

NOTA NOVA



Polegar, dedos "Si" e "Lá". Mão direita apoiada.

Tendência: Notas da primeira oitava tendem a ficar baixas, principalmente tocando fraco. Ar firme e rápido.

Minha afinação:
☐ baixa ☐ boa ☐ alta

LEMBRETE

O COMPASSO 4/4

Quatro tempos por compasso, com a semínima valendo um tempo. Sinta o peso de cada tempo: **forte**, fraco, **meio forte**, fraco.

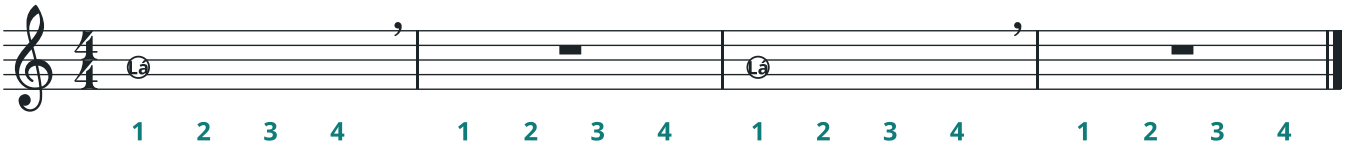
PARA OS PEQUENOS

O Lá é o Si com mais um ajudante: o dedo do meio entra para fazer um som mais grave.

☐ 32. NOTA LONGA COM O AFINADOR

♩ = 60 meu: ____

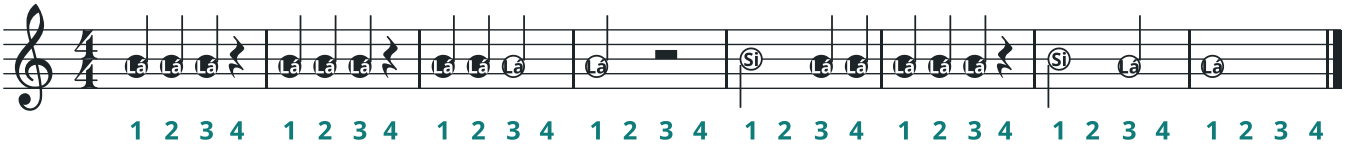
Toque olhando o afinador: a agulha deve ficar parada perto do centro do começo ao fim. Marque na caixa da nota nova se a sua nota ficou baixa, boa ou alta.



☐ 33. PALMAS PARA O LÁ

♩ = 60 meu: ____

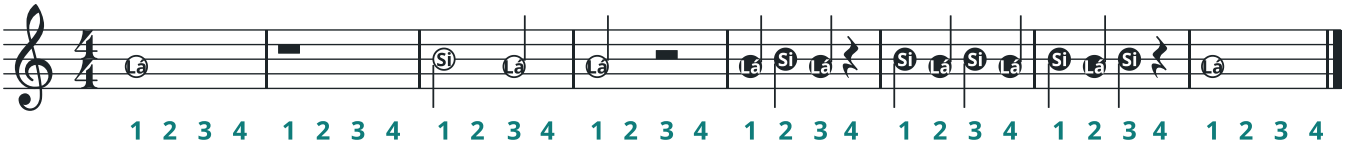
Primeiro com palmas, depois na flauta.



☐ 34. CONVERSA ENTRE LÁ E SI

♩ = 60 meu: ____

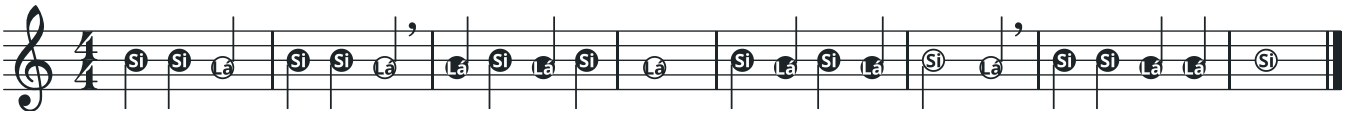
Só o dedo "Lá" se mexe. Mexa sem bater forte na chave.



☐ 35. DEGRAUS

♩ = 60 meu: ____

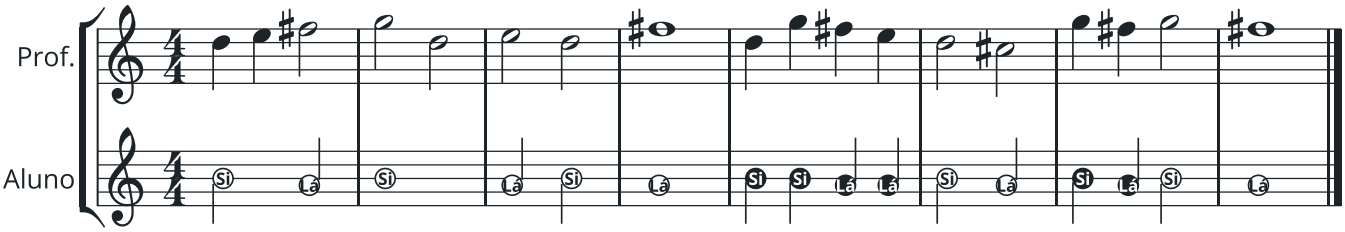
Respire só na vírgula.



☐ 36. DUETO LÁ E SI A DOIS

♩ = 60 meu: ____

Nas notas longas, escute se as duas flautas soam bem juntas, sem "tremido".



QUIZ DA LIÇÃO

1. Pinte as chaves do **Lá**.



2. Qual tempo do 4/4 é o mais forte?

_____

3. Qual dedo muda do Si para o Lá?

_____

LIÇÃO 11

Sol

Com o dedo "Sol" (anelar esquerdo), a mão esquerda fica completa. Já dá para tocar as primeiras melodias.

ANTES DE TOCAR ☐ Aquecimento ☐ Afinar com o afinador ☐ Metrônomo ligado ☐ Pé marcando o tempo

NOTA NOVA

Sol¹



Polegar e os três dedos da mão esquerda: "Si", "Lá" e "Sol". Mão direita apoiada.

Tendência: Notas da primeira oitava tendem a ficar baixas, principalmente tocando fraco. Ar firme e rápido.

Minha afinação:
☐ baixa ☐ boa ☐ alta

LEMBRETE

COMPASSO 3/4

Três tempos em cada compasso. Conte "1 2 3", com o 1 um pouco mais forte, como numa valsa.

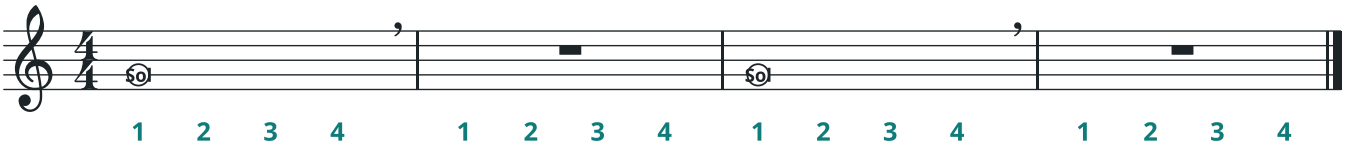
PULSO

A partir de agora, todas as melodias com o metrônomo ligado e o pé marcando. Anote no exercício o andamento em que você conseguiu tocar sem parar.

☐ 37. NOTA LONGA COM O AFINADOR

♩ = 60 meu: ____

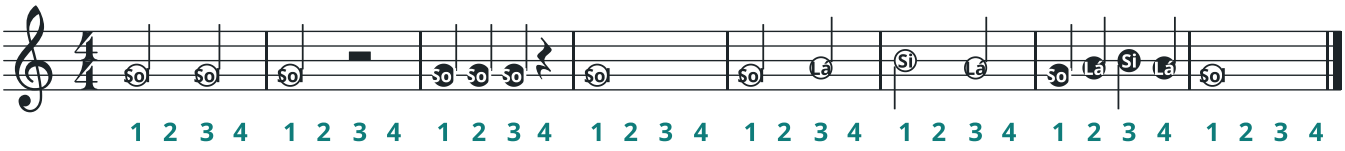
Toque olhando o afinador: a agulha deve ficar parada perto do centro do começo ao fim. Marque na caixa da nota nova se a sua nota ficou baixa, boa ou alta.



☐ 38. SOL LIGEIRO

♩ = 60 meu: ____

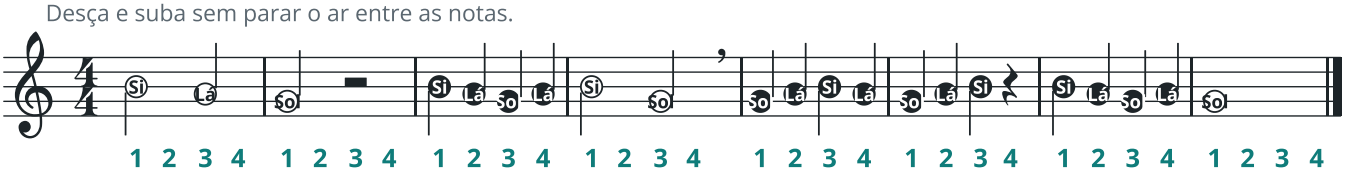
Notas firmes, sem apressar.



☐ 39. TRÊS NOTAS, UM CAMINHO

♩ = 60 meu: ____

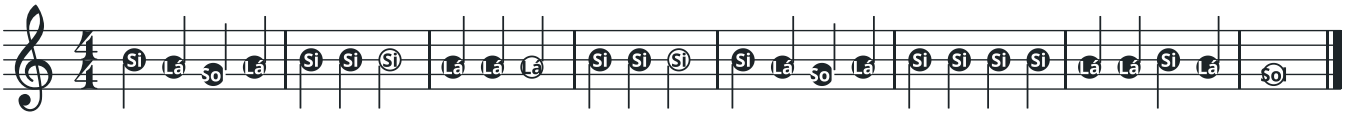
Desça e suba sem parar o ar entre as notas.



☐ 40. ♫ MARIA TINHA UM CARNEIRINHO *Tradicional*

♩ = 60 meu: ____

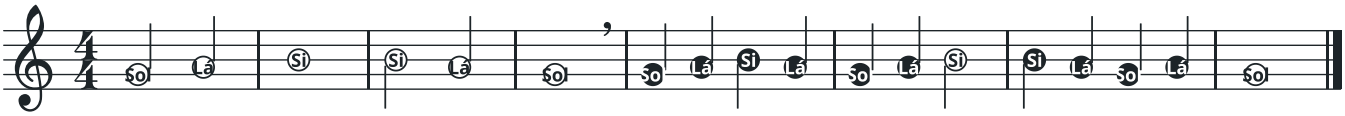
A mesma música que você tocou no bocal, agora com Si, Lá e Sol.



☐ 41. ♫ PASSEIO DE TRÊS NOTAS *Original*

♩ = 60 meu: ____

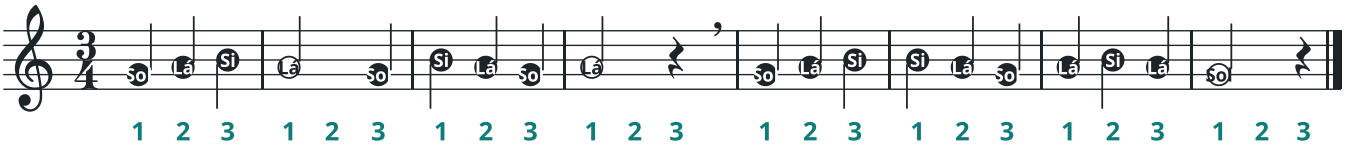
Melodia tranquila, com som cheio nas mínimas.



☐ 42. VALSINHA

♩ = 60 meu: ____

Conte 1, 2, 3.



BRINQUE

Toque Sol–Lá e Lá–Si numa só expiração, bem devagar. Os seus dedos ficam pertinho das chaves quando sobem? Dedo que voa longe chega atrasado!

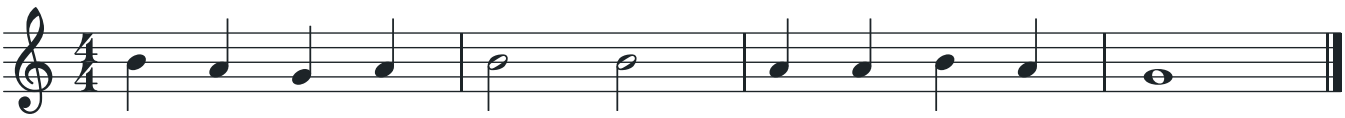
PARA O INSTRUTOR

Pratique Sol–Lá e Lá–Si com um padrão rítmico simples, repetido de 4 a 8 vezes, mantendo o ar constante enquanto os dedos se movem. Os dedos se movem a partir da articulação da base, exceto o indicador esquerdo, que se move a partir da segunda.

☐ 43. LEITURA LEITURA À PRIMEIRA VISTA

♩ = 60 meu: ____

Primeira vista: olhe a armadura, o compasso e o ritmo, conte um compasso e toque uma vez, sem parar, mesmo se errar.



LIÇÃO 12

Nosso primeiro dueto

Com Si, Lá e Sol você já toca em dueto. Você toca a linha de baixo; o professor, a de cima. Os dois começam juntos, contam juntos e terminam juntos.

ANTES DE TOCAR ☐ Aquecimento ☐ Afinar com o afinador ☐ Metrônomo ligado ☐ Pé marcando o tempo

TEORIA

DUETO

Dueto é uma música para duas pessoas, cada uma com a sua parte. As duas pautas, ligadas pela chave na esquerda, são tocadas ao mesmo tempo.

HISTÓRIA

AS CRIANÇAS NA PRAÇA

Jesus comparou a sua geração a crianças que brincam nas praças e dizem aos companheiros: "Tocamo-vos flauta, e não dançastes" (Mateus 11:16-17; Lucas 7:31-32). Já naquele tempo, as crianças brincavam com a flauta e chamavam os amigos para dançar.

CONJUNTO

QUEM TOCA A OUTRA PARTE

A parte do professor pode ser tocada pelo instrutor, por um colega ou por outro instrumento, como violino ou teclado. O que você está aprendendo aqui é tocar junto: começar, contar e terminar com o outro, ouvindo as duas partes.

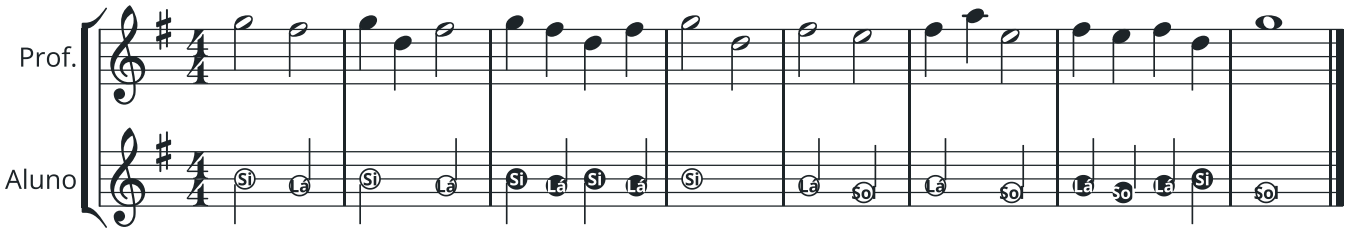
CONJUNTO

COMEÇAR E TERMINAR JUNTOS

Antes de começar, o professor conta um compasso em voz alta: "1, 2, 3, 4". Respire no último tempo da contagem e entre junto no 1. No fim, olhe para o professor e termine a última nota junto com ele.

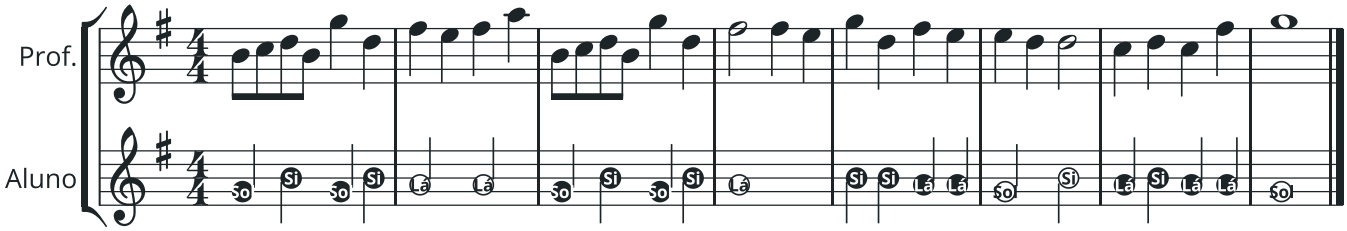
☐ **44.** DUETO **VAI E VEM** ♩ = 60 meu: ____

Dueto original. Sinta o balanço entre Si e Lá.



☐ **45.** DUETO **AMARELINHA** ♩ = 60 meu: ____

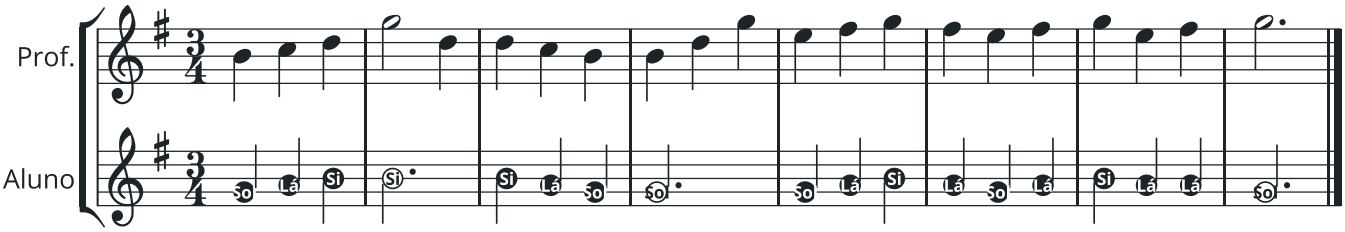
Dueto original. Pule do Sol para o Si sem mexer a flauta.



46. DUETO SOBE E DESCE

♩ = 60 meu: _____

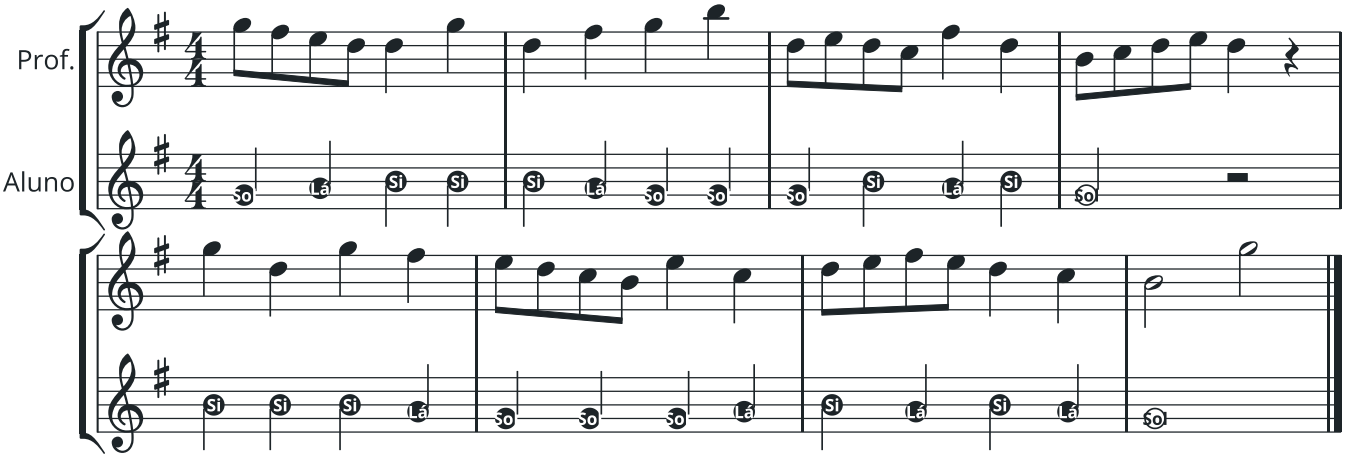
Dueto original em 3/4.



47. DUETO MONTANHA-RUSSA

♩ = 66 meu: _____

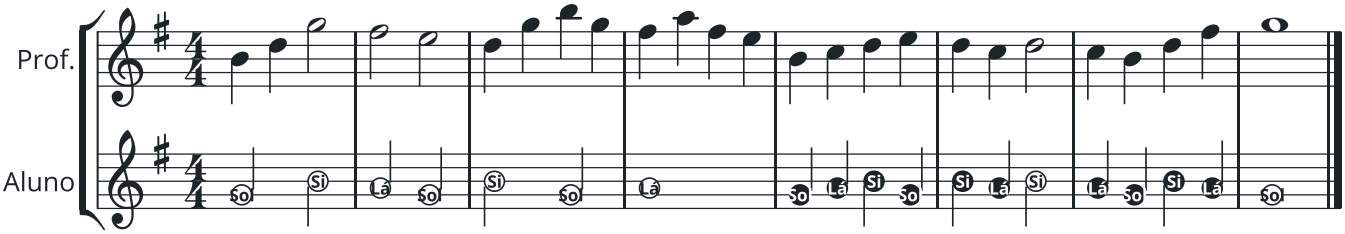
Dueto original. O professor corre em colcheias; você segura o pulso firme.



48. DUETO SALTOS E PASSOS

♩ = 60 meu: _____

Dueto original. Saltos e notas vizinhas misturados.



PARA OS PEQUENOS

No dueto, cada um cuida da sua parte, como numa brincadeira de roda: se um sai do ritmo, a roda desmancha. Olhe para o professor no começo e no fim!

LEMBRETE

CANTE ANTES DE TOCAR

Antes de tocar uma melodia nova, cante-a com o nome das notas, como no solfejo. Se você consegue cantar, os dedos acham o caminho mais fácil, e o ouvido já sabe aonde a música vai.

LIÇÃO 13

Dó²

Para subir do Si para o Dó, só o polegar sai. Parece pouco, mas é o primeiro movimento difícil: a flauta não pode balançar.

ANTES DE TOCAR ☐ Aquecimento ☐ Afinar com o afinador ☐ Metrônomo ligado ☐ Pé marcando o tempo

NOTA NOVA

Dó²



Só o dedo "Si". Tire o polegar! A partir de agora a mão direita vai para a posição de tocar: polegar por baixo e mindinho na ponta do corpo.

Tendência: Tende a ficar instável se a flauta balançar. Confira os apoios.

Minha afinação:
☐ baixa ☐ boa ☐ alta

EQUILÍBRIO

Sem o polegar esquerdo, quem segura a flauta são o queixo, o indicador esquerdo e o polegar direito. Se a flauta girar para trás ou o cotovelo esquerdo se mexer, o polegar está fazendo força demais.

LEMBRETE

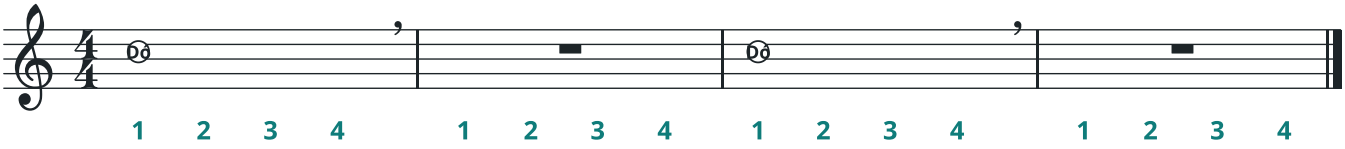
MÍNIMA PONTUADA

O ponto aumenta metade do valor da nota: mínima pontuada = 2 + 1 = **3 tempos**.

☐ 49. NOTA LONGA COM O AFINADOR

♩ = 60 meu: ____

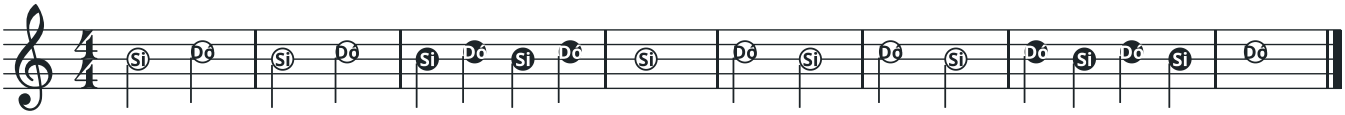
Toque olhando o afinador: a agulha deve ficar parada perto do centro do começo ao fim. Marque na caixa da nota nova se a sua nota ficou baixa, boa ou alta.



☐ 50. POLEGAR FORA, POLEGAR DENTRO

♩ = 60 meu: ____

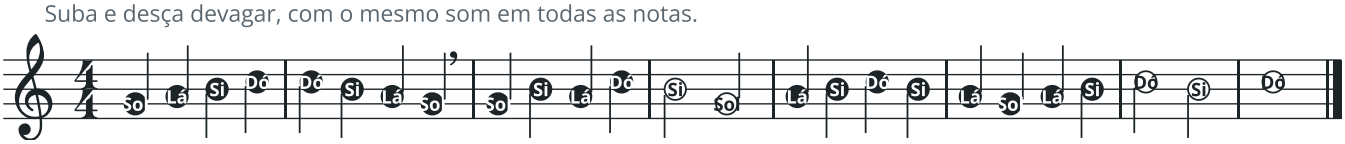
Só o polegar se move. A flauta não mexe.



☐ 51. QUATRO NOTAS

♩ = 60 meu: ____

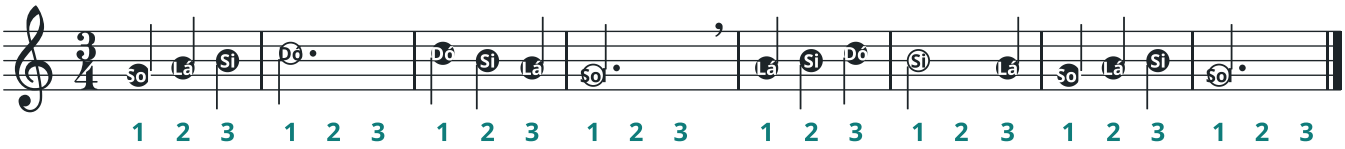
Suba e desça devagar, com o mesmo som em todas as notas.



52. VALSA DO DÓ

♩ = 60 meu: _____

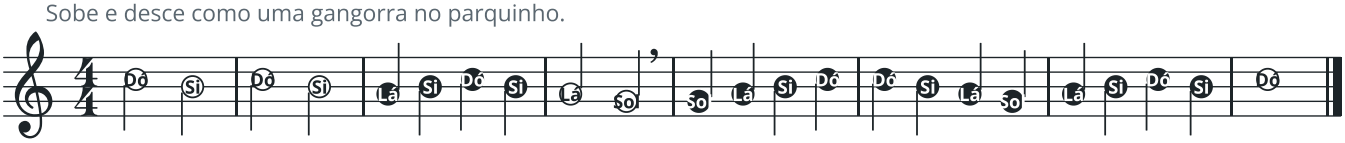
A mínima pontuada dura o compasso inteiro.



53. GANGORRA *Original*

♩ = 60 meu: _____

Sobe e desce como uma gangorra no parquinho.



1

QUIZ DA LIÇÃO

1. Pinte as chaves do **Dó²**.



2. Quantos tempos vale a mínima pontuada?

_____

3. Quais são os três pontos de apoio da flauta?

_____

_____

ANOTAÇÕES

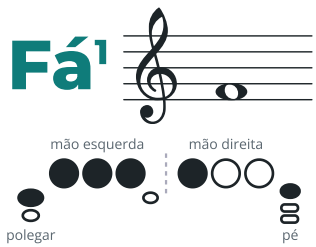
LIÇÃO 14

O pé da flauta e o Fá

Chegou a hora de encaixar o pé da flauta e colocar a mão direita para tocar. O primeiro dedo dela, o dedo "Fá", faz a nota Fá.

ANTES DE TOCAR ☐ Aquecimento ☐ Afinar com o afinador ☐ Metrônomo ligado ☐ Pé marcando o tempo

NOTA NOVA



Mão esquerda inteira e o dedo "Fá" (indicador direito). Mindinho direito na chave de Mi♭.

Tendência: Notas da primeira oitava tendem a ficar baixas, principalmente tocando fraco. Ar firme e rápido.

Minha afinação:
☐ baixa ☐ boa ☐ alta

ENCAIXANDO A MÃO DIREITA

1. Feche a mão direita e estique só o mindinho até a chave de Mi♭, no pé.
2. Coloque os dedos "Fá", "Mi" e "Ré" sobre as chaves.
3. Por fim, apoie o polegar por baixo da flauta, entre o indicador e o médio.

LEMBRETE

A CHAVE DE MI♭

O mindinho direito fica apertando a chave de Mi♭ em quase todas as notas. Só sai no Ré grave, no Dó grave e no Ré², que você vai aprender.

FOTO 2
Mão direita na posição de tocar, mindinho na chave de Mi♭
sua foto

Mão direita: polegar por baixo, mindinho no Mi♭.

LEMBRETE

MÃOS SOLTAS

- Dedos curvos e perto das chaves, a menos de um dedo de distância.
- Polegar direito por baixo, entre o indicador e o médio, empurrando de leve para cima.
- Polegar esquerdo apontando para o teto, sem apertar.

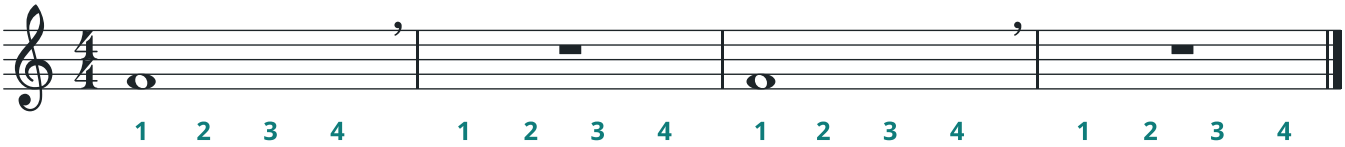
PARA OS PEQUENOS

Dedo que voa longe chega atrasado! Deixe os dedos pertinho das chaves, como se fossem pousar numa bolha de sabão sem estourar.

54. NOTA LONGA COM O AFINADOR

♩ = 60 meu: ____

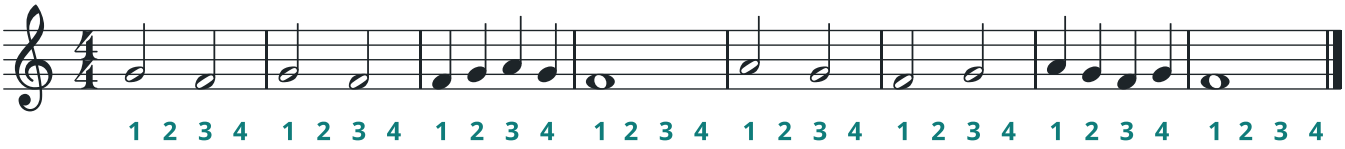
Toque olhando o afinador: a agulha deve ficar parada perto do centro do começo ao fim. Marque na caixa da nota nova se a sua nota ficou baixa, boa ou alta. Ar mais lento e lábios soltos.



55. SOL E FÁ

♩ = 60 meu: ____

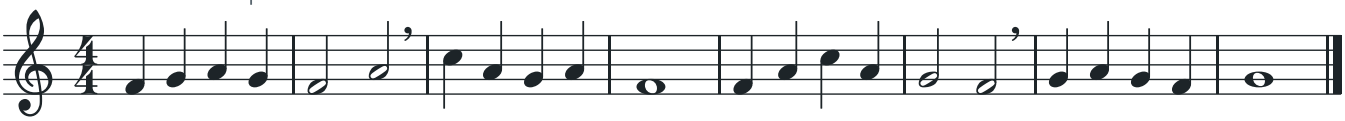
Só o dedo "Fá" se move.



56. DO FÁ AO DÓ

♩ = 60 meu: ____

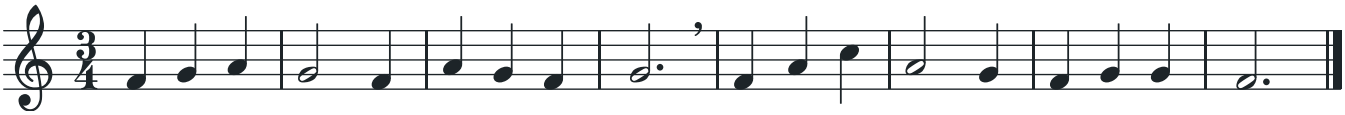
Cinco notas em sequência.



57. VALSA EM FÁ

♩ = 60 meu: ____

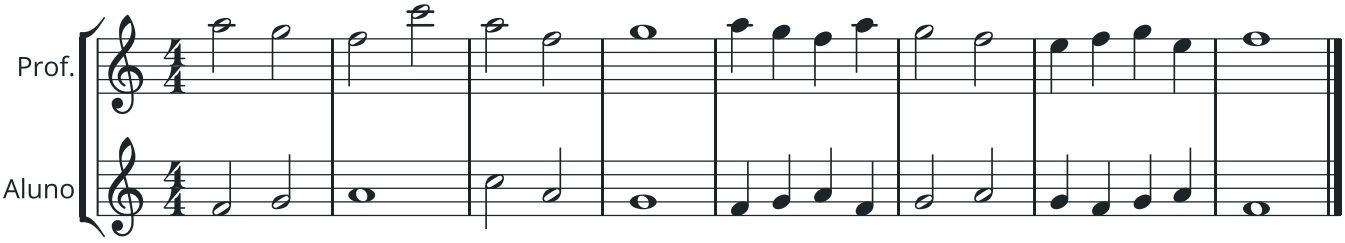
Respire só nas vírgulas.



58. DUETO CANÇÃO DA MANHÃ

♩ = 60 meu: ____

Dueto original. O professor toca uma oitava acima.



ANOTAÇÕES

LIÇÃO 15

Mi

O dedo "Mi" (médio direito) desce. Mi e Fá ficam bem pertinho: entre eles há só meio tom.

ANTES DE TOCAR ☐ Aquecimento ☐ Afinar com o afinador ☐ Metrônomo ligado ☐ Pé marcando o tempo

NOTA NOVA



Mão esquerda inteira, dedos "Fá" e "Mi". Mindinho na chave de Mi♭.

Tendência: Notas da primeira oitava tendem a ficar baixas, principalmente tocando fraco. Ar firme e rápido.

Minha afinação:
☐ baixa ☐ boa ☐ alta

LEMBRETE

TOM E SEMITOM

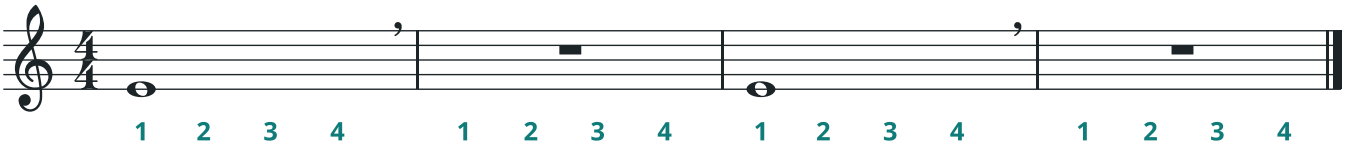
Entre Mi e Fá, e entre Si e Dó, há meio tom (semitom). Entre as outras notas vizinhas, um tom inteiro. Na flauta, o semitom Mi–Fá é só um dedo.

1

☐ 59. NOTA LONGA COM O AFINADOR

♩ = 60 meu: ____

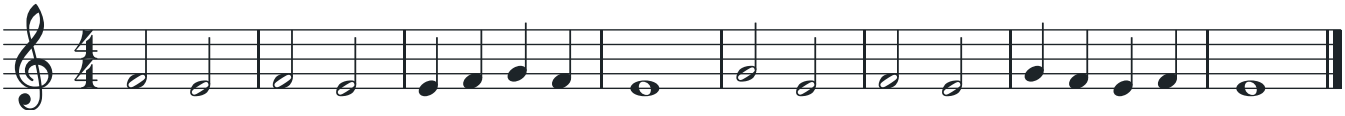
Toque olhando o afinador: a agulha deve ficar parada perto do centro do começo ao fim. Marque na caixa da nota nova se a sua nota ficou baixa, boa ou alta. Som cheio, sem apertar os lábios.



☐ 60. FÁ E MI

♩ = 60 meu: ____

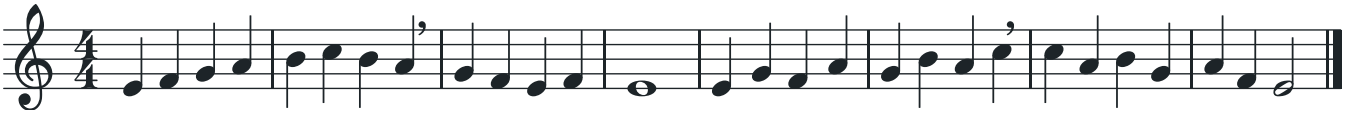
Mova o dedo "Mi" sem levantar o dedo "Fá".



☐ 61. ESCADINHA

♩ = 60 meu: ____

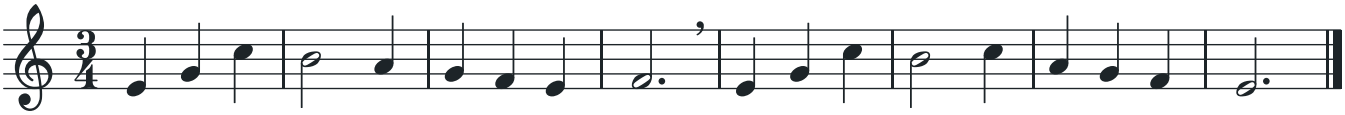
Do Mi ao Dó[2] e de volta.



☐ 62. MINUETO DO MI

♩ = 60 meu: ____

Compasso 3/4, com a mínima pontuada no fim das frases.



PARA OS PEQUENOS

Mi e Fá são vizinhos muito próximos, quase grudados. Escute como o som muda só um pouquinho entre eles.

LIÇÃO 16

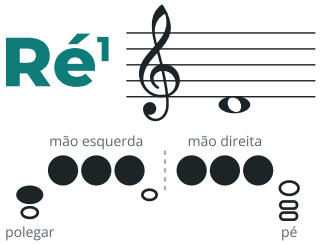
Ré grave

O Ré grave usa todos os dedos e é a primeira nota em que o mindinho direito sai da chave de Mi♭.

1

ANTES DE TOCAR ☐ Aquecimento ☐ Afinar com o afinador ☐ Metrônomo ligado ☐ Pé marcando o tempo

NOTA NOVA



Todos os dedos: "Si", "Lá", "Sol", "Fá", "Mi" e "Ré", e o polegar esquerdo. O mindinho direito sai da chave de Mi♭!

Tendência: Grave: tende a ficar baixa e a "quebrar" para a oitava de cima se o ar for forte demais.

Minha afinação:
☐ baixa ☐ boa ☐ alta

COMO SOAR GRAVE

Ar mais lento, lábios mais soltos e o jato mirando um pouco mais para baixo. Não sopre mais forte: grave pede menos pressão, não mais.

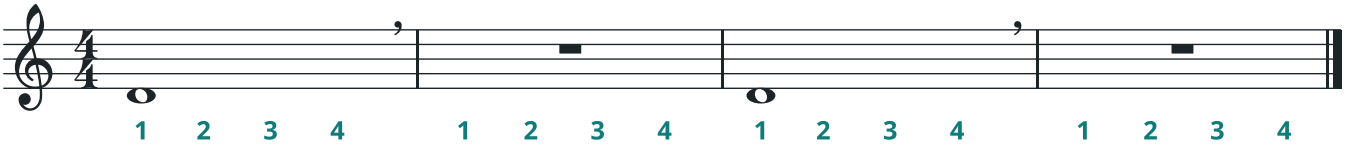
CONFIRA

Se a nota "quebrar" e subir, algum dedo está deixando um furo aberto. Olhe os dedos ou peça para alguém conferir.

☐ 63. NOTA LONGA COM O AFINADOR

♩ = 60 meu: ____

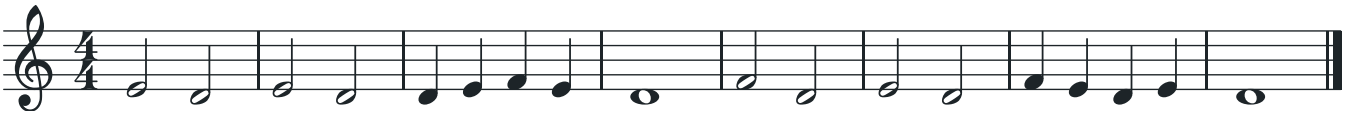
Toque olhando o afinador: a agulha deve ficar parada perto do centro do começo ao fim. Marque na caixa da nota nova se a sua nota ficou baixa, boa ou alta. Procure um som redondo e calmo.



☐ 64. MI E RÉ

♩ = 60 meu: ____

Desça o dedo "Ré" e tire o mindinho ao mesmo tempo.



☐ 65. SOBE DO RÉ

♩ = 60 meu: ____

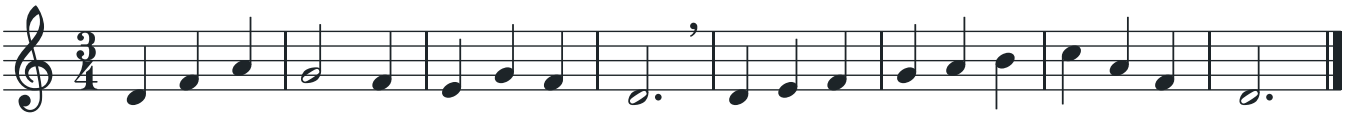
Cinco notas para cima e para baixo.



☐ 66. ♫ VALSA DO RÉ *Original*

♩ = 60 meu: _____

Ar bem apoiado nas notas graves.



ANOTAÇÕES

CHECAGEM · FASE 1, PARTE A

Checagem da Parte A

Toque cada item para o instrutor. Ele marca o nível de cada um. Com todos os itens pelo menos em **Satisfatório**, você segue para a segunda parte da fase.

Em desenvolvimento
Ainda erra notas, ritmo ou afinação com frequência.

Satisfatório
Toca do começo ao fim com poucos erros e sem parar o pulso.

Consolidado
Toca com segurança, som bonito e afinado, mesmo junto com outras flautas.

O QUE TOCAR	COMO DEVE SOAR	EM DESENVOLVIMENTO	SATISFATÓRIO	CONSOLIDADO
COMPETÊNCIA INSTRUMENTAL				
Exercício 27	Si com som firme durante os 4 tempos, começando com a língua.	☐	☐	☐
Notas longas	Si, Lá, Sol, Dó², Fá, Mi e Ré grave, com 4 tempos cada e som limpo.	☐	☐	☐
Exercício 65	Do Ré grave ao Lá e de volta, sem quebrar as notas graves.	☐	☐	☐
Exercício 57	Conta o 3/4 e respira só nas vírgulas.	☐	☐	☐
Afinação	Notas longas com o afinador em Si, Sol, Fá e Ré: agulha parada, perto do centro.	☐	☐	☐
Pulso	Toca com o metrônomo, marcando o tempo com o pé, sem correr nem atrasar.	☐	☐	☐
COMPETÊNCIA DE CONJUNTO				
Exercício 48	Toca o dueto com o professor, começando e terminando junto.	☐	☐	☐
Exercício 58	Mantém a sua parte firme enquanto o professor toca outra melodia.	☐	☐	☐

Data: ___/___/_____ Instrutor(a): _____

ANOTAÇÕES

FASE 1 · PARTE B

Colcheias, sustenidos, bemóis e o Dó grave

Na Parte B você conhece os primeiros ritmos com colcheia, o Fá♯ e o Si♭ e as armaduras de Sol e Fá maior, e só então desce até o Dó grave, a nota mais grave da flauta.

LIÇÃO 17

Colcheias e semínima pontuada

Nenhuma nota nova nesta lição: dois ritmos que você já conhece, agora tocados na flauta.

ANTES DE TOCAR ☐ Aquecimento ☐ Afinar com o afinador ☐ Metrônomo ligado ☐ Pé marcando o tempo

LEMBRETE

COLCHEIA

Duas colcheias valem uma semínima. Conte "1 e 2 e 3 e 4 e": o número cai com o pé no chão, o "e" com o pé no ar.

LEMBRETE

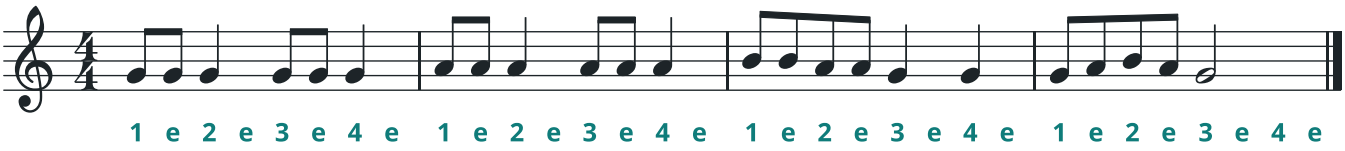
SEMÍNIMA PONTUADA

Semínima pontuada = 1 tempo e meio. Quase sempre vem com uma colcheia depois, completando 2 tempos: "1 e 2 **e**".

☐ 67. CONTANDO EM COLCHEIAS

♩ = 60 meu: _____

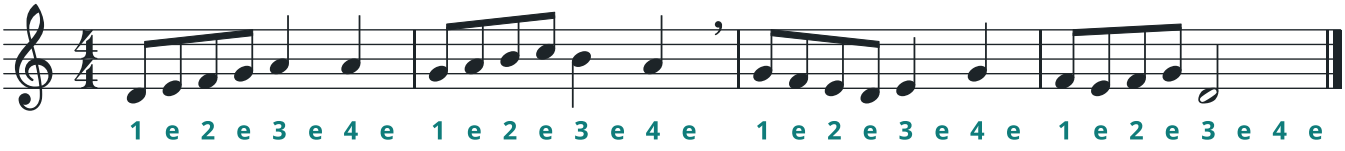
Fale o ritmo contando antes de tocar.



☐ 68. ESCADA EM COLCHEIAS

♩ = 60 meu: _____

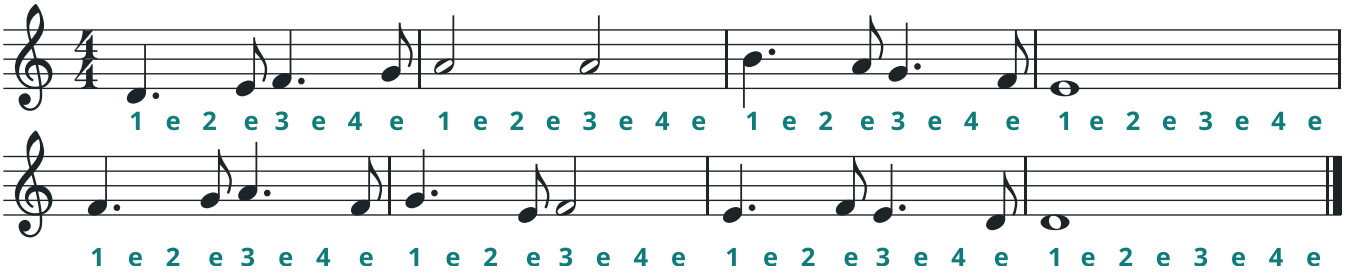
As colcheias bem iguais, sem correr.



☐ 69. O PONTO NA SEMÍNIMA

♩ = 60 meu: _____

A colcheia depois do ponto cai no "e" do segundo tempo.



CONJUNTO

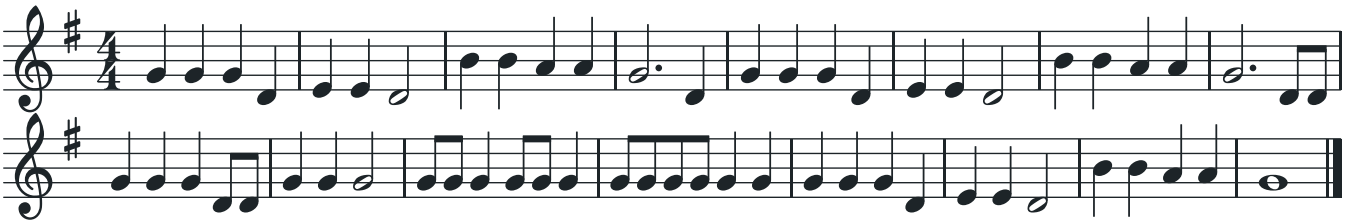
ENSINE UM COLEGA

Quem sabe quatro notas ensina quem sabe três. Escolha um colega que está começando e ensine o Si, o Lá ou o Sol: a posição dos dedos, o som e um exercício curto.

☐ 70. ♫ O SÍTIO DO SEU LOBATO *Tradicional*

♩ = 96 meu: ____

No sítio tem vaca, pato, porco... Toque bem animado!



1 HISTÓRIA

CANÇÕES QUE VÊM DE LONGE

Muitas canções infantis não têm autor conhecido: foram passando de geração em geração, cantadas por pais, avós e crianças. Por isso cada lugar canta um pouquinho diferente. Se o jeito que você conhece for diferente do livro, mostre ao professor!

LIÇÃO 18

Fá♯ e o tom de Sol maior

O Fá sustenido é meio tom acima do Fá. Com ele aparece a primeira armadura de clave na flauta.

ANTES DE TOCAR ☐ Aquecimento ☐ Afinar com o afinador ☐ Metrônomo ligado ☐ Pé marcando o tempo

NOTA NOVA

Fá♯¹



Mão esquerda inteira e o dedo "Ré" (anelar direito). Não use o dedo "Fá" (indicador) nem o "Mi" (médio): com o médio, o Fá♯ sai baixo e abafado. Mindinho na chave de Mi♭.

Tendência: Notas da primeira oitava tendem a ficar baixas, principalmente tocando fraco. Ar firme e rápido.

Minha afinação:
☐ baixa ☐ boa ☐ alta

LEMBRETE

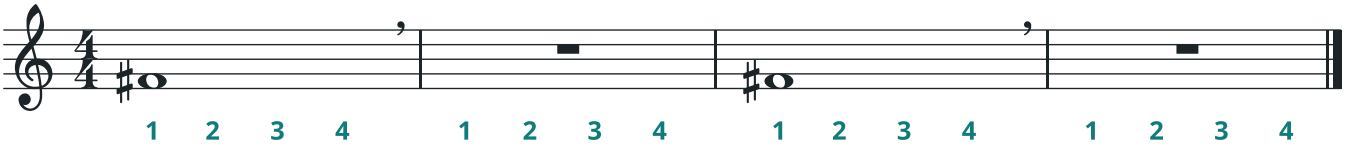
SUSTENIDO E ARMADURA

O sustenido sobe a nota meio tom. Na armadura, vale para todas as notas com aquele nome. Armadura com Fá♯ = tom de Sol maior. O bequadro cancela o sustenido até o fim do compasso.

☐ 71. NOTA LONGA COM O AFINADOR

♩ = 60 meu: ____

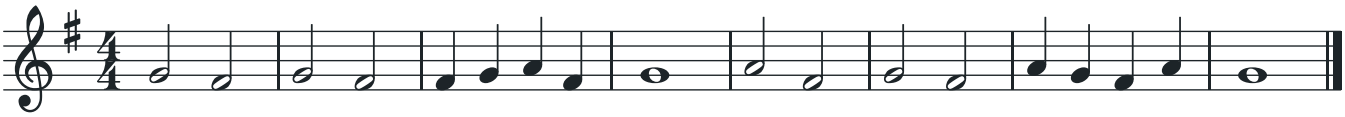
Toque olhando o afinador: a agulha deve ficar parada perto do centro do começo ao fim. Marque na caixa da nota nova se a sua nota ficou baixa, boa ou alta. Confira o dedo: anelar direito.



☐ 72. SOL E FÁ♯

♩ = 60 meu: ____

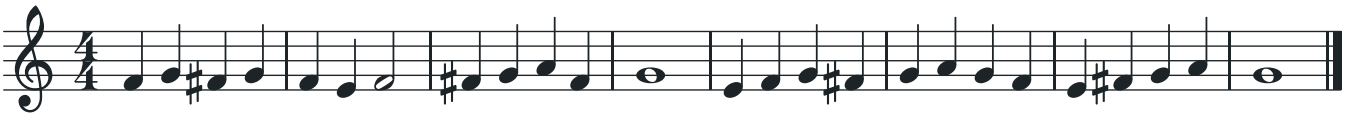
Armadura de Sol maior: todo Fá é sustenido.



☐ 73. FÁ OU FÁ♯?

♩ = 60 meu: ____

Sem armadura: preste atenção em cada acidente e no bequadro.



☐ 74. ESCALA DE RÉ A RÉ EM SOL MAIOR

♩ = 60 meu: ____

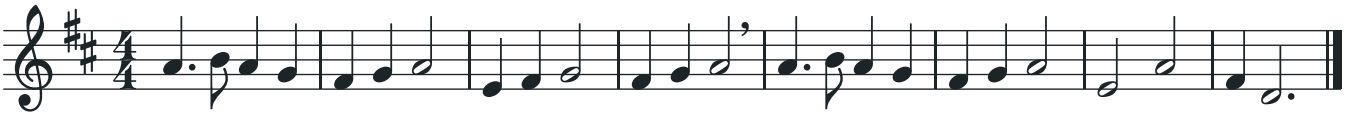
As notas do tom de Sol na primeira oitava.



☐ 75. ♫ LONDON BRIDGE *Tradicional inglesa*

♩ = 80 meu: ____

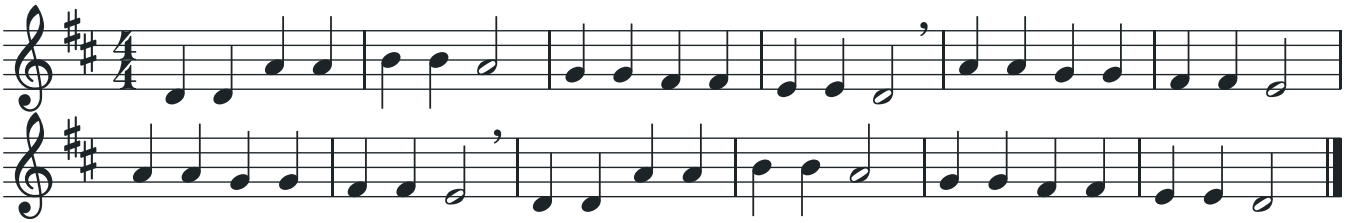
A ponte de Londres, em Ré maior. A semínima pontuada vem logo no começo.



☐ 76. ♫ BRILHA, BRILHA, ESTRELINHA *Melodia tradicional francesa*

♩ = 72 meu: ____

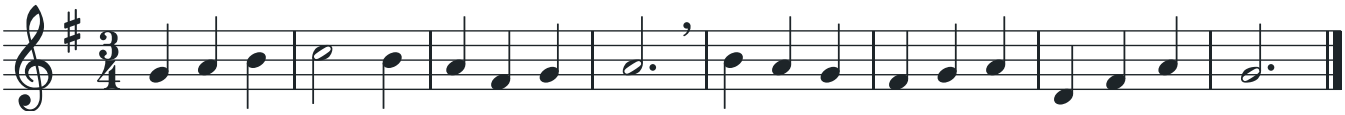
Uma das canções mais conhecidas do mundo, em Ré maior. Som igual nas notas repetidas.



☐ 77. ♫ DANÇA EM SOL *Original*

♩ = 60 meu: ____

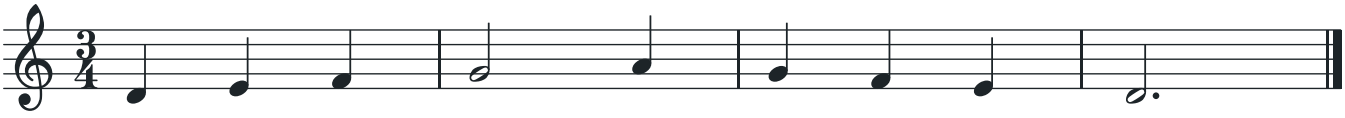
Compasso 3/4, leve como uma dança.



☐ 78. LEITURA LEITURA À PRIMEIRA VISTA

♩ = 60 meu: ____

Primeira vista: olhe a armadura, o compasso e o ritmo, conte um compasso e toque uma vez, sem parar, mesmo se errar.



LIÇÃO 19

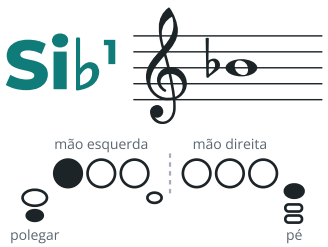
Si♭ e o tom de Fá maior

O Si bemol é meio tom abaixo do Si. Ele aparece na armadura do tom de Fá maior.

ANTES DE TOCAR ☐ Aquecimento ☐ Afinar com o afinador ☐ Metrônomo ligado ☐ Pé marcando o tempo

1

NOTA NOVA



Polegar na **alavanca de Si♭** e dedo "Si". Outra forma: dedilhado do Si mais o dedo "Fá" ("um e um").

Tendência: Notas da primeira oitava tendem a ficar baixas, principalmente tocando fraco. Ar firme e rápido.

Minha afinação:
☐ baixa ☐ boa ☐ alta

LEMBRETE

BEMOL

O bemol desce a nota meio tom. Armadura com Si♭ = tom de Fá maior.

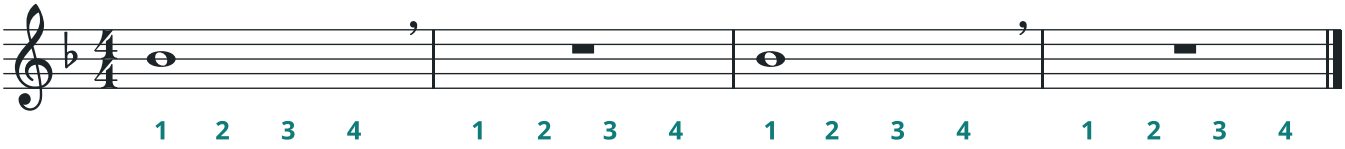
PARA O INSTRUTOR

Ensine primeiro a alavanca do polegar, mais prática nas escalas com bemóis. Apresente o "um e um" quando aparecerem Si e Si♭ perto um do outro.

☐ 79. NOTA LONGA COM O AFINADOR

♩ = 60 meu: ____

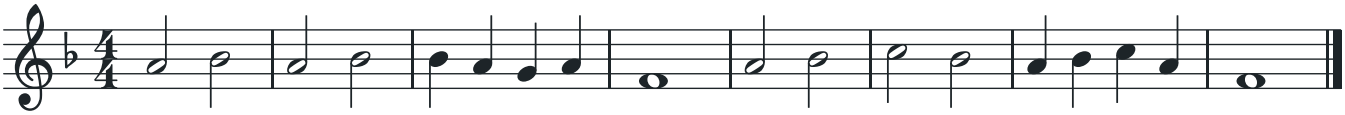
Toque olhando o afinador: a agulha deve ficar parada perto do centro do começo ao fim. Marque na caixa da nota nova se a sua nota ficou baixa, boa ou alta. O polegar desliza para a alavanca sem sair da flauta.



☐ 80. LÁ E SI♭

♩ = 60 meu: ____

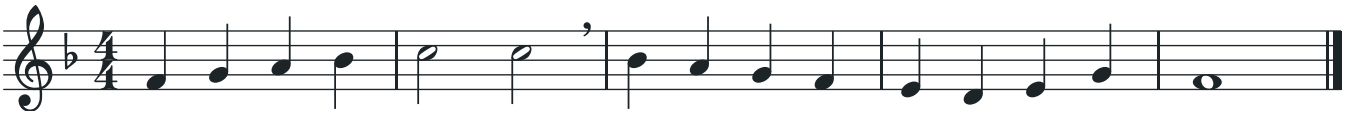
Polegar na alavanca o tempo todo.



☐ 81. ESCALA ESCALA DE FÁ MAIOR

♩ = 60 meu: ____

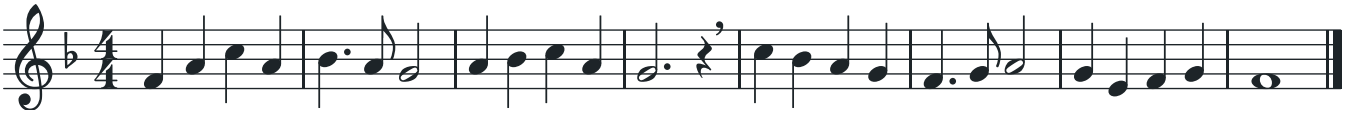
Suba do Fá ao Dó[2], passando pelo Si♭, desça até o Ré grave e volte ao Fá.



☐ 82. ♫ CANÇÃO DO POMAR *Original*

♩ = 72 meu: ____

Melodia cantada, em Fá maior.



LIÇÃO 20

Dó grave e a escala de Dó maior

O Dó grave é a nota mais grave da flauta. Ele ficou para o fim da fase porque pede ar lento, lábios soltos e o mindinho firme no pé. Com ele, você completa a escala de Dó maior.

ANTES DE TOCAR ☐ Aquecimento ☐ Afinar com o afinador ☐ Metrônomo ligado ☐ Pé marcando o tempo

NOTA NOVA

Dó¹



Todos os dedos e o mindinho direito no rolete de Dó, a última chave do pé.

Tendência: A mais grave: tende a ficar baixa. Ar lento, lábios soltos, sem empurrar.

Minha afinação:
☐ baixa ☐ boa ☐ alta

LEMBRETE

ESCALA DE DÓ MAIOR

Dó, Ré, Mi, Fá, Sol, Lá, Si, Dó: tom, tom, semitom, tom, tom, tom, semitom. Na flauta, os semitons Mi–Fá e Si–Dó são movimentos de um dedo só.

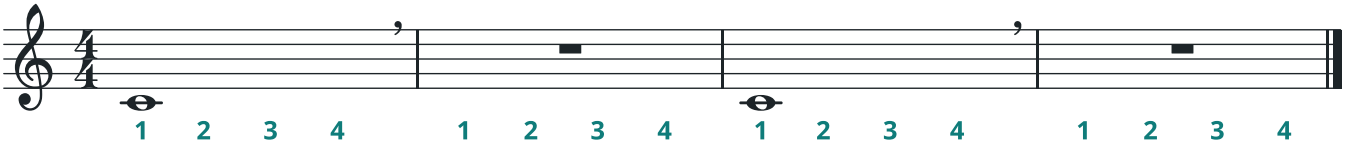
PARA OS PEQUENOS

O Dó grave é o "vovô" das notas: o mais grave de todos. Fale com ele bem devagar, com um ar calminho.

☐ 83. NOTA LONGA COM O AFINADOR

♩ = 60 meu: ____

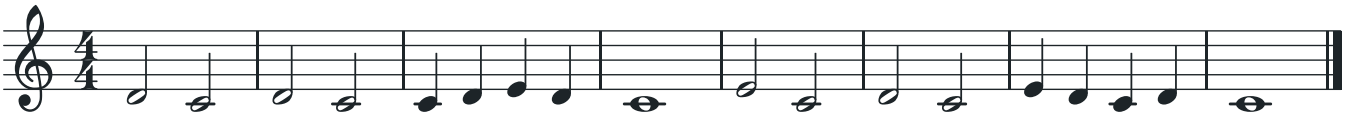
Toque olhando o afinador: a agulha deve ficar parada perto do centro do começo ao fim. Marque na caixa da nota nova se a sua nota ficou baixa, boa ou alta. Se não sair, confira se o mindinho fecha bem o rolete.



☐ 84. RÉ E DÓ

♩ = 60 meu: ____

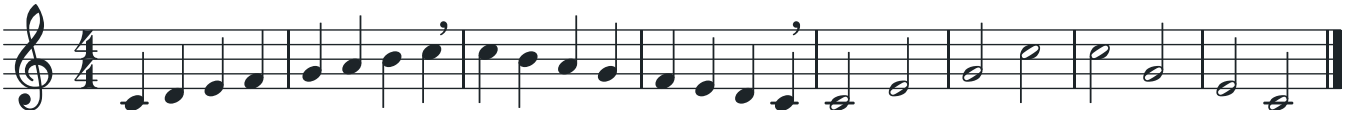
Só o mindinho direito se move.



☐ 85. ESCALA ESCALA DE DÓ MAIOR

♩ = 60 meu: ____

Suba e desça com o som igual nas notas graves e nas médias.



AFINAÇÃO

AFINAÇÃO

Na escala, escute as notas graves: elas tendem a baixar. Toque a escala devagar com o afinador ao lado e veja em quais notas a agulha cai para a esquerda. Nessas, mire o ar um pouquinho mais para cima.

☐ **86.** ♫ **MARCHA SOLDADO** *Tradicional brasileira* ♩ = 80 meu: ____

Bem marcada, como um desfile de soldadinhos.



LIÇÃO 21

A anacruse

Muitas músicas começam antes do primeiro tempo forte, com uma ou duas notas "de impulso". Duas canções muito conhecidas mostram como.

ANTES DE TOCAR ☐ Aquecimento ☐ Afinar com o afinador ☐ Metrônomo ligado ☐ Pé marcando o tempo

TEORIA

ANACRUSE

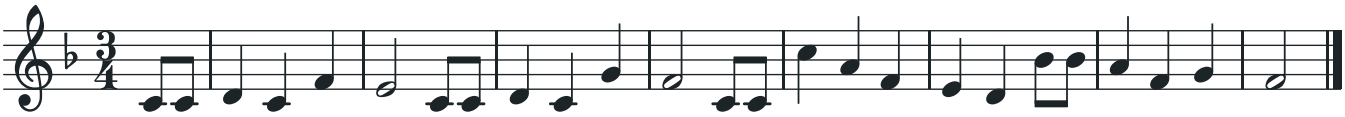
A anacruse é o compasso incompleto do começo. Conte o compasso inteiro antes de entrar e comece no tempo certo: em "Parabéns", as duas colcheias entram no "3 e" de um compasso de 3/4.

PARA OS PEQUENOS

A anacruse é como o pulinho antes de pular na piscina: um impulso, e aí sim o "tchibum" do tempo forte!

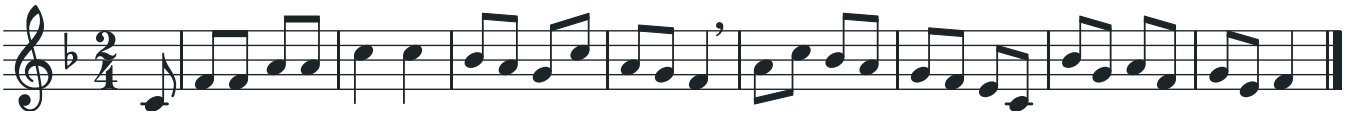
☐ **87.** ♫ **PARABÉNS A VOCÊ** *Mildred J. Hill* ♩ = 88 meu: ____

Só a melodia. Conte "1 2 3 e" antes de começar.



☐ **88.** ♫ **CIRANDA, CIRANDINHA** *Tradicional brasileira* ♩ = 72 meu: ____

Canção de roda. Em 2/4, com anacruse de uma colcheia.



HISTÓRIA

PARABÉNS A VOCÊ

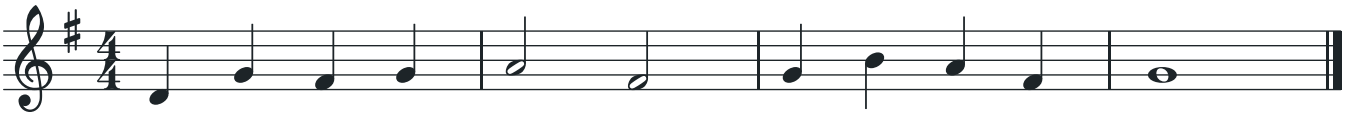
A melodia foi composta pela professora norte-americana Mildred J. Hill (1859–1916), para uma canção de bom-dia que ela cantava com os alunos da escola. Depois a melodia ganhou letras de aniversário em muitas línguas.

PARA O INSTRUTOR

As canções tradicionais variam de região para região. Se a versão que os alunos conhecem for diferente, ensine a deles e use o livro como ponto de partida.

☐ **89.** LEITURA **LEITURA À PRIMEIRA VISTA** ♩ = 60 meu: ____

Primeira vista: olhe a armadura, o compasso e o ritmo, conte um compasso e toque uma vez, sem parar, mesmo se errar.



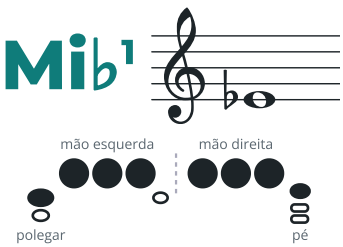
LIÇÃO 22

Mi♭ e a ligadura de valor

O Mi bemol usa o dedilhado do Ré grave com o mindinho de volta na chave de Mi♭.

ANTES DE TOCAR ☐ Aquecimento ☐ Afinar com o afinador ☐ Metrônomo ligado ☐ Pé marcando o tempo

NOTA NOVA



Todos os dedos e o polegar esquerdo, com o mindinho direito na chave de Mi♭.

Tendência: Notas da primeira oitava tendem a ficar baixas, principalmente tocando fraco. Ar firme e rápido.

Minha afinação:
☐ baixa ☐ boa ☐ alta

LEMBRETE

LIGADURA DE VALOR E FERMATA

A ligadura entre duas notas **iguais** soma os valores: toque a primeira e segure pelo tempo da segunda, sem atacar de novo. A fermata deixa a nota mais longa, à vontade.

LEMBRETE

SI♭ MAIOR

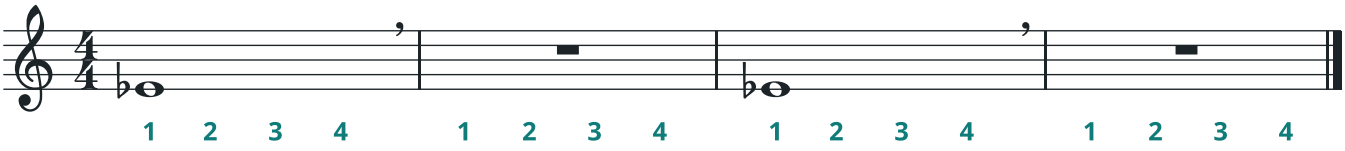
Armadura com dois bemóis, Si♭ e Mi♭ = tom de Si♭ maior.

1

☐ 90. NOTA LONGA COM O AFINADOR

♩ = 60 meu: ____

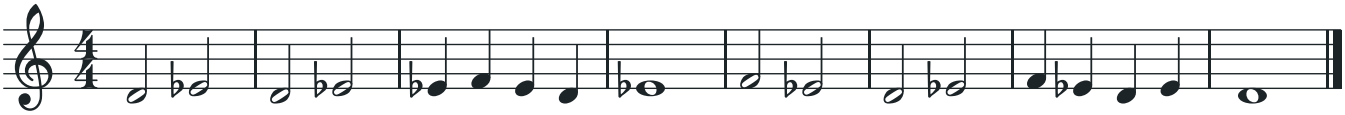
Toque olhando o afinador: a agulha deve ficar parada perto do centro do começo ao fim. Marque na caixa da nota nova se a sua nota ficou baixa, boa ou alta. Compare com o Ré grave: só o mindinho muda.



☐ 91. RÉ E MI♭

♩ = 60 meu: ____

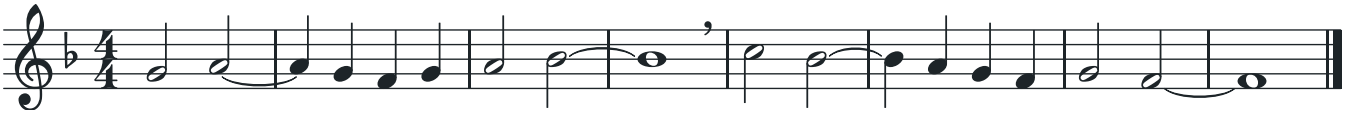
O mindinho entra e sai da chave; os outros dedos ficam parados.



☐ 92. NOTAS PRESAS

♩ = 60 meu: ____

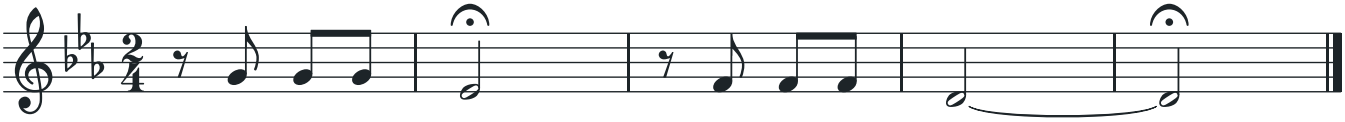
Segure a nota ligada sem atacar de novo.



☐ 93. DESAFIO ♫ RECONHEÇA A MELODIA

♩ = 108 meu: ____

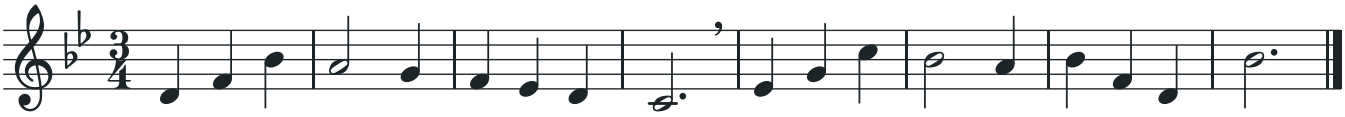
Quatro notas que o mundo inteiro conhece. Você sabe de onde são? Respeite as pausas e as fermatas; a resposta está na caixa de história abaixo.



94. ♫ CANÇÃO EM SI♭ *Original*

♩ = 60 meu: ____

Melodia no tom de Si♭ maior.



HISTÓRIA

QUATRO NOTAS FAMOSAS

As quatro notas de "Reconheça a melodia" abrem a 5ª Sinfonia de Beethoven (1770–1827), estreada em 1808. Quando a escreveu, ele já estava perdendo a audição, e mesmo assim continuou compondo até o fim da vida.

1

LIÇÃO 23

Revisão da Fase 1

Hora de juntar tudo: uma peça maior para tocar inteira, um dueto e um trio com os colegas.

ANTES DE TOCAR ☐ Aquecimento ☐ Afinar com o afinador ☐ Metrônomo ligado ☐ Pé marcando o tempo

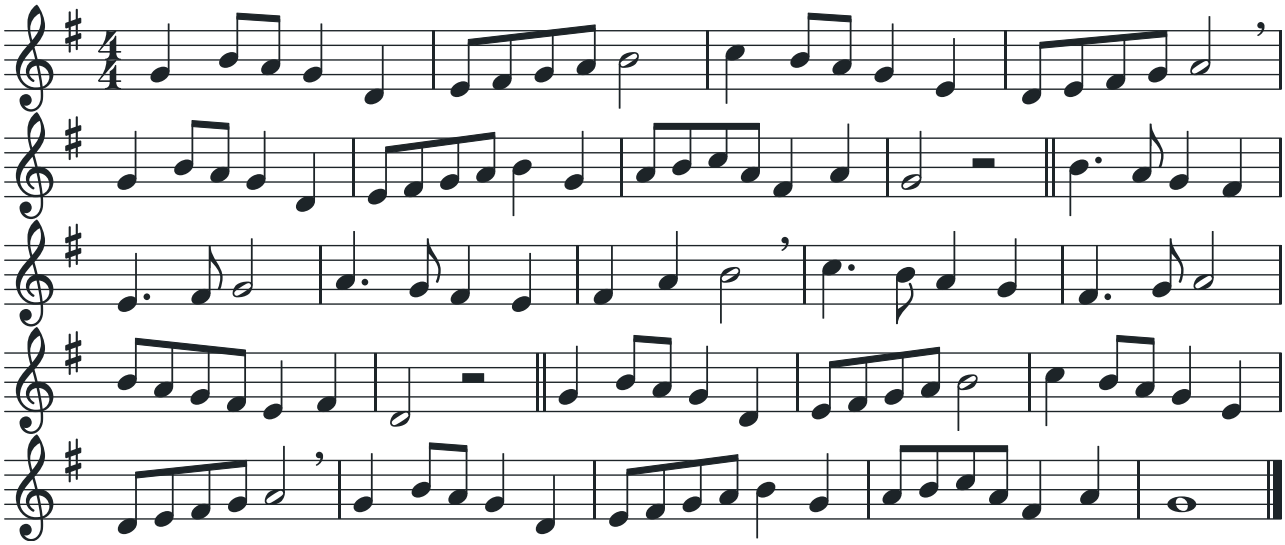
★ PEÇA EM DESTAQUE

95. FESTA NO PÁTIO *Original*

♩ = 88 meu: ____

A primeira peça longa do livro. Repare que a parte A volta igual no fim: encontrar o que se repete ajuda a decorar.

Três partes: A, B e A de novo. Toque inteira, sem parar, com o metrônomo.



DE OUVIDO

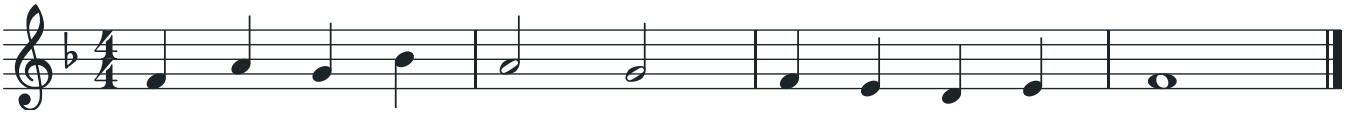
BRILHA, BRILHA DE COR

Toque Brilha, brilha sem olhar a partitura, como você aprendeu. Depois comece no Dó grave e descubra as outras notas só de ouvido, sem escrever.

96. LEITURA LEITURA À PRIMEIRA VISTA

♩ = 60 meu: ____

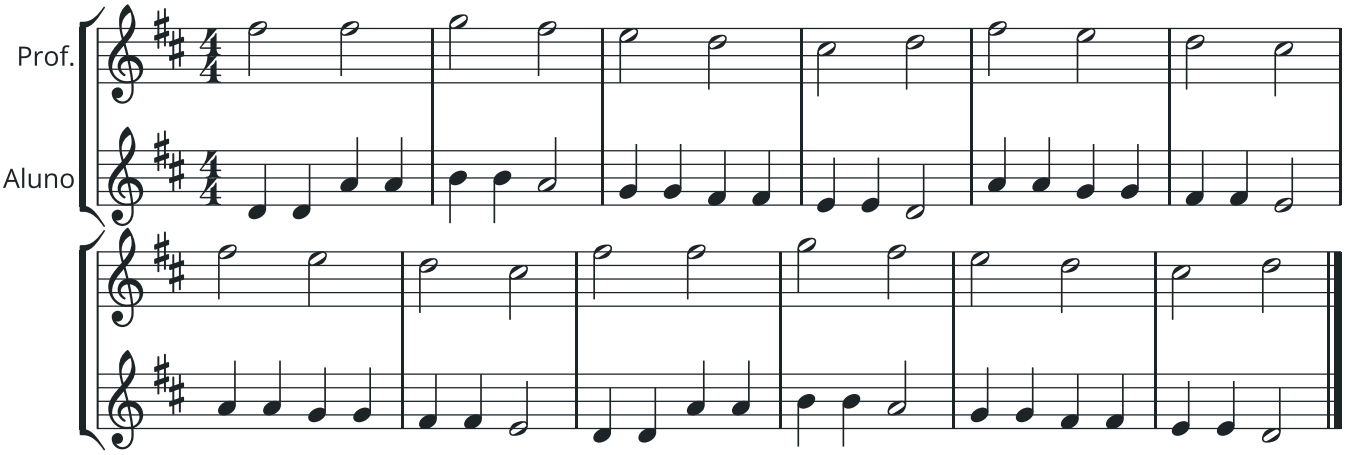
Primeira vista: olhe a armadura, o compasso e o ritmo, conte um compasso e toque uma vez, sem parar, mesmo se errar.



☐ 97. DUETO BRILHA, BRILHA (DUETO)

♩ = 72 meu: ____

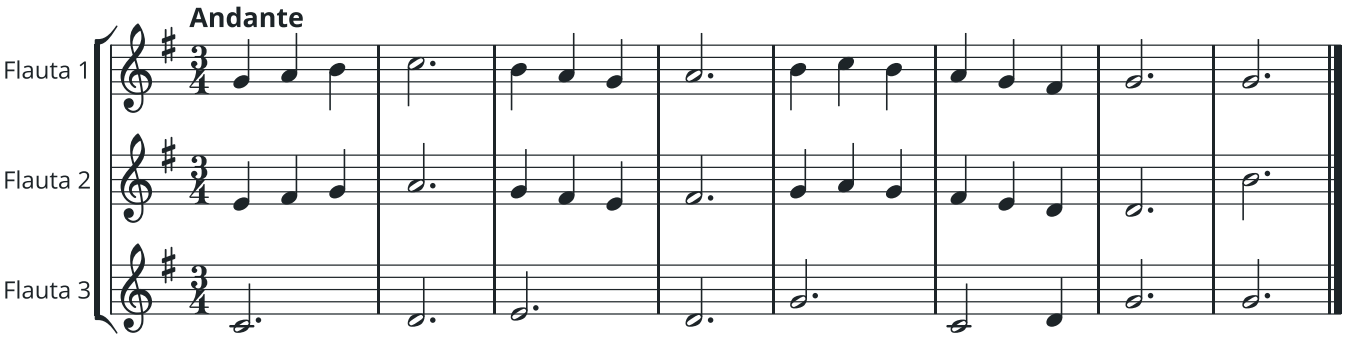
Melodia tradicional em Ré maior. O professor faz a segunda voz.



☐ 98. TRIO VALSA DAS PRIMEIRAS NOTAS

♩ = 60 meu: ____

Trio original para três flautas. Todas as vozes usam só notas da Fase 1.



PARA OUVIR

PEDRO E O LOBO

Nesta história para orquestra, de Sergei Prokofiev (1936), cada personagem é um instrumento, e o passarinho é a flauta! Procure uma gravação com narração em português e escute como a flauta voa ligeira e alegre.

QUIZ DA FASE

1. Pinte as chaves do **Fá♯**.



2. O que a armadura com Si♭ indica?

_____

3. O que é anacruse? Dê um exemplo de música que começa com ela.

_____

_____

AVALIAÇÃO · FASE 1

Pronto para seguir?

Toque cada item para o instrutor. Ele marca o nível de cada um. Com todos os itens pelo menos em **Satisfatório**, você passa para a próxima fase.

Em desenvolvimento
Ainda erra notas, ritmo ou afinação com frequência.

Satisfatório
Toca do começo ao fim com poucos erros e sem parar o pulso.

Consolidado
Toca com segurança, som bonito e afinado, mesmo junto com outras flautas.

O QUE TOCAR	COMO DEVE SOAR	EM DESENVOLVIMENTO	SATISFATÓRIO	CONSOLIDADO
COMPETÊNCIA INSTRUMENTAL				
Exercício 27	Si com som firme durante os 4 tempos, começando com a língua.	☐	☐	☐
Notas longas	Todas as notas, do Dó grave ao Dó², com 4 tempos cada e som limpo.	☐	☐	☐
Exercício 85	Escala de Dó maior inteira, subindo e descendo, sem quebrar as notas graves.	☐	☐	☐
Escalas de Sol e de Fá	Lembra o Fá♯ e o Si♭ da armadura sem precisar de lembrete.	☐	☐	☐
Exercício 95	"Festa no pátio" inteira, sem parar, no andamento escolhido.	☐	☐	☐
Leitura à primeira vista	Toca uma melodia curta que nunca viu, depois de olhar armadura, compasso e ritmo, sem parar e sem perder o pulso.	☐	☐	☐
Afinação	Notas longas com o afinador em Si, Sol, Fá e Ré: agulha parada, perto do centro.	☐	☐	☐
Pulso	Toca com o metrônomo, marcando o tempo com o pé, sem correr nem atrasar.	☐	☐	☐
COMPETÊNCIA DE CONJUNTO				
Exercício 97	Toca o dueto com o professor: entra junto depois da contagem e termina junto.	☐	☐	☐
Exercício 98	Mantém a sua voz no trio, mesmo ouvindo as outras duas, e termina junto com o grupo.	☐	☐	☐

Data: ___/___/_____ Instrutor(a): _____

ANOTAÇÕES

2

FASE 2

Segunda oitava e ligado

A flauta tem um segredo: com o mesmo dedilhado, um ar mais rápido faz a nota pular uma oitava. São os harmônicos que você já descobriu no bocal, e é assim que você vai conquistar a segunda oitava. Nesta fase também chegam o ligado, a dinâmica e a escala cromática, e as primeiras peças de Mozart e Petzold.

NESTA FASE VOCÊ VAI APRENDER

- O salto de oitava com o mesmo dedilhado
- As notas da segunda oitava, do Ré² ao Dó♯³
- Ligadura de expressão (ligado)
- Piano, forte, crescendo e diminuendo, sem desafinar
- Ré maior, Lá maior e a escala cromática
- Tocar em cânone, entrar no lugar certo e afinar em uníssono e em oitava com outra flauta ou outro instrumento

NOTAS NOVAS

Mi² · Ré² · Mi♭² · Fá♯² · Lá² · Si² · Si♭² · Dó³ · Dó♯² · Dó♯³ · Sol♯¹ · Dó♯¹

AO FINAL DESTA FASE

Você vai tocar as duas primeiras oitavas inteiras, com as oitavas limpas e afinadas, ligar notas sem atacar com a língua e controlar o volume do som sem mudar a afinação.

AQUECIMENTO DIÁRIO DESTA FASE

Oitavas só no bocal (tampado) + notas longas com o afinador + as oitavas ligadas em Mi, Fá e Sol, todos os dias. Depois, uma escala ligada no tom da lição, com o metrônomo.

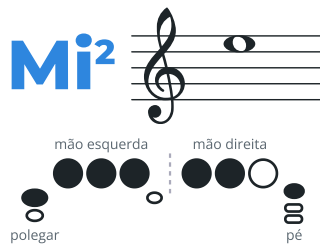
LIÇÃO 24

O salto de oitava

Com o mesmo dedilhado do Mi grave, um ar mais rápido faz soar o Mi da oitava de cima. Os dedos não mudam: muda só o ar.

ANTES DE TOCAR ☐ Aquecimento ☐ Afinar com o afinador ☐ Metrônomo ligado ☐ Pé marcando o tempo

NOTA NOVA



Mesmo dedilhado do Mi¹. Ar mais rápido, abertura dos lábios um pouco menor, lábios em forma de "u".

Tendência: Na oitava de cima a nota tende a subir se o ar for forte demais. Ar rápido, não forte.

Minha afinação:
☐ baixa ☐ boa ☐ alta

LEMBRETE

OS MESMOS DEDOS, DUAS NOTAS

Mi¹ e Mi², Fá¹ e Fá², Fá♯¹ e Fá♯², Sol¹ e Sol², Lá♭¹ e Lá♭², Lá¹ e Lá², Si♭¹ e Si♭², Si¹ e Si², Dó² e Dó³, Dó♯² e Dó♯³ usam o mesmo dedilhado.

TEORIA

LIGADURA DE EXPRESSÃO

A linha curva sobre notas **diferentes** é o ligado: só a primeira nota recebe a língua; as outras mudam sem parar o ar.

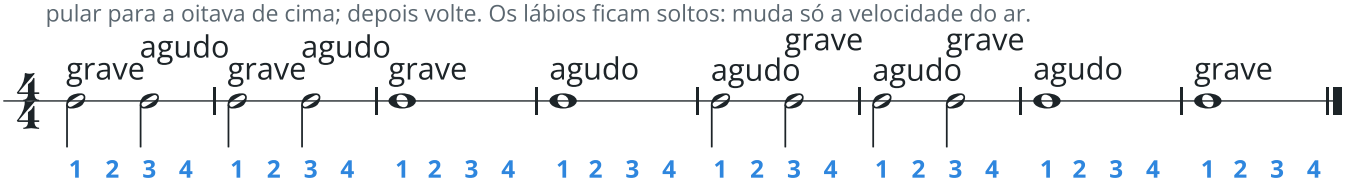
NÃO SOPRE MAIS FORTE

Pense em ar mais *rápido*, não em ar com mais força. Força demais deixa o som estridente e alto.

☐ 99. BOCAL OITAVAS NO BOCAL

♩ = 60 meu: ____

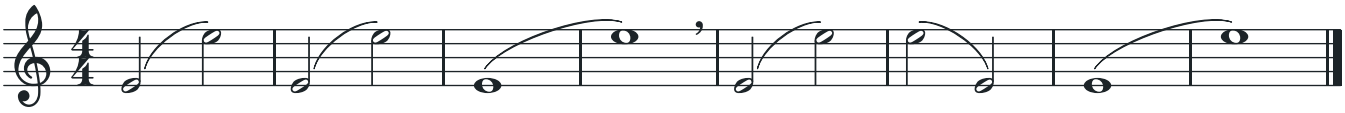
Só o bocal, com a palma tampando a ponta. Toque o som grave e, sem mexer nada, faça o ar mais rápido para o som pular para a oitava de cima; depois volte. Os lábios ficam soltos: muda só a velocidade do ar.



☐ 100. OITAVA NO MI

♩ = 60 meu: ____

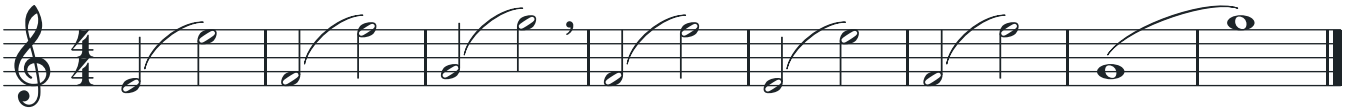
Ligue as duas notas: a língua só no começo.



☐ 101. OITAVAS EM MI, FÁ E SOL

♩ = 60 meu: ____

Mesmo dedilhado em cima e embaixo. Escute se as duas notas ficam afinadas.



AFINAÇÃO

OITAVAS AFINADAS

Toque o Mi¹ com o afinador e, sem mexer os dedos, o Mi². As duas agulhas devem parar no mesmo lugar. Se a de cima subir, o ar está forte demais; se ela "cair" de volta para a nota grave, falta velocidade.

☐ 102. LIGANDO EM GRAUS

♩ = 60 meu: ____

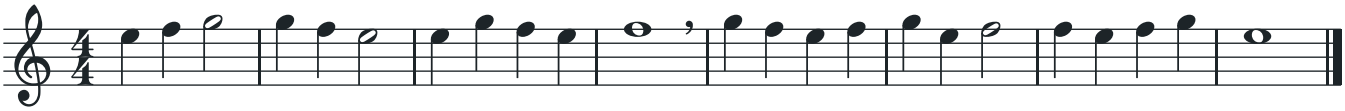
Notas vizinhas ligadas, na primeira oitava.



☐ 103. NO ALTO

♩ = 60 meu: ____

Melodia com Mi², Fá² e Sol².



PARA OS PEQUENOS

Pular a oitava é como assobiar mais fino: o ar fica mais rapidinho, mas não precisa gritar.

2

ANOTAÇÕES

LIÇÃO 25

Ré² e Mi♭²

O Ré e o Mi bemol da segunda oitava são diferentes dos graves: o indicador esquerdo fica levantado.

ANTES DE TOCAR ☐ Aquecimento ☐ Afinar com o afinador ☐ Metrônomo ligado ☐ Pé marcando o tempo

NOTA NOVA

Ré²



Como o Ré¹, mas com o **dedo "Si" levantado**. Esse furo aberto funciona como uma "chave de oitava". O mindinho fica fora do Mi♭.

Tendência: Tende a ficar alto. Não aperte os lábios.

Minha afinação:
☐ baixa ☐ boa ☐ alta

NOTA NOVA

Mi♭²



Como o Ré², com o mindinho direito na chave de Mi♭.

Tendência: Na oitava de cima a nota tende a subir se o ar for forte demais. Ar rápido, não forte.

Minha afinação:
☐ baixa ☐ boa ☐ alta

TEORIA

CÂNONE

No cânone, as vozes tocam a mesma melodia, uma começando depois da outra. Cada um conta sozinho, sem se perder.

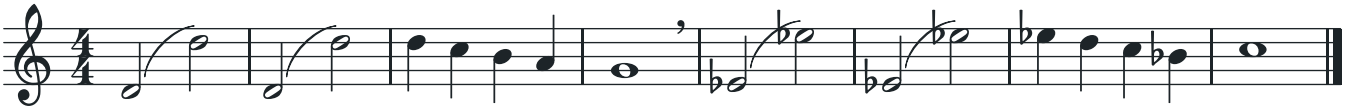
O MOVIMENTO DIFÍCIL

Do Dó² para o Ré², quase todos os dedos mudam ao mesmo tempo. Treine devagar até os dedos descerem juntos.

☐ 104. RÉ E RÉ²

♩ = 60 meu: ____

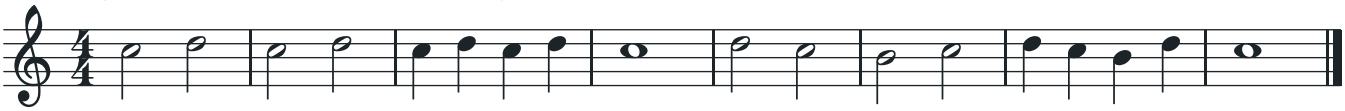
Do Ré grave para o Ré²: levante o dedo "Si".



☐ 105. DÓ² E RÉ²

♩ = 60 meu: ____

Devagar: os dedos descem e sobem todos juntos.



CONJUNTO

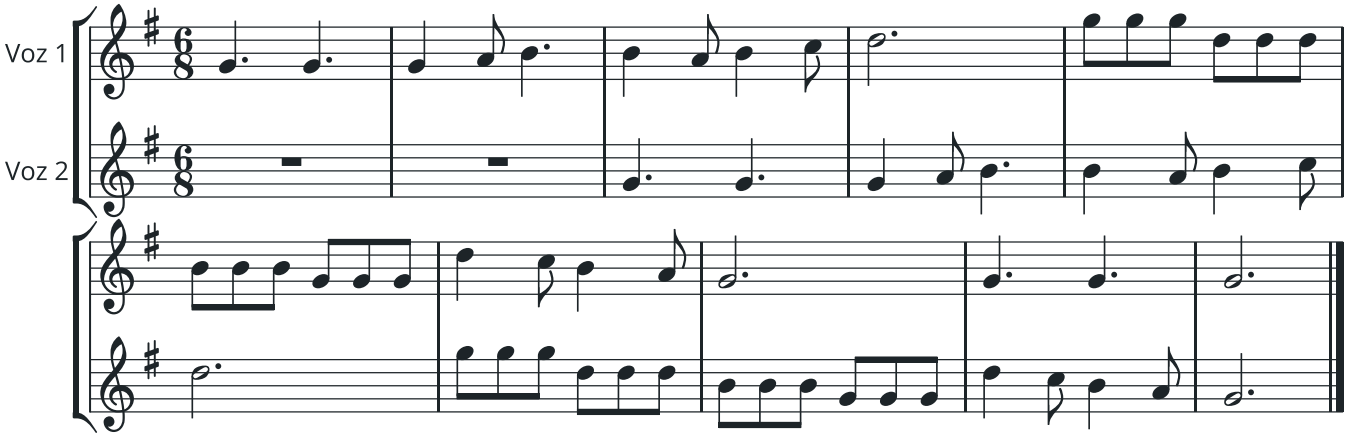
ENTRAR NO LUGAR CERTO

No cânone, a voz 2 espera dois compassos. Conte a espera com o pulso firme, respire no último tempo antes de entrar e entre sem esperar ninguém. Se se perder, não pare o grupo: escute e entre de novo no começo da frase seguinte.

☐ 106. CÂNONE REMA, REMA *Tradicional inglesa*

♩. = 60 meu: ____

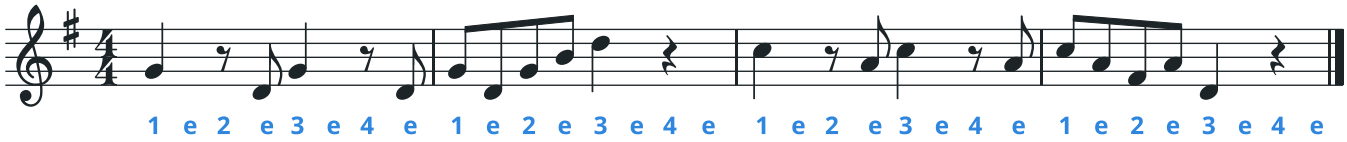
Canção tradicional inglesa em cânone. A voz 1 começa; a voz 2 entra no compasso 3. Depois, troquem.



☐ 107. ♫ PEQUENA SERENATA NOTURNA *W. A. Mozart*

♩ = 84 meu: ____

O tema do começo. Notas curtas e leves; nas pausas, a flauta "respira" sem perder o tempo.



HISTÓRIA

MOZART E A FLAUTA

Wolfgang Amadeus Mozart (1756–1791) começou a compor ainda criança. A Pequena Serenata Noturna, escrita em 1787 para instrumentos de corda, é uma das músicas mais tocadas do mundo. Para a flauta, Mozart escreveu dois concertos e um concerto para flauta e harpa.

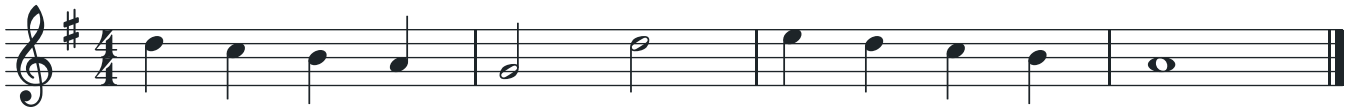
PARA OS PEQUENOS

No cânone, uma voz "persegue" a outra, como um pega-pega musical. Quem se distrair e parar de contar é pego!

☐ 108. LEITURA LEITURA À PRIMEIRA VISTA

♩ = 60 meu: ____

Primeira vista: olhe a armadura, o compasso e o ritmo, conte um compasso e toque uma vez, sem parar, mesmo se errar.



DE OUVIDO

PARABÉNS A VOCÊ DE OUVIDO

Toque Parabéns a você começando no Ré grave, sem partitura. A terceira frase sobe até o Ré²: deixe o ouvido achar o caminho.

LIÇÃO 26

Fá♯² e o Minueto em Sol

O Fá sustenido da segunda oitava usa o mesmo dedilhado do grave. Com ele você toca uma peça muito conhecida do período barroco.

ANTES DE TOCAR ☐ Aquecimento ☐ Afinar com o afinador ☐ Metrônomo ligado ☐ Pé marcando o tempo

NOTA NOVA

Fá♯²



Mesmo dedilhado do Fá♯¹: dedo "Ré". Ar mais rápido.

Tendência: Na oitava de cima a nota tende a subir se o ar for forte demais. Ar rápido, não forte.

Minha afinação:
☐ baixa ☐ boa ☐ alta

HISTÓRIA

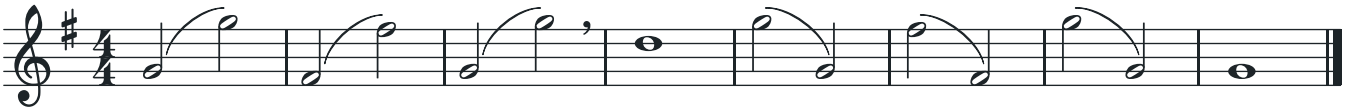
O CADERNO DA FAMÍLIA BACH

Este minueto ficou famoso por estar no caderno de música que Johann Sebastian Bach organizou para a esposa, Anna Magdalena, em 1725. Hoje se sabe que ele foi composto por Christian Petzold (1677–1733), organista de Dresden. O minueto é uma dança em 3/4.

☐ 109. OITAVAS EM SOL MAIOR

♩ = 60 meu: ____

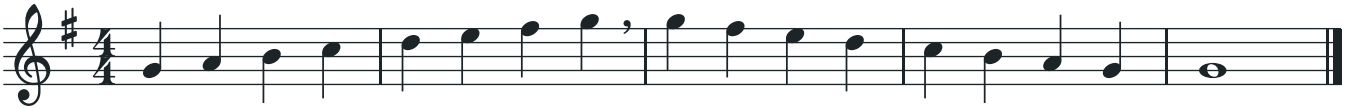
Ligue as oitavas sem mexer os dedos.



☐ 110. ESCALA ESCALA DE SOL MAIOR

♩ = 60 meu: ____

De Sol a Sol² e de volta.



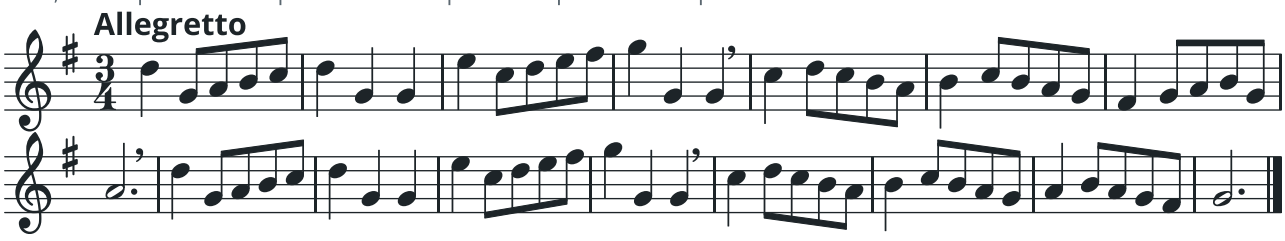
★ PEÇA EM DESTAQUE

☐ 111. MINUETO EM SOL *Christian Petzold*

♩ = 100 meu: ____

Duas frases que começam iguais e terminam diferentes: a primeira termina "em suspenso", no Lá; a segunda termina "em casa", no Sol.

Leve, com o primeiro tempo de cada compasso um pouco mais apoiado.



LIÇÃO 27

Lá², Si² e Si♭²

A parte de cima da segunda oitava. As três notas repetem os dedilhados da primeira oitava: muda só o ar.

ANTES DE TOCAR ☐ Aquecimento ☐ Afinar com o afinador ☐ Metrônomo ligado ☐ Pé marcando o tempo

NOTA NOVA



Mesmo dedilhado do Lá¹.

Tendência: Na oitava de cima a nota tende a subir se o ar for forte demais. Ar rápido, não forte.

Minha afinação:
☐ baixa ☐ boa ☐ alta

NOTA NOVA

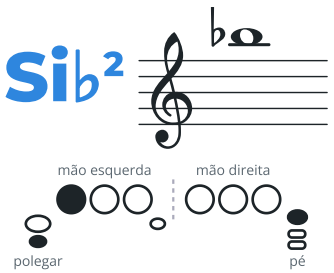


Mesmo dedilhado do Si¹: polegar e dedo "Si".

Tendência: Na oitava de cima a nota tende a subir se o ar for forte demais. Ar rápido, não forte.

Minha afinação:
☐ baixa ☐ boa ☐ alta

NOTA NOVA



Mesmo dedilhado do Si♭¹: polegar na alavanca de Si♭ e dedo "Si".

Tendência: Na oitava de cima a nota tende a subir se o ar for forte demais. Ar rápido, não forte.

Minha afinação:
☐ baixa ☐ boa ☐ alta

SOM NO AGUDO

Quanto mais agudo, mais rápido e mais fino o ar. Mantenha a garganta aberta, como num bocejo, e os ombros soltos.

☐ 112. OITAVAS NO ALTO

♩ = 60 meu: ____

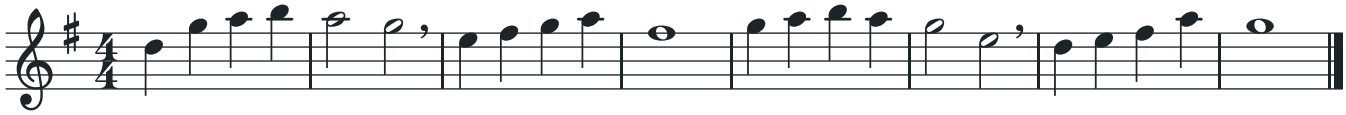
Cada oitava ligada, sem mexer os dedos.



☐ 113. CANTIGA NO ALTO *Original*

♩ = 76 meu: ____

Som leve e cantado, sem apertar os lábios nas notas de cima.



☐ 114. SI♭ EM CIMA E EMBAIXO

♩ = 60 meu: ____

Polegar na alavanca de Si♭ o tempo todo.



LIÇÃO 28

Dó³ e as escalas em duas oitavas

O Dó³ repete o dedilhado do Dó². Com ele você toca as primeiras escalas que atravessam as duas oitavas.

ANTES DE TOCAR ☐ Aquecimento ☐ Afinar com o afinador ☐ Metrônomo ligado ☐ Pé marcando o tempo

NOTA NOVA

Dó³



Mesmo dedilhado do Dó²: só o dedo "Si" e o mindinho no Mi♭.

Tendência: Na oitava de cima a nota tende a subir se o ar for forte demais. Ar rápido, não forte.

Minha afinação:
☐ baixa ☐ boa ☐ alta

HISTÓRIA

THEOBALD BOEHM

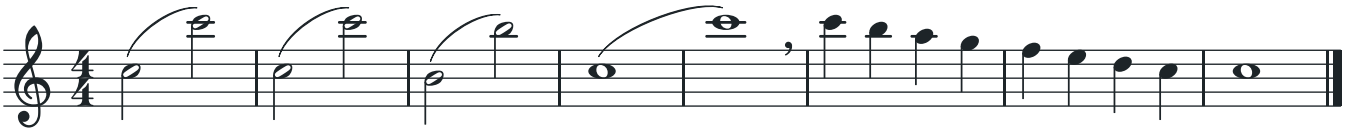
As chaves que fecham furos grandes com um dedo só foram criadas por Theobald Boehm (1794–1881). Antes dele, a flauta de madeira tinha furos pequenos, tapados direto pelos dedos, e várias notas soavam fracas ou desafinadas.

2

☐ 115. DÓ² E DÓ³

♩ = 60 meu: ____

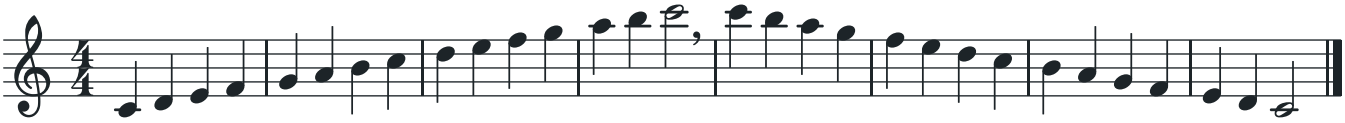
Oitava ligada: o mesmo dedo, dois Dós.



☐ 116. ESCALA ESCALA DE DÓ MAIOR EM DUAS OITAVAS

♩ = 60 meu: ____

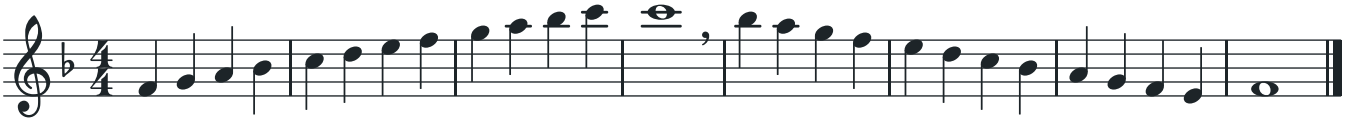
Mantenha o som igual em toda a extensão.



☐ 117. ESCALA ESCALA DE FÁ MAIOR ATÉ O DÓ³

♩ = 60 meu: ____

Do Fá¹ ao Dó³ e de volta. Polegar na alavanca de Si♭ nas duas oitavas.



ANOTAÇÕES

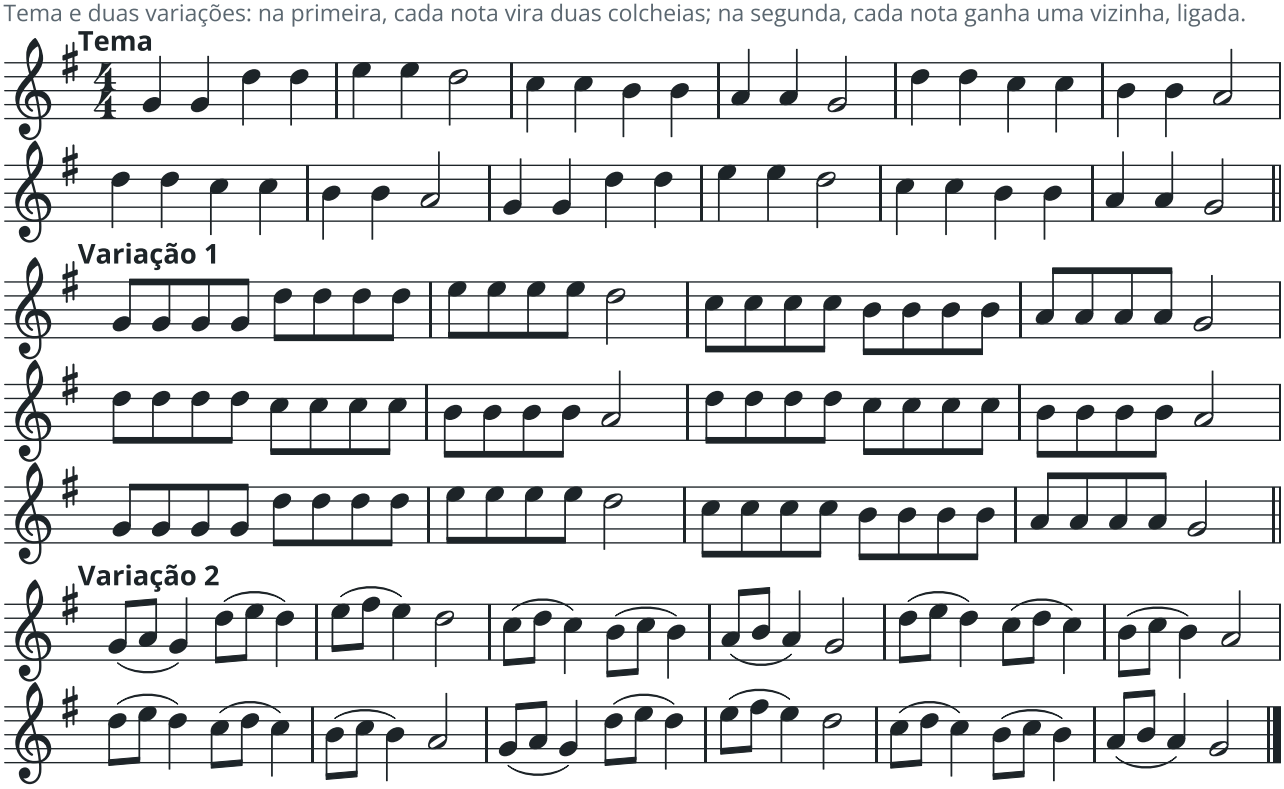
★ PEÇA EM DESTAQUE

☐ 118. BRILHA, BRILHA COM VARIAÇÕES *Tradicional francesa*

♩ = 72 meu: ____

A mesma melodia de "Brilha, brilha", agora com variações, como fazem os compositores.

Tema e duas variações: na primeira, cada nota vira duas colcheias; na segunda, cada nota ganha uma vizinha, ligada.



HISTÓRIA

MOZART E A ESTRELINHA

A melodia de "Brilha, brilha" vem de uma canção francesa, *Ah! vous dirai-je, maman*. Mozart escreveu doze variações para piano sobre ela. Variar uma melodia conhecida é um dos jeitos mais antigos de compor.

ANOTAÇÕES

LIÇÃO 29

Dó♯² e o tom de Ré maior

O Dó sustenido é a nota mais aberta da flauta: quase nenhum dedo fechado.

ANTES DE TOCAR ☐ Aquecimento ☐ Afinar com o afinador ☐ Metrônomo ligado ☐ Pé marcando o tempo

NOTA NOVA

Dó♯²



Nenhum dedo da mão esquerda! Só o mindinho direito no Mi♭.

Tendência: Costuma ficar alto e instável. Para baixar e firmar, acrescente o dedo "Sol" e os dedos "Mi" e "Ré".

Minha afinação:
☐ baixa ☐ boa ☐ alta

NOTA NOVA

Dó♯³



Mesmo dedilhado do Dó♯², com o ar bem mais rápido e fino. Ele aparece na escala cromática de duas oitavas.

Tendência: Tende a ficar alta. Ar rápido, sem força, e confira no afinador.

Minha afinação:
☐ baixa ☐ boa ☐ alta

LEMBRETE

RÉ MAIOR

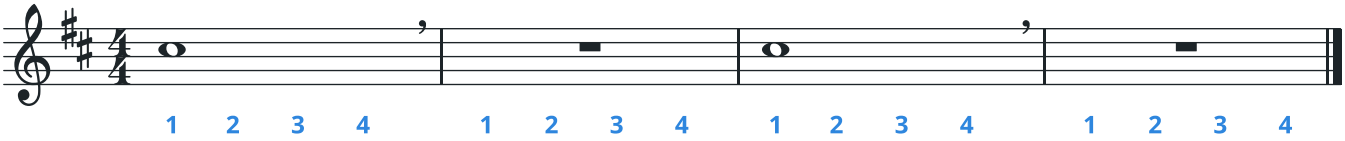
Armadura com dois sustenidos, Fá♯ e Dó♯ = tom de Ré maior.

EQUILÍBRIO

No Dó♯ a flauta fica quase solta. O queixo, o indicador esquerdo e o polegar direito seguram tudo. Treine Si–Dó♯ devagar, com os cotovelos soltos e parados.

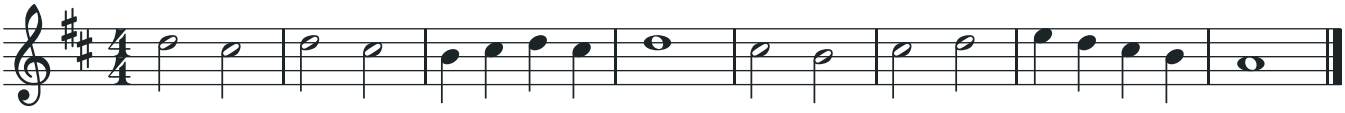
☐ **119. NOTA LONGA COM O AFINADOR** ♩ = 60 meu: ____

Agulha parada do começo ao fim. Marque na caixa da nota nova como ficou a sua nota. Experimente também o dedilhado com os dedos "Sol", "Mi" e "Ré" e compare no afinador.



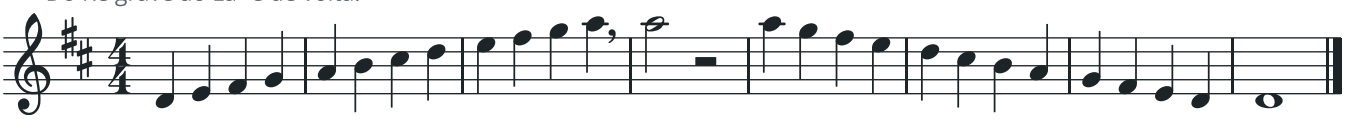
☐ **120. RÉ² E DÓ♯²** ♩ = 60 meu: ____

Todos os dedos entram e saem juntos. Devagar.



☐ **121. ESCALA ESCALA DE RÉ MAIOR** ♩ = 60 meu: ____

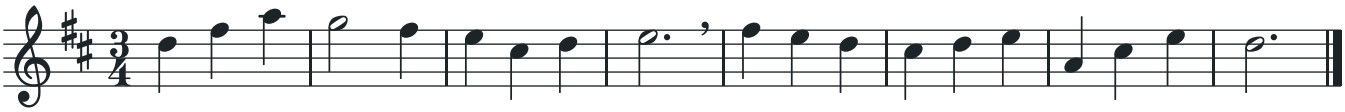
Do Ré grave ao Lá² e de volta.



☐ 122. ♫ DANÇA EM RÉ *Original*

♩ = 96 meu: ____

Melodia em 3/4, leve.



LIÇÃO 30

Os dois Si♭: polegar ou "um e um"

O Si♭ tem dois dedilhados principais. Cada um serve melhor numa situação, e o flautista escolhe antes de tocar.

ANTES DE TOCAR ☐ Aquecimento ☐ Afinar com o afinador ☐ Metrônomo ligado ☐ Pé marcando o tempo

TEORIA

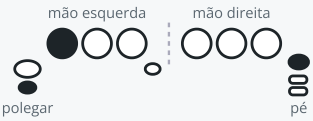
COM O POLEGAR NA ESPÁTULA

Todas as notas saem normais, menos o **Si♮** e o **Fá♯³**. Nesses dois, o polegar volta para a chave de Si.

PARA O INSTRUTOR

Marque na partitura do aluno, a lápis, qual Si♭ usar nas passagens com Si e Si♭ perto: "P" para polegar, "1+1" para o um e um.

Polegar na espátula



A primeira escolha nos tons com bemóis. O polegar fica na espátula o tempo todo, e os outros dedos tocam as notas normalmente.

Um e um



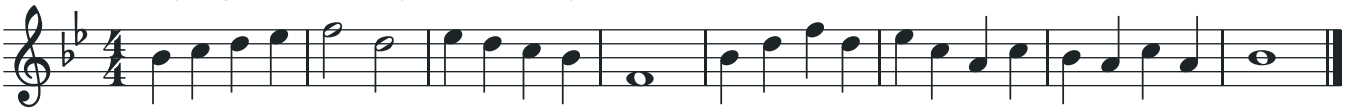
O dedilhado do Si mais o dedo "Fá" (indicador direito). O polegar fica na chave de Si, e só o indicador direito entra e sai.

Situação	Qual Si♭
Tom com bemóis (Fá, Si♭, Mi♭, Lá♭, Ré♭ maior), sem Si♮ por perto	Polegar na espátula, o tempo todo
Um Si♮ de passagem nesses tons, quase sempre subindo para o Dó	O polegar sai da espátula só nesse Si e volta logo depois
Si e Si♭ perto um do outro, e na escala cromática	Um e um
Si♭ de passagem num tom sem bemóis	Um e um

☐ 123. POLEGAR NA ESPÁTULA

♩ = 60 meu: ____

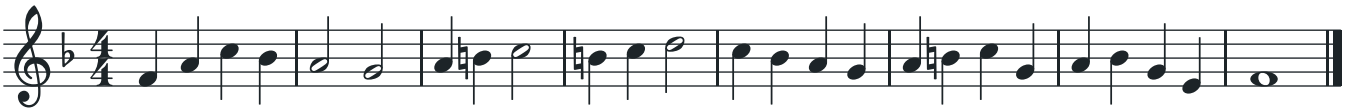
Si♭ maior: o polegar não sai da espátula do começo ao fim.



124. SI♮ SUBINDO PARA O DÓ

♩ = 60 meu: ____

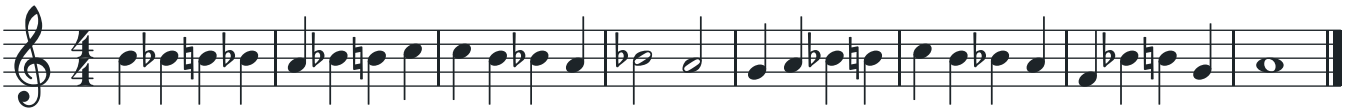
Em Fá maior. No Si♮ o polegar sai da espátula; no Dó ele volta para a espátula.



125. SI E SI♭ COM O UM E UM

♩ = 60 meu: ____

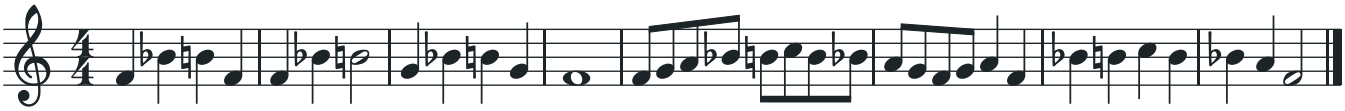
O polegar fica na chave de Si; só o indicador direito entra no Si♭ e sai no Si.



126. FÁ, SI♭ E SI

♩ = 60 meu: ____

O indicador direito já está no Fá: o um e um é o caminho mais curto.



2

ANOTAÇÕES

LIÇÃO 31

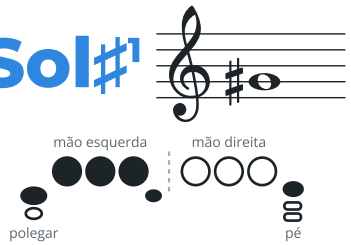
Sol♯, Dó♯ grave e a escala cromática

Duas notas novas completam todas as notas da primeira oitava. Com elas você toca a escala cromática.

ANTES DE TOCAR ☐ Aquecimento ☐ Afinar com o afinador ☐ Metrônomo ligado ☐ Pé marcando o tempo

NOTA NOVA

Sol♯[1]



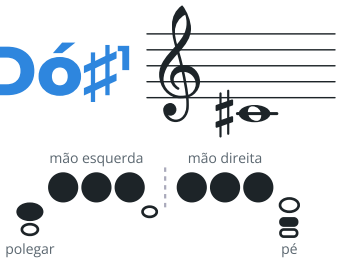
Dedilhado do Sol com o **mindinho esquerdo** na chave de Sol♯.

Tendência: Notas da primeira oitava tendem a ficar baixas.

Minha afinação:
☐ baixa ☐ boa ☐ alta

NOTA NOVA

Dó♯[1]



Dedilhado do Dó grave com o mindinho no rolete de Dó♯ (o de cima).

Tendência: Grave: tende a ficar baixa. Ar lento.

Minha afinação:
☐ baixa ☐ boa ☐ alta

2

LEMBRETE

LÁ MAIOR

Três sustenidos (Fá♯, Dó♯ e Sol♯) = tom de Lá maior.

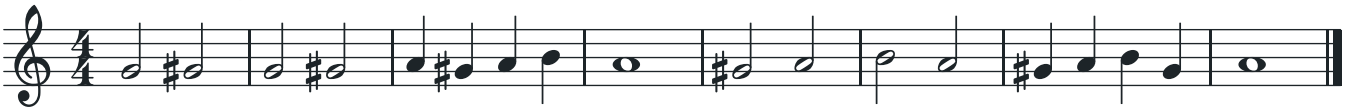
TEORIA

ESCALA CROMÁTICA

Todas as notas, de meio em meio tom. Subindo, escrevemos com sustenidos; descendo, com bemóis. Sol♯ e Lá♭ são a mesma nota, com o mesmo dedilhado.

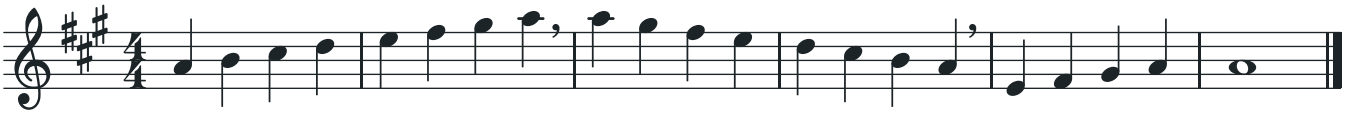
☐ **127.** SOL E SOL♯ ♩ = 60 meu: ____

Só o mindinho esquerdo se move.



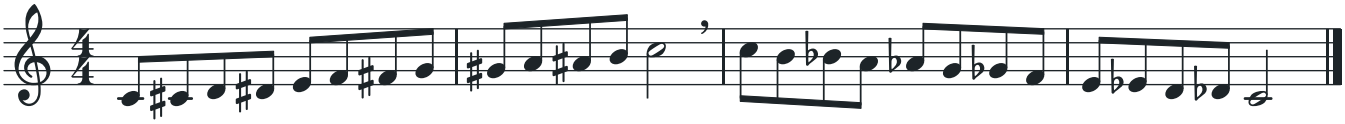
☐ **128.** ESCALA ESCALA DE LÁ MAIOR ♩ = 60 meu: ____

Do Lá ao Lá[2] e de volta, e depois a parte grave.



☐ **129.** ESCALA ESCALA CROMÁTICA NA PRIMEIRA OITAVA ♩ = 50 meu: ____

Devagar, com os dedos bem precisos. Cada nota um meio tom acima da anterior.



LIÇÃO 32

Piano, forte, crescendo e diminuendo

A música não fica sempre no mesmo volume. Agora você vai tocar fraco e forte, e passar de um para o outro, sem desafinar.

ANTES DE TOCAR ☐ Aquecimento ☐ Afinar com o afinador ☐ Metrônomo ligado ☐ Pé marcando o tempo

LEMBRETE

DINÂMICA

p (piano) = fraco · ***mf*** (mezzo forte) = meio forte · ***f*** (forte) = forte. O sinal < é o crescendo (aumentar aos poucos) e o > é o diminuendo (diminuir aos poucos).

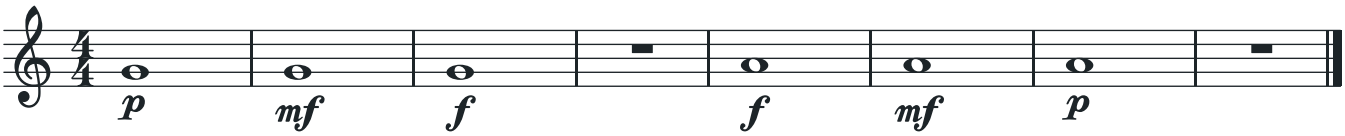
AFINAÇÃO

AFINAÇÃO E VOLUME

Na flauta, no forte a nota tende a subir e no piano tende a descer. No forte, mire o ar um pouco mais para baixo; no piano, um pouco mais para cima. Confira com o afinador.

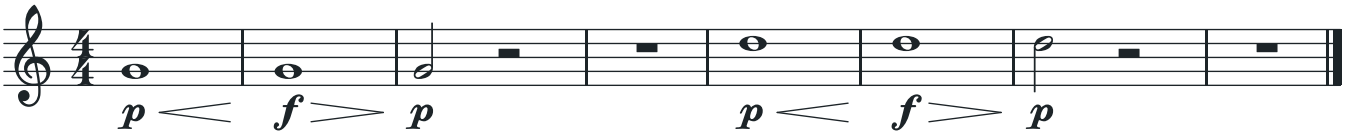
☐ **130. TRÊS VOLUMES** ♩ = 60 meu: ____

A mesma nota em piano, meio forte e forte, com a agulha do afinador parada.



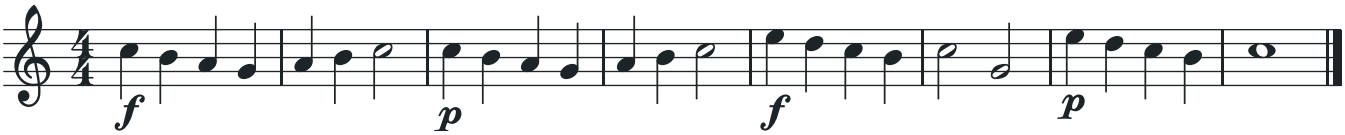
☐ **131. CRESCENDO E DIMINUENDO** ♩ = 60 meu: ____

O volume muda aos poucos, de forma igual do começo ao fim.



☐ **132. ECO NA MONTANHA** *Original* ♩ = 60 meu: ____

A frase em forte e a resposta em piano, como um eco. O eco tem a mesma afinação da frase!

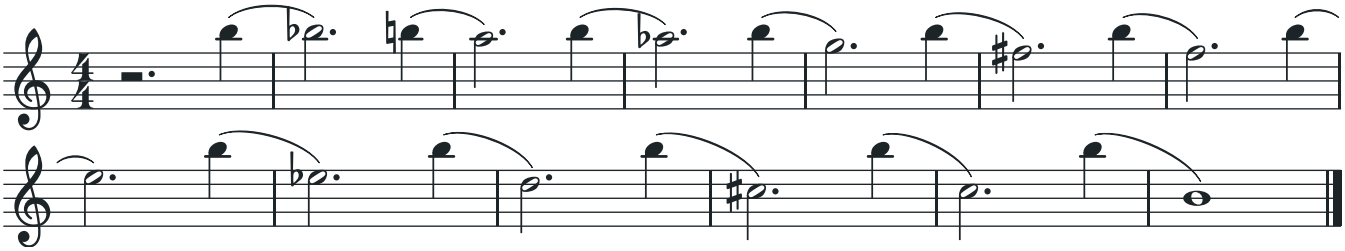


PARA OS PEQUENOS

O crescendo é como um carro chegando de longe: o barulho vai aumentando devagarinho. O diminuendo é o carro indo embora.

☐ **133. SOM SOM IGUAL EM TODAS AS NOTAS** ♩ = 60 meu: ____

O Si² é o modelo: cada nota nova deve ter o mesmo som, a mesma cor e a mesma afinação dele. Ligado, sem crescendo, com o afinador por perto. Respire antes de cada Si.



LIÇÃO 33

Ligado em graus e em terças

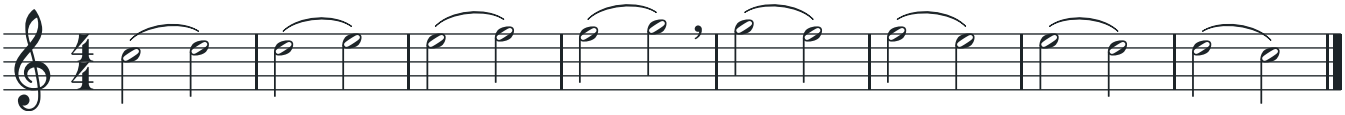
O ligado bem feito é a base para tocar melodias cantadas. O segredo é o ar não parar e os dedos trocarem juntos.

ANTES DE TOCAR ☐ Aquecimento ☐ Afinar com o afinador ☐ Metrônomo ligado ☐ Pé marcando o tempo

☐ 134. SEGUNDAS LIGADAS

♩ = 60 meu: _____

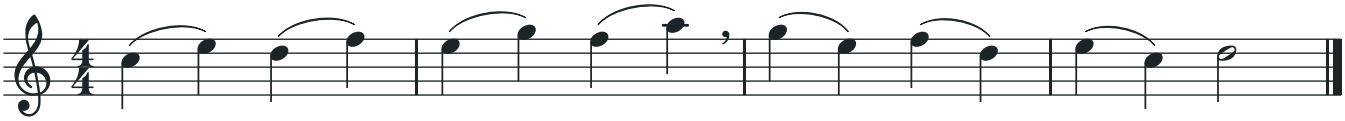
Duas notas por ligadura. O ar não para.



☐ 135. TERÇAS LIGADAS

♩ = 60 meu: _____

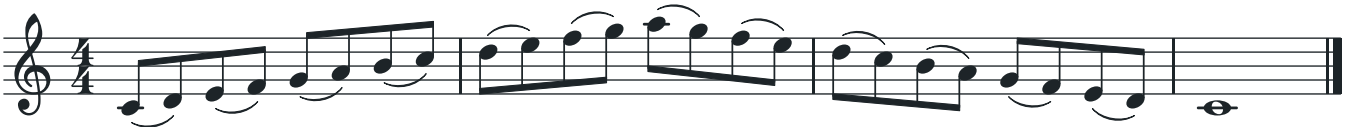
Na terça, os dedos pulam uma nota. Escute se não aparece uma nota "fantasma" no meio.



☐ 136. DE DUAS EM DUAS

♩ = 60 meu: _____

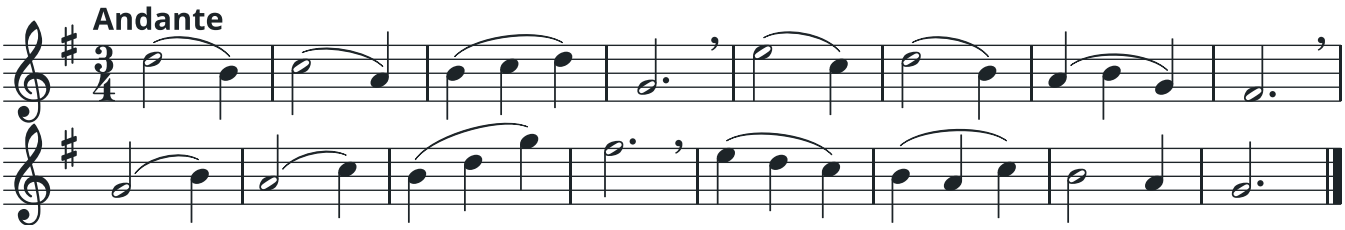
Ligado de duas em duas colcheias, subindo e descendo.



☐ 137. ♫ CANÇÃO LIGADA *Original*

♩ = 80 meu: _____

Cada frase em um só fôlego.



CONJUNTO

ENSINE UM COLEGA

Ensine a um colega o salto de oitava só com o ar: primeiro no bocal tampado, depois em Mi e Fá. Ele vai entender que oitava é velocidade do ar, não força.

ANOTAÇÕES

LIÇÃO 34

A escala cromática em duas oitavas

Todas as notas da primeira e da segunda oitava, do Ré grave ao Dó♯³.

ANTES DE TOCAR ☐ Aquecimento ☐ Afinar com o afinador ☐ Metrônomo ligado ☐ Pé marcando o tempo

TEORIA

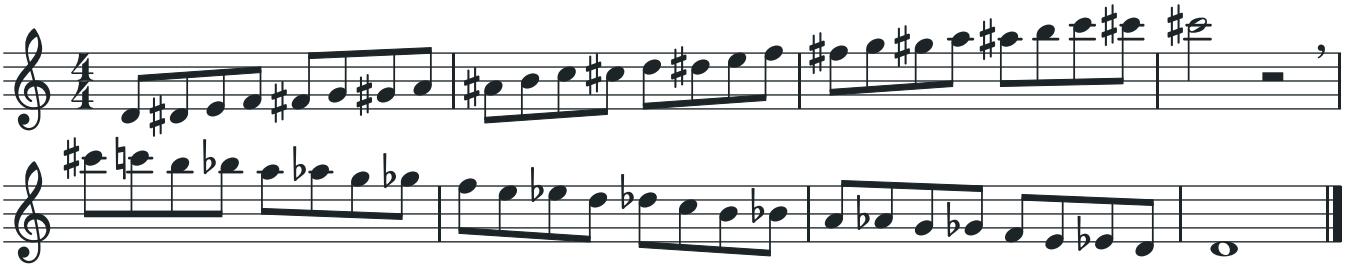
ENARMONIA

Notas com nomes diferentes e o mesmo som são enarmônicas: Ré♯ e Mi♭, Fá♯ e Sol♭, Lá♯ e Si♭. Na flauta, o dedilhado é o mesmo.

2

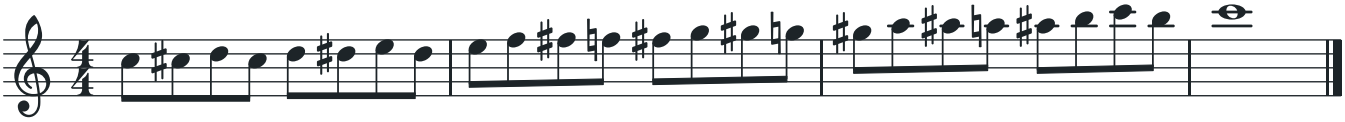
☐ **138.** ESCALA **CROMÁTICA DO RÉ GRAVE AO DÓ♯³** ♩ = 50 meu: ____

Comece bem devagar e aumente aos poucos, de 4 em 4 no metrônomo.



☐ **139.** **CROMÁTICA EM GRUPOS** ♩ = 60 meu: ____

Três notas para cima, uma para baixo. Os dedos aprendem as passagens difíceis.



LIÇÃO 35

Revisão da Fase 2

Para fechar a fase: afinar com outra flauta ou outro instrumento, primeiro na mesma nota e depois em oitava, e um trio a três vozes.

ANTES DE TOCAR ☐ Aquecimento ☐ Afinar com o afinador ☐ Metrônomo ligado ☐ Pé marcando o tempo

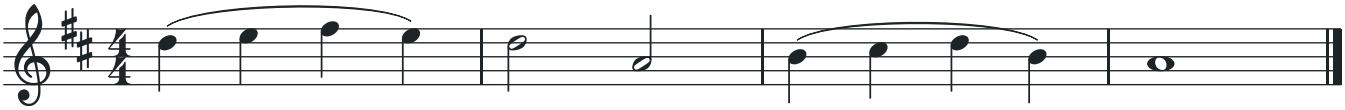
AFINAÇÃO

UNÍSSONO: DUAS FLAUTAS, UMA NOTA

Toque a mesma nota junto com o professor ou um colega. Afinadas, as duas flautas soam como uma só. Desafinadas, aparece um tremido no som, chamado **batimento**: quanto mais rápido o tremido, mais longe uma flauta está da outra. Quem ajusta mexe o bocal ou a direção do ar até o tremido sumir. Com outro instrumento funciona igual, mas o batimento é mais difícil de ouvir; com teclado ou órgão, quem ajusta é sempre você.

☐ **140.** LEITURA **LEITURA À PRIMEIRA VISTA** ♩ = 60 meu: ____

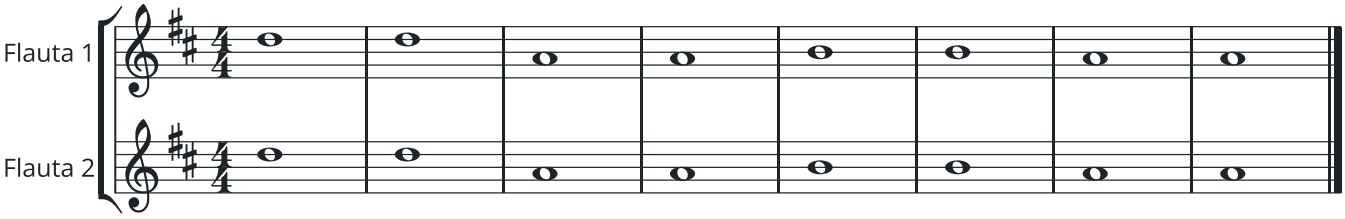
Primeira vista: olhe a armadura, o compasso e o ritmo, conte um compasso e toque uma vez, sem parar, mesmo se errar.



141. DUETO UNÍSSONO AFINADO

♩ = 50 meu: _____

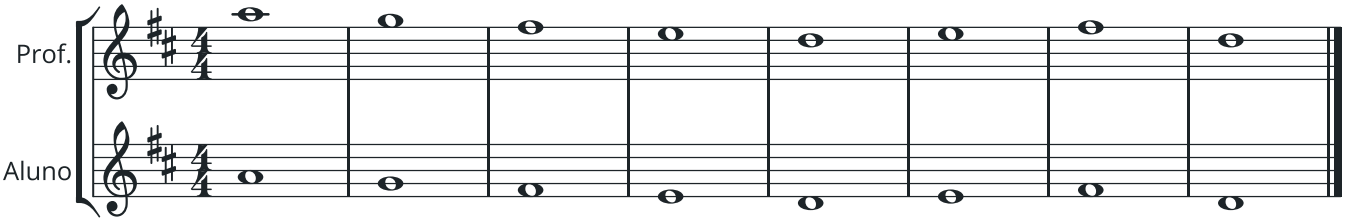
As duas flautas tocam as mesmas notas. Em cada nota longa, escute o batimento e ajuste até ele sumir.



142. DUETO OITAVAS AFINADAS

♩ = 50 meu: _____

O professor toca uma oitava acima de você. A oitava afinada soa "lisa", quase como uma nota só.



2

CONJUNTO

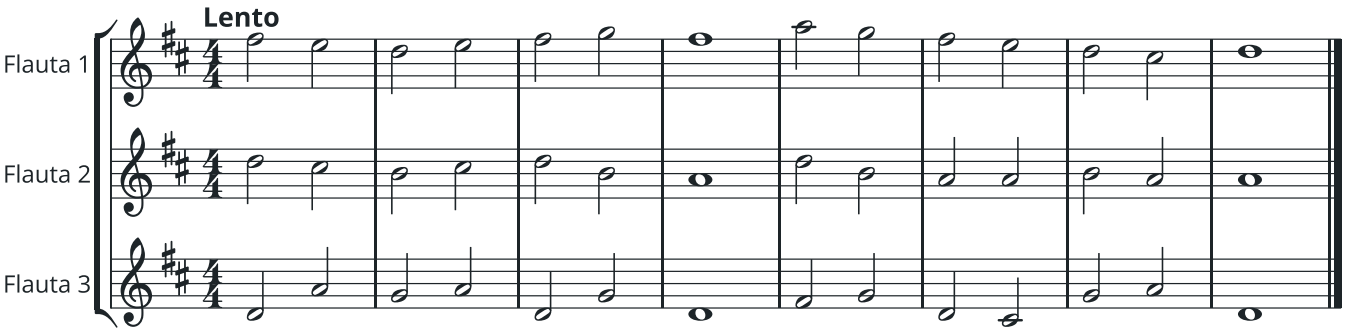
RESPIRAR JUNTOS

Num grupo, todos respiram juntos antes da primeira nota. Quem conduz faz um gesto de preparação; os outros respiram com ele e atacam juntos. No fim, a última nota acaba junto, no mesmo gesto.

143. TRIO TRIO EM RÉ

♩ = 56 meu: _____

Trio original. Respirem juntos e terminem as notas juntos.



PARA OUVIR

MOZART, CONCERTO PARA FLAUTA EM SOL MAIOR

Mozart escreveu o Concerto para flauta e orquestra nº 1, em Sol maior, em 1778. Procure uma gravação e escute o primeiro movimento: a flauta passeia pelas três oitavas, com notas ligadas e articuladas.

QUIZ DA FASE

1. Qual dedo fica levantado no Ré^{2} e no Mi♭^{2}?

_____

2. O que acontece com a afinação no forte e no piano?

_____

_____

3. Escreva o nome de duas notas enarmônicas.

_____

AVALIAÇÃO · FASE 2

Pronto para seguir?

Toque cada item para o instrutor. Ele marca o nível de cada um. Com todos os itens pelo menos em **Satisfatório**, você passa para a próxima fase.

Em desenvolvimento
Ainda erra notas, ritmo ou afinação com frequência.

Satisfatório
Toca do começo ao fim com poucos erros e sem parar o pulso.

Consolidado
Toca com segurança, som bonito e afinado, mesmo junto com outras flautas.

O QUE TOCAR	COMO DEVE SOAR	EM DESENVOLVIMENTO	SATISFATÓRIO	CONSOLIDADO
COMPETÊNCIA INSTRUMENTAL				
Exercício 101	Oitavas ligadas e afinadas, sem a nota de cima "estourar".	☐	☐	☐
Exercício 111	Minueto em Sol inteiro, no andamento, com as notas da segunda oitava limpas.	☐	☐	☐
Exercício 121	Escala de Ré maior do Ré grave ao Lá², ligada e depois articulada.	☐	☐	☐
Exercício 131	Crescendo e diminuendo regulares, sem a afinação subir no forte.	☐	☐	☐
Exercício 138	Escala cromática de duas oitavas, devagar, sem errar dedilhado.	☐	☐	☐
Leitura à primeira vista	Toca uma melodia curta que nunca viu, depois de olhar armadura, compasso e ritmo, sem parar e sem perder o pulso.	☐	☐	☐
Afinação	Oitavas Mi¹–Mi², Sol¹–Sol² e Lá¹–Lá² com o afinador: as duas notas no centro.	☐	☐	☐
Pulso	Toca com o metrônomo, marcando o tempo com o pé, sem correr nem atrasar.	☐	☐	☐
COMPETÊNCIA DE CONJUNTO				
Exercício 141	Uníssono com o professor ou um colega, sem batimento nas notas longas.	☐	☐	☐
Exercício 142	Oitavas afinadas com o professor.	☐	☐	☐
Exercício 143	Respira junto, entra junto e termina junto com o trio.	☐	☐	☐

Data: ___/___/_____ Instrutor(a): _____

3

FASE 3

Mecanismo I

Você já conhece as notas das duas primeiras oitavas. Agora é hora de dar agilidade aos dedos e à língua: ritmos mais rápidos, novas fórmulas de compasso, articulações e saltos ligados. O pulso passa para dentro: o pé descansa, como na orquestra. É a fase que mais se parece com o trabalho diário de um flautista.

NESTA FASE VOCÊ VAI APRENDER

- Acento, símile e combinações de ligado e destacado
- Semínima pontuada e colcheia
- Compassos 2/4 e 6/8
- Semicolcheias, quiálteras e síncope
- Intervalos ligados de quarta a oitava
- Tons de Mi♭ maior e Lá maior
- O pulso por dentro, as pausas longas e a afinação em quintas com outra flauta ou outro instrumento

AO FINAL DESTA FASE

Você vai ler e tocar com segurança os ritmos mais comuns das músicas que vai encontrar na orquestra, com a articulação certa e o pulso firme. Duas peças famosas fecham a fase: Para Elisa e The Entertainer.

AQUECIMENTO DIÁRIO DESTA FASE

Notas longas em duas oitavas + uma escala no tom da lição, primeiro ligada e depois articulada, com metrônomo.

LIÇÃO 36

Acento, símile e articulação

A articulação é o jeito de começar e ligar as notas. Ela muda muito o caráter de uma mesma melodia.

ANTES DE TOCAR ☐ Aquecimento ☐ Afinar com o afinador ☐ Metrônomo ligado ☐ Pulso por dentro

TEORIA

ACENTO

O sinal > sobre a nota pede um ataque mais forte com a língua e o ar, só naquela nota.

TEORIA

SÍMILE

Quer dizer "do mesmo jeito": continue a articulação que foi escrita no começo, mesmo que ela não esteja mais escrita.

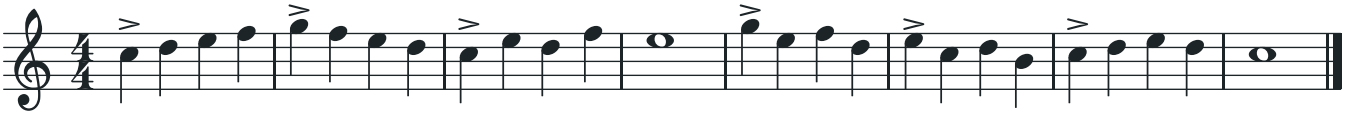
PULSO

O PULSO POR DENTRO

A partir desta fase o pulso vai para dentro: o metrônomo continua ligado, mas o pé fica parado e você conta por dentro, como na orquestra. Se um ritmo apertar, volte a marcar com o pé até ele ficar firme, e depois tire o pé de novo.

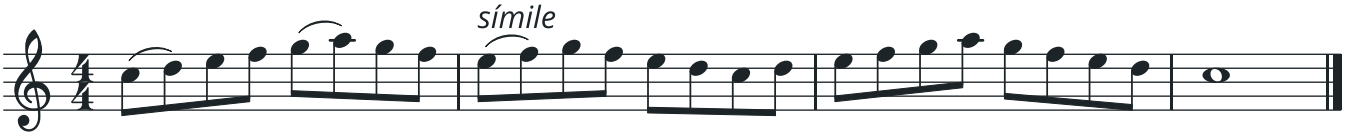
☐ **144. ACENTOS** ♩ = 60 meu: ____

Acentue só as notas marcadas. As outras ficam leves.



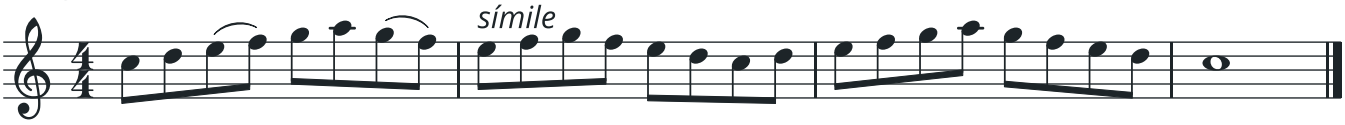
☐ **145. DUAS LIGADAS, DUAS SOLTAS** ♩ = 60 meu: ____

A articulação do primeiro compasso continua nos outros (símile).



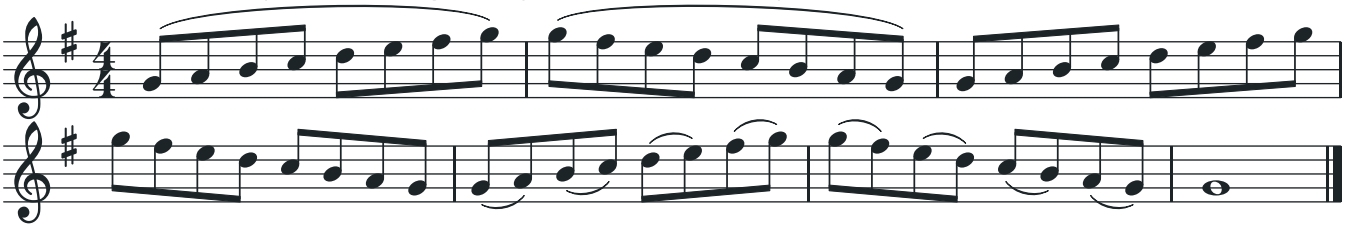
☐ **146. DUAS SOLTAS, DUAS LIGADAS** ♩ = 60 meu: ____

Agora o contrário.



☐ **147. ESCALA COM ARTICULAÇÕES** ♩ = 60 meu: ____

Escala de Sol maior: primeiro tudo ligado, depois tudo destacado, depois de duas em duas.



LIÇÃO 37

O ritmo pontuado na segunda oitava

A semínima pontuada que você já toca na primeira oitava, agora em melodias mais rápidas e mais agudas.

ANTES DE TOCAR ☐ Aquecimento ☐ Afinar com o afinador ☐ Metrônomo ligado ☐ Pulso por dentro

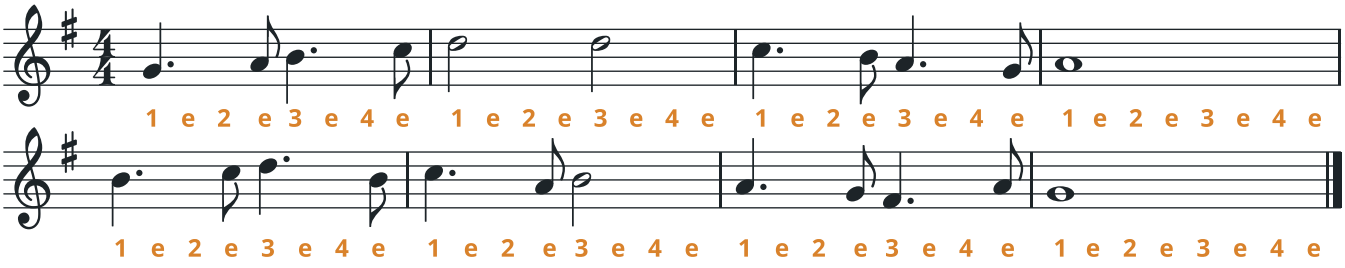
LEMBRETE

SEMÍNIMA PONTUADA

Semínima (1 tempo) + ponto (meio tempo) = **1 tempo e meio**. Quase sempre vem seguida de uma colcheia, completando 2 tempos. Conte: "1 e 2 **e**", com a colcheia caindo no "e".

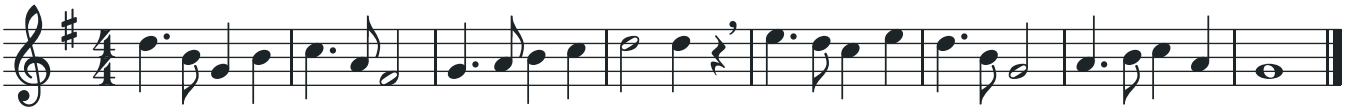
☐ **148. CONTANDO O PONTO** ♩ = 60 meu: ____

Fale o ritmo contando antes de tocar.



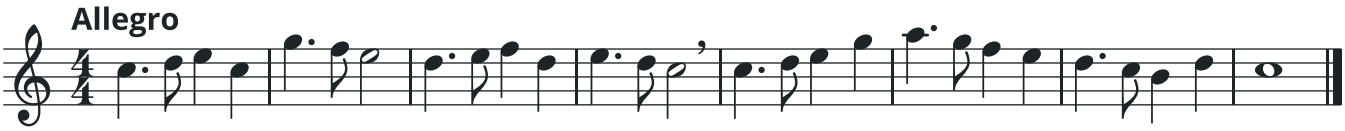
☐ **149. ♫ TOADA DO VAQUEIRO** *Original* ♩ = 84 meu: ____

A colcheia depois do ponto sempre curtinha e no lugar, como o passo do cavalo.



☐ **150. ♫ POLCA DO PONTO** *Original* ♩ = 60 meu: ____

Alegre e bem marcada.



ANOTAÇÕES

LIÇÃO 38

Compassos 2/4 e 6/8

Dois compassos muito comuns: o 2/4, das marchas, e o 6/8, com balanço de três em três.

ANTES DE TOCAR ☐ Aquecimento ☐ Afinar com o afinador ☐ Metrônomo ligado ☐ Pulso por dentro

LEMBRETE

COMPASSO 2/4

Dois tempos por compasso, cada tempo vale uma semínima. Conte "1 2", com o 1 mais forte.

LEMBRETE

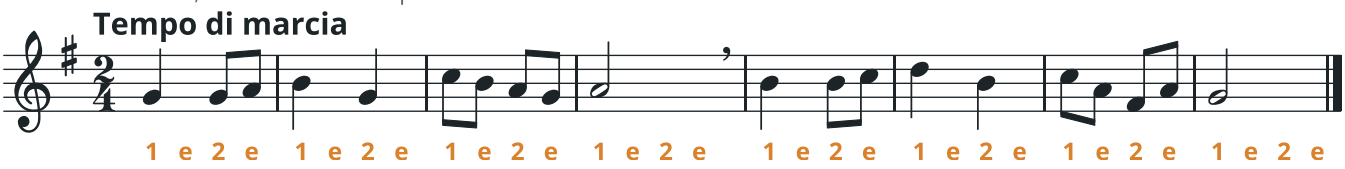
COMPASSO 6/8

Seis colcheias por compasso, agrupadas de três em três. Conte "1 2 3 4 5 6", apoiando o 1 e o 4. A semínima pontuada vale meio compasso.

3

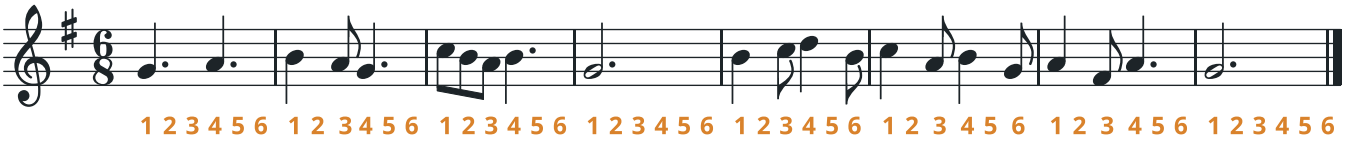
☐ **151. MARCHA EM 2/4** ♩ = 60 meu: ____

Bem marcada, como uma banda passando.



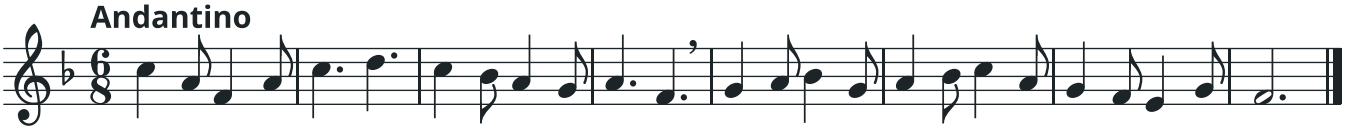
☐ **152. CONTANDO EM 6/8** ♩. = 60 meu: ____

Seis colcheias por compasso.



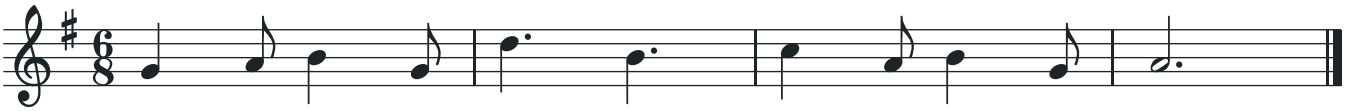
☐ **153. CANÇÃO DO BARQUEIRO** *Original* ♩. = 60 meu: ____

Em 6/8, balançando como um barco. Sinta dois apoios por compasso.



☐ **154. LEITURA À PRIMEIRA VISTA** ♩. = 60 meu: ____

Primeira vista: olhe a armadura, o compasso e o ritmo, conte um compasso e toque uma vez, sem parar, mesmo se errar.



LIÇÃO 39

Semicolcheias

A semicolcheia vale um quarto de tempo: quatro delas cabem em uma semínima.

ANTES DE TOCAR ☐ Aquecimento ☐ Afinar com o afinador ☐ Metrônomo ligado ☐ Pulso por dentro

LEMBRETE

SEMICOLCHEIA

Quatro semicolcheias = 1 tempo; duas semicolcheias = uma colcheia. Fale "ta-ca-ta-ca" em cada tempo. Aparecem ligadas por duas barras.

PULSO

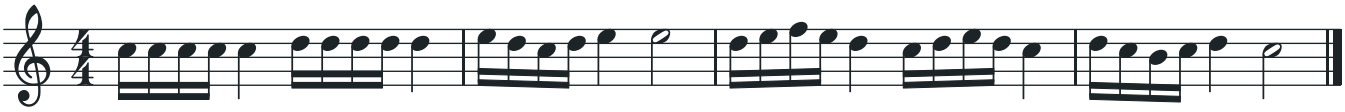
DEVAGAR PRIMEIRO

Estude com o metrônomo bem lento e só aumente, de 4 em 4, quando as quatro notas estiverem iguais. Anote o seu andamento em cada exercício.



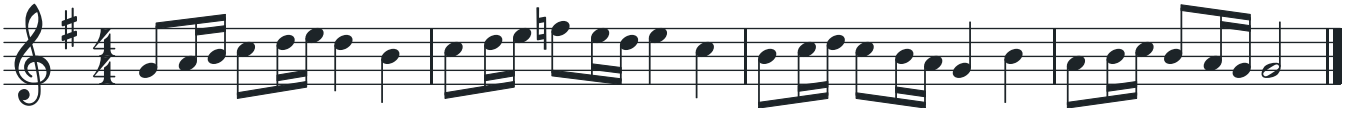
☐ **155. QUATRO POR TEMPO** ♩ = 60 meu: _____

Todas as semicolcheias iguais.



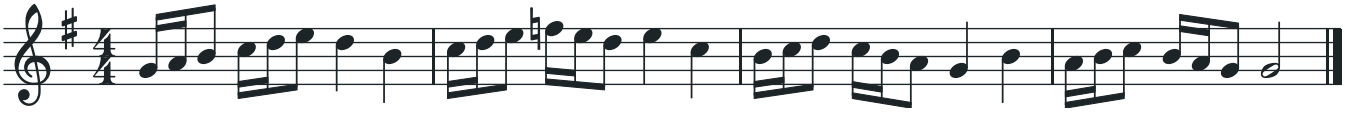
☐ **156. COLCHEIA E DUAS SEMICOLCHEIAS** ♩ = 60 meu: _____

O galope: "ta – taca".



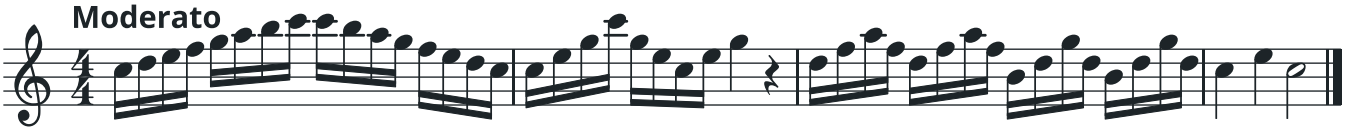
☐ **157. DUAS SEMICOLCHEIAS E COLCHEIA** ♩ = 60 meu: _____

O contrário: "taca – ta".



☐ **158. ESTUDO EM SEMICOLCHEIAS** ♩ = 60 meu: _____

Escala e arpejo de Dó maior em semicolcheias.



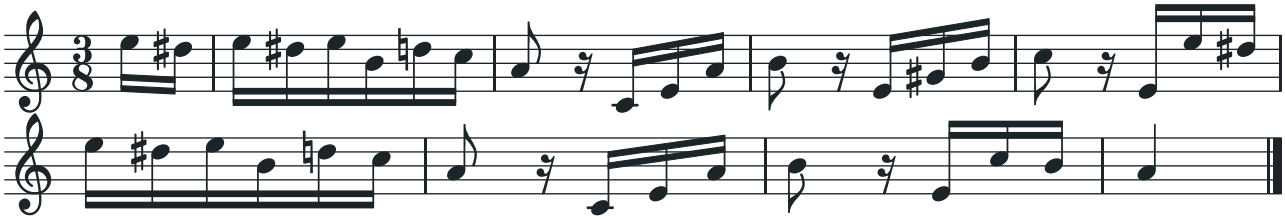
ANOTAÇÕES

★ PEÇA EM DESTAQUE

☐ **159. PARA ELISA** *Ludwig van Beethoven* ♩ = 60 meu: ____

Uma das melodias de piano mais conhecidas do mundo, aqui na voz da flauta. Pense em frases de quatro compassos.

O tema principal. Em 3/8, comece na anacruse; as semicolcheias leves, e as pausas bem no lugar.



PARA OUVIR

BACH, BADINERIE

A Badinerie fecha a Suíte nº 2 de Johann Sebastian Bach. É uma dança rápida e brincalhona, em que a flauta corre em notas ligeiras. Escute e repare como a articulação é leve, mesmo bem rápido.

HISTÓRIA

QUEM ERA ELISA?

Beethoven escreveu esta pequena peça para piano por volta de 1810, mas ela só foi publicada em 1867, quarenta anos depois da morte dele. Até hoje ninguém sabe ao certo quem era a "Elisa" do título.

3

LIÇÃO 40

Quiálteras

A quiáltera divide o tempo em partes que não são as normais. A mais comum é a tercina.

ANTES DE TOCAR ☐ Aquecimento ☐ Afinar com o afinador ☐ Metrônomo ligado ☐ Pulso por dentro

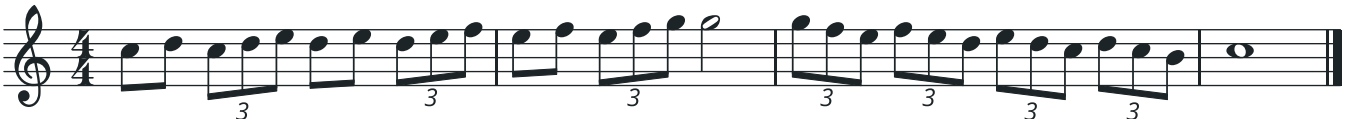
LEMBRETE

TERCINA

Três colcheias no tempo de duas, marcadas com um 3. Divida o tempo em três partes iguais: "tri-o-la".

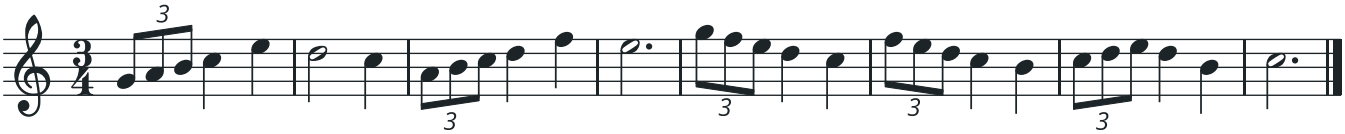
☐ **160. DUAS E TRÊS** ♩ = 60 meu: ____

Alterne colcheias normais e tercinas, mantendo o tempo.



☐ **161. VALSA DAS TERCINAS** *Original* ♩ = 60 meu: ____

Em 3/4, com a tercina leve, sem correr.



LIÇÃO 41

A síncope

Na síncope o som começa num tempo fraco e continua por cima do tempo forte. Dá à melodia um "balanço" diferente.

ANTES DE TOCAR ☐ Aquecimento ☐ Afinar com o afinador ☐ Metrônomo ligado ☐ Pulso por dentro

TEORIA

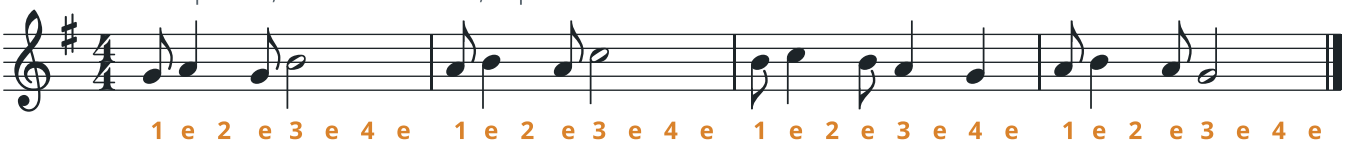
SÍNCOPE

O padrão mais comum é colcheia – semínima – colcheia: "ta – taa – ta". A nota longa cai entre os tempos. Para aprender, marque com o pé e sinta a nota longa começando com o pé no ar; depois, conte por dentro.

☐ 162. PALMAS E SÍNCOPE

♩ = 60 meu: ____

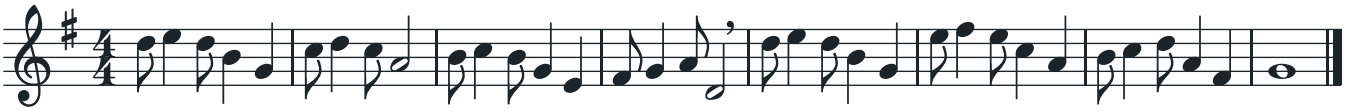
Primeiro com palmas, contando "1 e 2 e"; depois na flauta.



☐ 163. ♫ DANÇA SINCOPADA *Original*

♩ = 60 meu: ____

Mantenha o pulso firme por dentro.



TEORIA

1. 2. CASAS DE REPETIÇÃO

Na repetição, toque a **1ª casa** na primeira vez; ao repetir, pule a 1ª casa e toque a **2ª casa**.

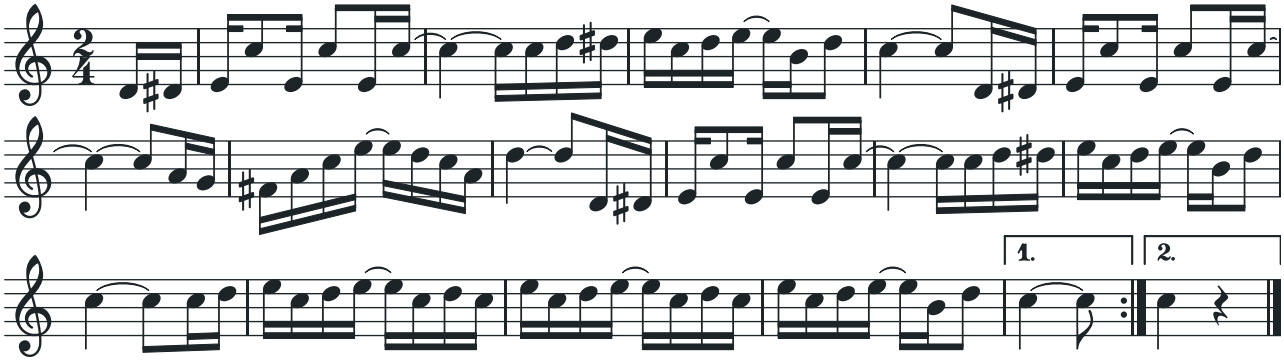
★ PEÇA EM DESTAQUE

☐ 164. THE ENTERTAINER *Scott Joplin*

♩ = 72 meu: ____

Repare nas notas ligadas por cima da barra e do tempo: são as síncopes que dão o balanço do ragtime.

Parte A, na voz de cima, uma oitava abaixo do original. "Não rápido", como pediu o compositor: o balanço vem das síncopes, não da pressa.



HISTÓRIA

O REI DO RAGTIME

Scott Joplin (1868–1917), pianista e compositor norte-americano, ficou conhecido como o "rei do ragtime", um estilo cheio de síncopes. The Entertainer foi publicado em 1902 e voltou a fazer sucesso setenta anos depois, quando foi usado num filme.

LIÇÃO 42

Intervalos ligados

Saltos ligados exigem que o ar não pare e que os lábios se ajustem rápido. É um dos melhores exercícios para o som.

ANTES DE TOCAR ☐ Aquecimento ☐ Afinar com o afinador ☐ Metrônomo ligado ☐ Pulso por dentro

TEORIA

INTERVALO

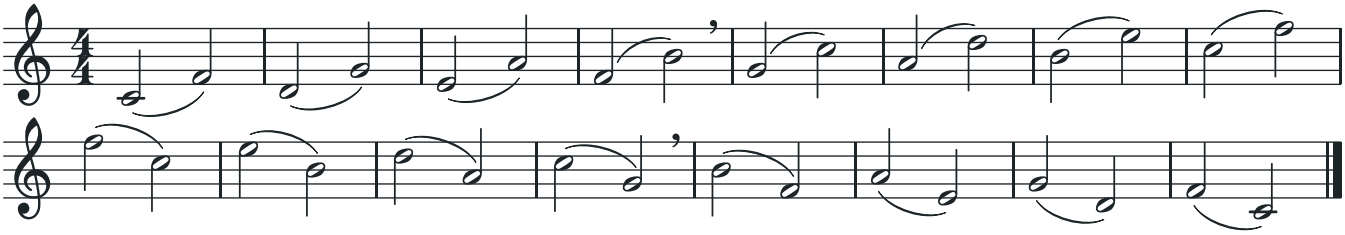
Intervalo é a distância entre duas notas, contada pelos nomes: Dó–Fá é uma quarta (Dó, Ré, Mi, Fá); Dó–Sol, uma quinta; Dó–Lá, uma sexta; Dó–Dó, uma oitava.

COMO ESTUDAR

Mantenha o ar constante entre as duas notas. Quem muda são os lábios e a direção do ar, não a força.

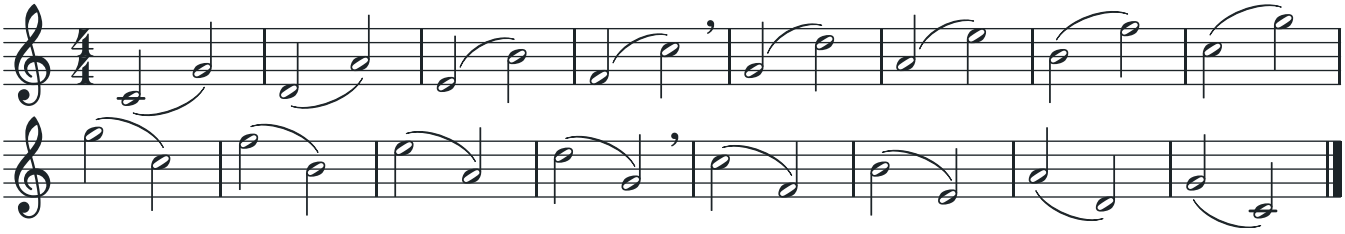
☐ **165. QUARTAS LIGADAS** ♩ = 60 meu: _____

Subindo e descendo pela escala de Dó.



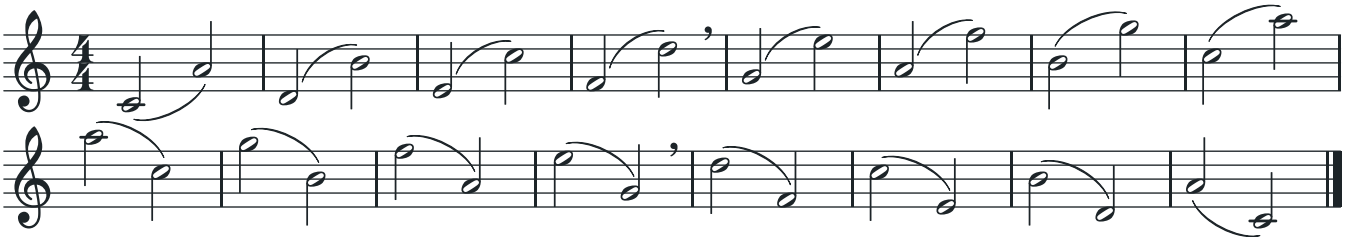
☐ **166. QUINTAS LIGADAS** ♩ = 60 meu: _____

O ar não para entre as notas.



☐ **167. SEXTAS LIGADAS** ♩ = 60 meu: _____

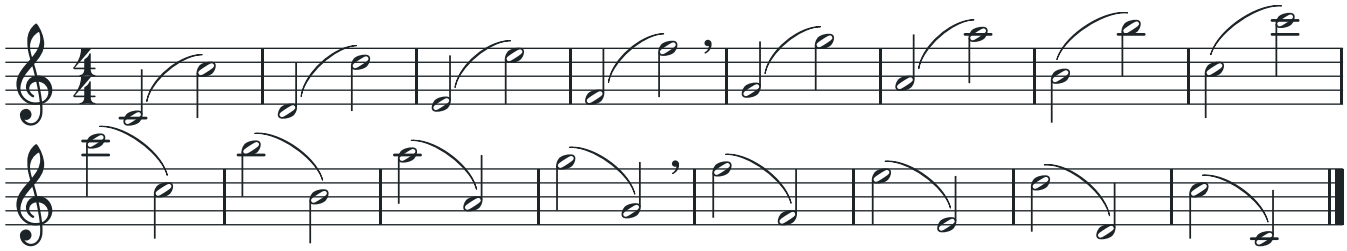
Na sexta, a nota de cima pede um pouco mais de velocidade de ar.



☐ 168. OITAVAS LIGADAS NA ESCALA

♩ = 60 meu: ____

Oitavas em toda a escala de Dó.



LIÇÃO 43

Mi♭ maior e Lá maior

Dois tons com três acidentes, muito usados em música para conjunto.

ANTES DE TOCAR ☐ Aquecimento ☐ Afinar com o afinador ☐ Metrônomo ligado ☐ Pulso por dentro

TEORIA

MI♭ MAIOR

Três bemóis na armadura: Si♭, Mi♭ e Lá♭.

TEORIA

LÁ MAIOR

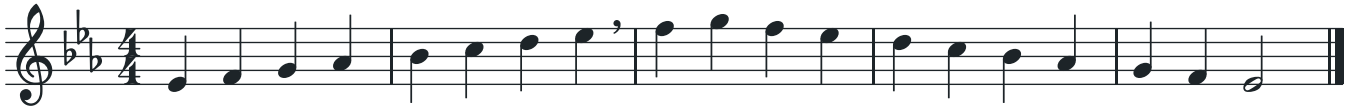
Três sustenidos: Fá♯, Dó♯ e Sol♯.

3

☐ 169. ESCALA DE MI♭ MAIOR

♩ = 60 meu: ____

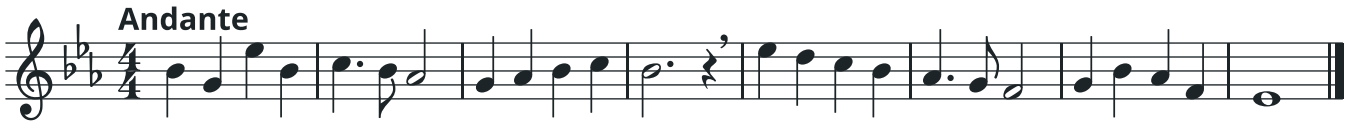
Do Mi♭ grave até o Sol² e de volta.



☐ 170. ♫ CANÇÃO EM MI♭ *Original*

♩ = 60 meu: ____

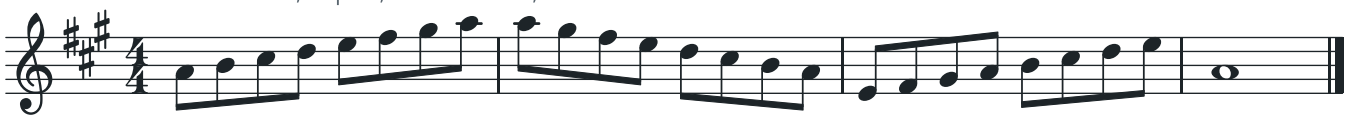
Cantada, com o som cheio.



☐ 171. ESCALA DE LÁ MAIOR

♩ = 60 meu: ____

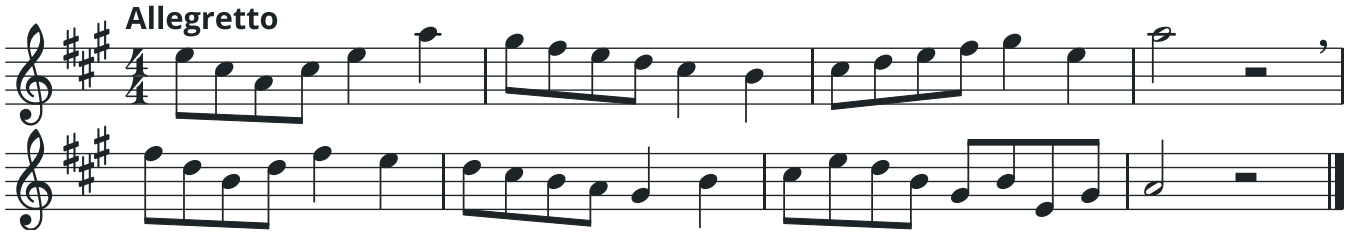
Do Lá¹ ao Lá² e de volta; depois, do Mi¹ ao Mi², terminando no Lá¹.



☐ 172. ♫ RONDÓ EM LÁ *Original*

♩ = 60 meu: ____

Articulação leve.



LIÇÃO 44

Revisão da Fase 3

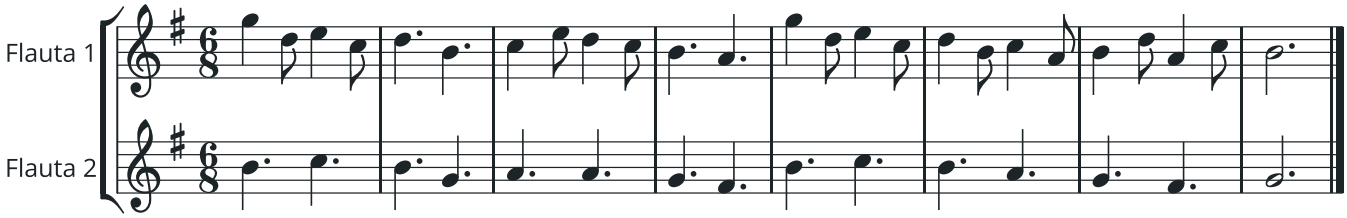
Duetos que reúnem os ritmos da fase, as pausas longas e a afinação em quintas.

ANTES DE TOCAR ☐ Aquecimento ☐ Afinar com o afinador ☐ Metrônomo ligado ☐ Pulso por dentro

☐ 173. DUETO DUETO EM 6/8

♩. = 60 meu: ____

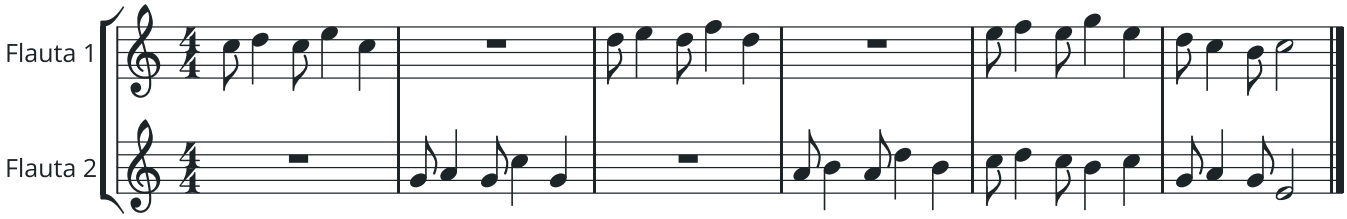
Original. Flauta 1 com a melodia, Flauta 2 com o acompanhamento.



☐ 174. DUETO PERGUNTA E RESPOSTA SINCOPADA

♩ = 60 meu: ____

Original. As flautas se revezam na melodia.



3

CONJUNTO

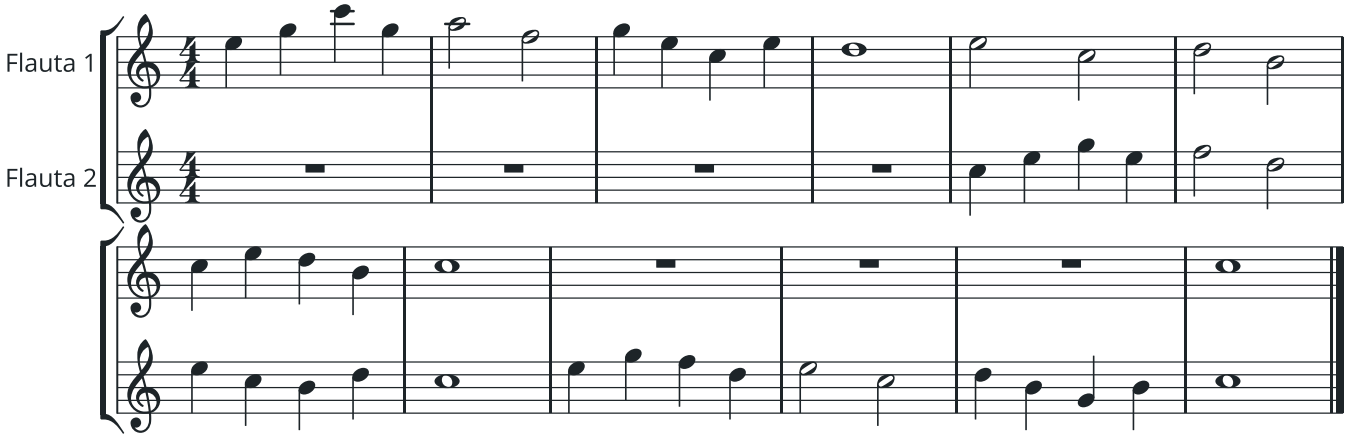
CONTAR PAUSAS LONGAS

O número em cima de uma pausa larga diz quantos compassos ela vale. Conte os compassos de espera por dentro, com os dedos já na primeira nota: "1, 2, 3, 4; 2, 2, 3, 4; 3, 2, 3, 4...". No último compasso, respire e entre no tempo, sem esperar o colega.

☐ 175. DUETO ESPERA E ENTRA

♩ = 80 meu: ____

Original. A Flauta 2 conta quatro compassos antes de entrar; depois é a vez da Flauta 1 esperar.



AFINAÇÃO

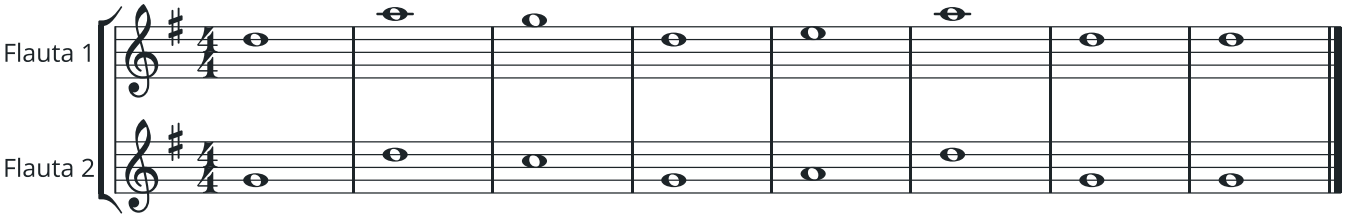
QUINTAS AFINADAS

A quinta justa, como Sol–Ré ou Dó–Sol, também soa "lisa" quando está afinada. Uma flauta segura a nota de baixo, firme; a outra ajusta a nota de cima até o batimento sumir. Na quinta, o ouvido e o afinador quase concordam: com as duas agulhas no centro, ela já soa bem.

176. DUETO QUINTAS AFINADAS

♩ = 50 meu: ____

A Flauta 1 toca uma quinta acima da Flauta 2. Segurem cada nota até o som ficar liso.



QUIZ DA FASE

1. Quantos tempos vale a semínima pontuada? _____

2. Quantas semicolcheias cabem em uma semínima? _____

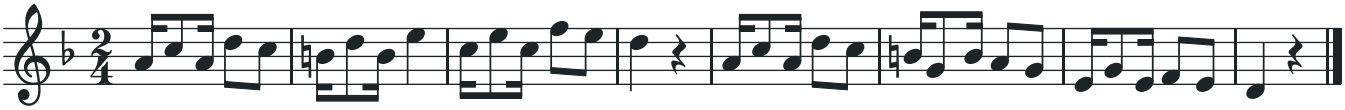
3. Como se conta o compasso 6/8? _____ _____

3

177. BRASIL SÍNCOPE BRASILEIRA

♩ = 60 meu: ____

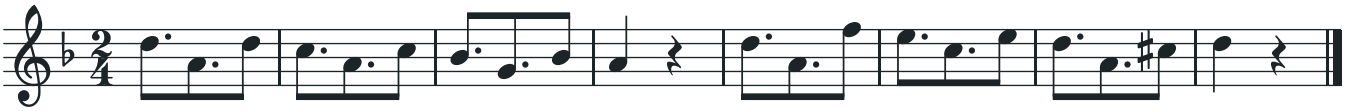
Semicolcheia, colcheia, semicolcheia: a síncope do maxixe e do choro. Conte "1 e 2 e" e sinta o acento no meio do tempo.



178. BRASIL TRÊS, TRÊS E DOIS

♩ = 60 meu: ____

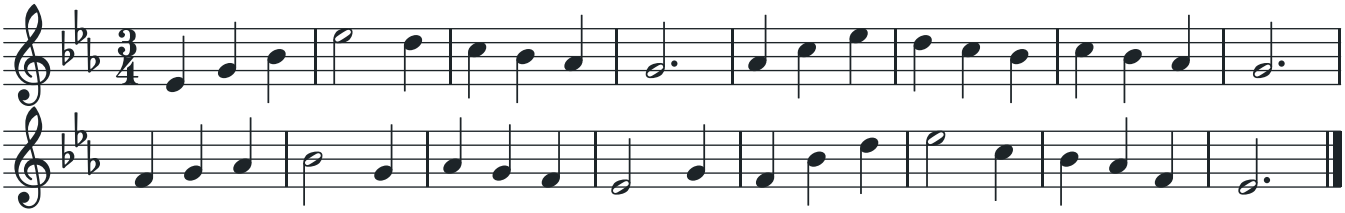
O baião e muitos ritmos brasileiros dividem o compasso em 3 + 3 + 2 semicolcheias. Bata palmas antes, contando "1 2 3, 1 2 3, 1 2".



179. ♫ CANÇÃO EM MI♭ *Original*

♩ = 88 meu: ____

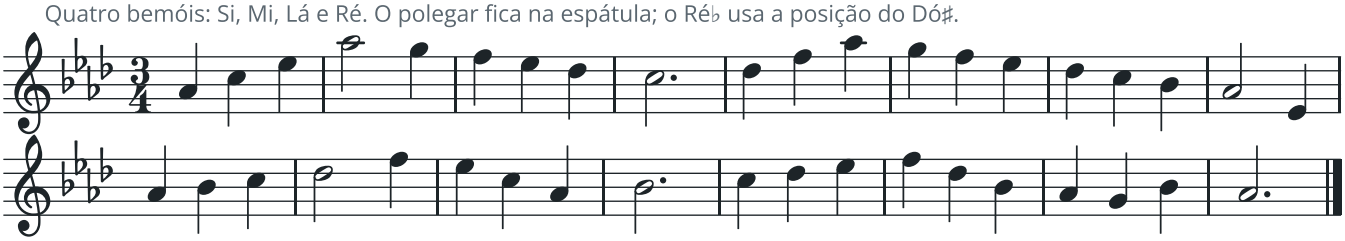
Polegar na espátula do começo ao fim. Toque cantando, com o ar sempre ligado.



180. ♫ VALSA EM LÁ♭ *Original*

♩ = 96 meu: ____

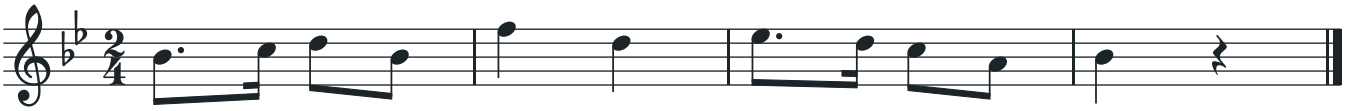
Quatro bemóis: Si, Mi, Lá e Ré. O polegar fica na espátula; o Ré♭ usa a posição do Dó♯.



181. LEITURA À PRIMEIRA VISTA

♩ = 60 meu: _____

Primeira vista: olhe a armadura, o compasso e o ritmo, conte um compasso e toque uma vez, sem parar, mesmo se errar.



DE OUVIDO

OUTRA TONALIDADE, DE OUVIDO

Escolha uma melodia do livro que você sabe de cor e toque-a começando meio tom acima. O ouvido vai pedir as alterações certas; a partitura fica fechada.

CONJUNTO

ENSINE UM COLEGA

Ensine a um colega a contar a síncope: você marca o pulso com o pé e fala "1 e 2 e", ele bate o ritmo com palmas. Depois troquem.

ANOTAÇÕES

AVALIAÇÃO · FASE 3

Pronto para seguir?

Toque cada item para o instrutor. Ele marca o nível de cada um. Com todos os itens pelo menos em **Satisfatório**, você passa para a próxima fase.

Em desenvolvimento
Ainda erra notas, ritmo ou afinação com frequência.

Satisfatório
Toca do começo ao fim com poucos erros e sem parar o pulso.

Consolidado
Toca com segurança, som bonito e afinado, mesmo junto com outras flautas.

O QUE TOCAR	COMO DEVE SOAR	EM DESENVOLVIMENTO	SATISFATÓRIO	CONSOLIDADO
COMPETÊNCIA INSTRUMENTAL				
Exercício 149	Toada do vaqueiro com o ritmo pontuado preciso.	☐	☐	☐
Exercício 159	Para Elisa com as semicolcheias iguais e as pausas no lugar.	☐	☐	☐
Exercício 164	The Entertainer com as síncopes no lugar, sem acelerar.	☐	☐	☐
Articulações	Uma escala com três articulações diferentes, sem trocar a ordem.	☐	☐	☐
Semicolcheias	Estudo em semicolcheias com as quatro notas iguais, semínima = 72 ou mais.	☐	☐	☐
Exercício 168	Oitavas ligadas em toda a escala de Dó, sem a nota de cima falhar.	☐	☐	☐
Leitura em 6/8	Lê uma melodia nova em 6/8 sentindo os dois apoios do compasso.	☐	☐	☐
Leitura à primeira vista	Toca uma melodia curta que nunca viu, depois de olhar armadura, compasso e ritmo, sem parar e sem perder o pulso.	☐	☐	☐
Afinação	Notas longas com o afinador: a agulha fica parada perto do centro do começo ao fim da nota.	☐	☐	☐
Pulso	Toca com o metrônomo contando o pulso por dentro, sem correr nem atrasar.	☐	☐	☐
COMPETÊNCIA DE CONJUNTO				
Exercício 175	Conta as pausas longas e entra no tempo certo, sem esperar o colega.	☐	☐	☐
Exercício 174	Passa a melodia para o colega sem buraco e sem atropelar.	☐	☐	☐
Exercício 176	Quintas afinadas com outra flauta ou outro instrumento, sem batimento.	☐	☐	☐

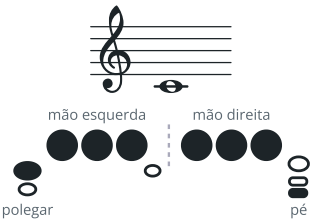
Data: ___/___/_____ Instrutor(a): _____

TABELA DE DEDILHADOS

Do Dó¹ ao Si¹

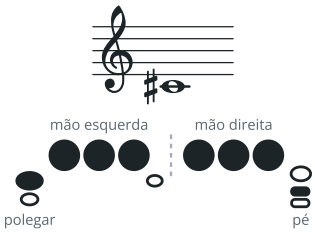
Chave preta = apertada. Embaixo do polegar, a chave pequena é a alavanca de Si♭; ao lado do 3º dedo esquerdo, a chave de Sol♯; no pé, a chave oval é a de Mi♭ e as duas menores são os roletes de Dó♯ e Dó. No Si³ aparecem as duas chaves de trinado da mão direita. O Si³ e o Dó⁴ são da Extensão.

Dó¹

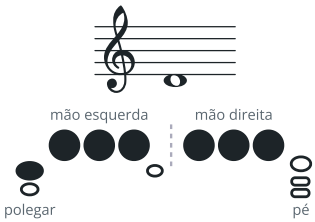


Dó♯¹

= Ré♭¹

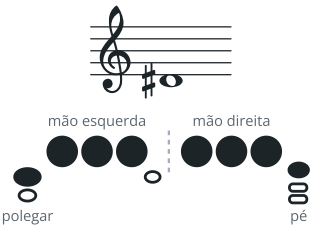


Ré¹

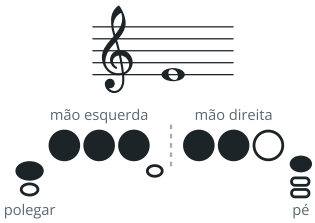


Ré♯¹

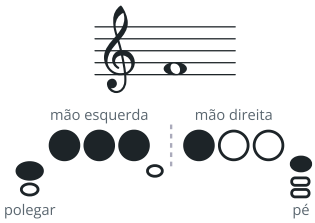
= Mi♭¹



Mi¹

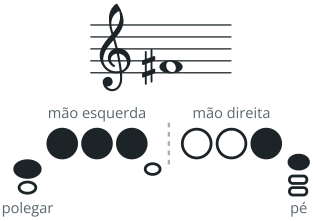


Fá¹

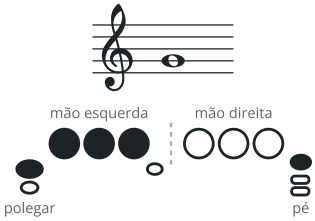


Fá♯¹

= Sol♭¹

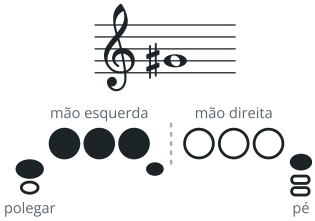


Sol¹

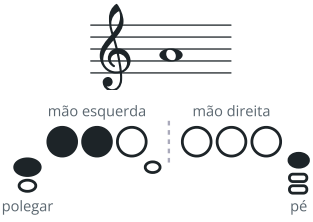


Sol♯¹

= Lá♭¹

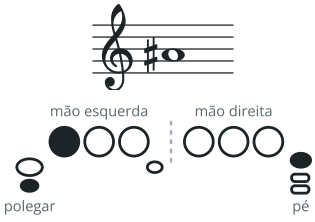


Lá¹

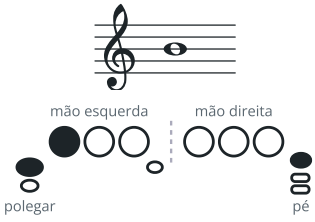


Lá♯¹

= Si♭¹



Si¹



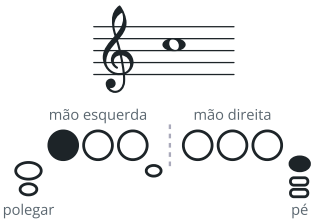
A

TABELA DE DEDILHADOS

Do Dó² ao Si²

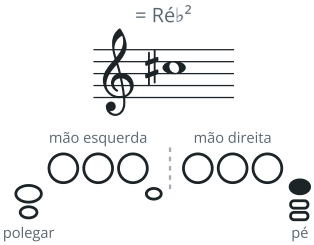
Chave preta = apertada. Embaixo do polegar, a chave pequena é a alavanca de Si♭; ao lado do 3º dedo esquerdo, a chave de Sol♯; no pé, a chave oval é a de Mi♭ e as duas menores são os roletes de Dó♯ e Dó. No Si³ aparecem as duas chaves de trinado da mão direita. O Si³ e o Dó⁴ são da Extensão.

Dó²

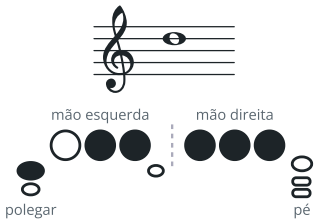


Dó♯²

= Ré♭²

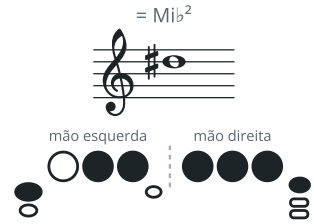


Ré²

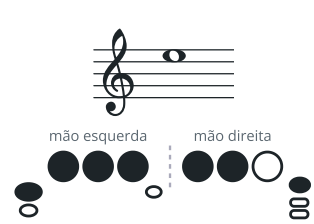


Ré♯²

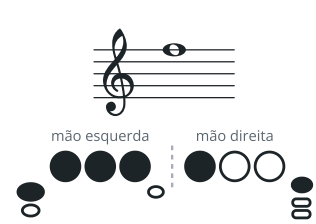
= Mi♭²



Mi²

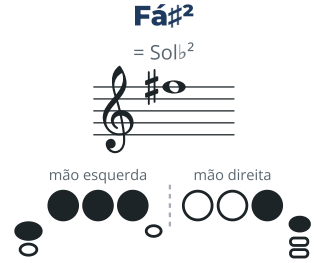


Fá²

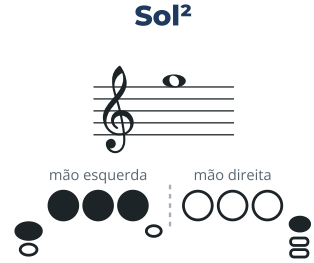


Fá♯²

= Sol♭²

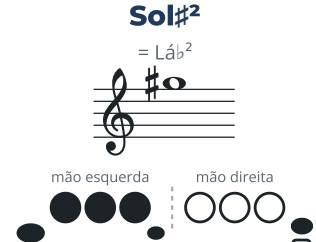


Sol²

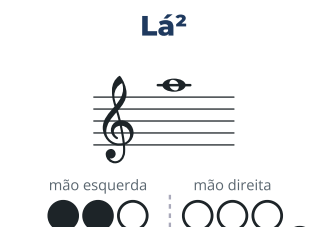


Sol♯²

= Lá♭²

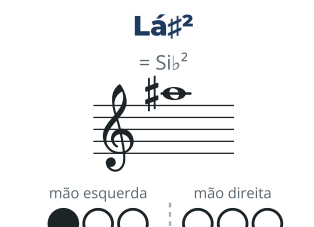


Lá²

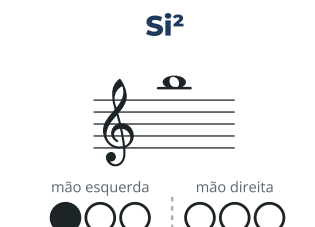


Lá♯²

= Si♭²



Si²



A

ANEXO

Termos musicais

As palavras que aparecem nas partituras, quase sempre em italiano, e os termos explicados ao longo do livro.

ANDAMENTO (DO MAIS LENTO AO MAIS RÁPIDO)

Largo – muito lento e amplo

Lento – lento

Adagio – devagar, calmo

Andante – andando, sem pressa

Andantino – um pouco mais movido que o andante

Moderato – moderado

Allegretto – um pouco alegre

Allegro – rápido, alegre

Presto – muito rápido

Tempo di marcia – andamento de marcha

MUDANÇA DE ANDAMENTO

rit. (ritardando) – atrasando aos poucos

rall. (rallentando) – o mesmo que rit.

accel. (accelerando) – acelerando aos poucos

a tempo – volta ao andamento anterior

Fermata (𝄐) – segure a nota mais que o valor escrito

DINÂMICA

pp (pianíssimo) – muito fraco

p (piano) – fraco

mp (mezzo piano) – meio fraco

mf (mezzo forte) – meio forte

f (forte) – forte

ff (fortíssimo) – muito forte

cresc. ou < – crescendo

dim. ou > – diminuendo

CARÁTER

Cantabile – cantado

Dolce – doce, suave

Legato – ligado

Espressivo – com expressão

Maestoso – majestoso

REPETIÇÕES E SINAIS

Ritornelo (𝄆 𝄇) – repetir o trecho entre os sinais

1ª e 2ª casa – na repetição, pule a 1ª casa e toque a 2ª

D.C. (da capo) – volte ao começo

D.S. (dal segno) – volte ao sinal 𝄋

Fine – fim (depois do D.C. ou D.S.)

Símile – continue do mesmo jeito

Respiração (’) – respire aqui

8va – toque uma oitava acima o trecho sob a linha pontilhada

Loco – volte a tocar como está escrito

ANOTAÇÕES

A

ANEXO

Termos musicais (continuação)

ARTICULAÇÃO

Tenuto (–) – nota cheia, sustentada até o fim

Staccato (·) – nota curta, mais ou menos metade do valor

Acento (>) – ataque mais forte só naquela nota

Marcato (^) – acento forte e curto

Portato (· com –) – notas levemente separadas, sem ficarem curtas

ORNAMENTOS

Apojatura – nota pequena que entra no tempo e se resolve na nota principal

Mordente (~) – nota, vizinha de cima, nota; com traço vertical, vizinha de baixo

Grupeto (∽) – nota de cima, nota, nota de baixo, nota

Trinado (tr) – alternância rápida com a nota de cima

OUTROS TERMOS DESTE LIVRO

Acorde – três ou mais notas soando juntas

Anacruse – compasso incompleto do começo

Arpejo – as notas do acorde tocadas uma de cada vez

Batimento – tremido que aparece quando duas notas soam desafinadas juntas

Cânone – vozes com a mesma melodia, uma começando depois da outra

Contratempo – nota no "e", entre os tempos

Dueto, trio – música para duas ou três pessoas, cada uma com a sua parte

Enarmonia – notas com nomes diferentes e o mesmo som (Fá♯ e Sol♭)

Escala cromática – todas as notas, de meio em meio tom

Escala menor – natural, harmônica (7º grau elevado) ou melódica (6º e 7º elevados subindo)

Filado – nota longa que cresce e diminui sem mudar a afinação

Frase – trecho com começo, ponto alto e fim, como uma frase falada

Golpe duplo e triplo – "tu-ku" e "tu-ku-tu" para notas repetidas rápidas

Harmônico (o) – nota feita só pelo ar, com o dedilhado de uma nota grave

Intervalo – distância entre duas notas, contada pelos nomes

Ligadura de expressão – linha curva sobre notas diferentes: tocar ligado

Ligadura de valor – linha curva entre notas iguais: somar os valores

Oitavar – tocar uma oitava acima, só quando o regente ou o arranjo pedir

Ostinato – trecho que se repete sem parar

Relativo menor – tom menor com a mesma armadura de um tom maior

Síncope – nota que começa no tempo fraco e continua por cima do forte

Tercina – três notas no tempo de duas

Uníssono – duas ou mais flautas tocando a mesma nota

Vibrato – onda suave no som, feita pelo ar

ANOTAÇÕES

A

ANEXO

Meu diário de afinação

Toque cada nota longa com o afinador, com a flauta aquecida e o bocal na sua marca. Marque como a nota ficou e anote o que funciona para corrigir: mirar o ar mais para cima ou para baixo, mais ou menos velocidade, um dedilhado alternativo.

NOTA	COMO FICOU	O QUE FUNCIONA	DATA
Dó¹	☐ baixa ☐ boa ☐ alta		
Dó♯¹	☐ baixa ☐ boa ☐ alta		
Ré¹	☐ baixa ☐ boa ☐ alta		
Ré♯¹	☐ baixa ☐ boa ☐ alta		
Mi¹	☐ baixa ☐ boa ☐ alta		
Fá¹	☐ baixa ☐ boa ☐ alta		
Fá♯¹	☐ baixa ☐ boa ☐ alta		
Sol¹	☐ baixa ☐ boa ☐ alta		
Sol♯¹	☐ baixa ☐ boa ☐ alta		
Lá¹	☐ baixa ☐ boa ☐ alta		
Lá♯¹	☐ baixa ☐ boa ☐ alta		
Si¹	☐ baixa ☐ boa ☐ alta		
Dó²	☐ baixa ☐ boa ☐ alta		
Dó♯²	☐ baixa ☐ boa ☐ alta		
Ré²	☐ baixa ☐ boa ☐ alta		
Ré♯²	☐ baixa ☐ boa ☐ alta		
Mi²	☐ baixa ☐ boa ☐ alta		
Fá²	☐ baixa ☐ boa ☐ alta		
Fá♯²	☐ baixa ☐ boa ☐ alta		
Sol²	☐ baixa ☐ boa ☐ alta		
Sol♯²	☐ baixa ☐ boa ☐ alta		
Lá²	☐ baixa ☐ boa ☐ alta		
Lá♯²	☐ baixa ☐ boa ☐ alta		
Si²	☐ baixa ☐ boa ☐ alta		
Dó³	☐ baixa ☐ boa ☐ alta		
Dó♯³	☐ baixa ☐ boa ☐ alta		
Ré³	☐ baixa ☐ boa ☐ alta		
Ré♯³	☐ baixa ☐ boa ☐ alta		
Mi³	☐ baixa ☐ boa ☐ alta		
Fá³	☐ baixa ☐ boa ☐ alta		
Fá♯³	☐ baixa ☐ boa ☐ alta		
Sol³	☐ baixa ☐ boa ☐ alta		
Sol♯³	☐ baixa ☐ boa ☐ alta		
Lá³	☐ baixa ☐ boa ☐ alta		
Si³	☐ baixa ☐ boa ☐ alta		
Dó⁴	☐ baixa ☐ boa ☐ alta		

ANEXO

Músicas deste volume

As canções e peças deste volume, na ordem em que aparecem. Composições sem autor indicado são originais do método.

Maria tinha um carneirinho	*Tradicional*	**34**
Passeio de três notas	*Original*	**34**
Gangorra	*Original*	**38**
Valsa do Ré	*Original*	**43**
O sítio do seu Lobato	*Tradicional*	**46**
London Bridge	*Tradicional inglesa*	**47**
Brilha, brilha, estrelinha	*Melodia tradicional francesa*	**47**
Dança em Sol	*Original*	**47**
Canção do pomar	*Original*	**48**
Marcha soldado	*Tradicional brasileira*	**50**
Parabéns a você	*Mildred J. Hill*	**50**
Ciranda, cirandinha	*Tradicional brasileira*	**50**
Reconheça a melodia		**51**
Canção em Si♭	*Original*	**52**
Festa no pátio	*Original*	**52**
Pequena Serenata Noturna	*W. A. Mozart*	**59**
Minueto em Sol	*Christian Petzold*	**60**
Cantiga no alto	*Original*	**61**
Brilha, brilha com variações	*Tradicional francesa*	**63**
Dança em Ré	*Original*	**65**
Eco na montanha	*Original*	**68**
Canção ligada	*Original*	**69**
Toada do vaqueiro	*Original*	**75**
Polca do ponto	*Original*	**75**
Canção do barqueiro	*Original*	**76**
Para Elisa	*Ludwig van Beethoven*	**78**
Valsa das tercinas	*Original*	**78**
Dança sincopada	*Original*	**79**
The Entertainer	*Scott Joplin*	**79**
Canção em Mi♭	*Original*	**81**
Rondó em Lá	*Original*	**81**
Canção em Mi♭	*Original*	**83**
Valsa em Lá♭	*Original*	**83**

ANOTAÇÕES

A

ANEXO · HINÁRIO

Pronto para o hinário

Esta lista mostra se você já tem a base para começar os hinos. Quem decide a hora é o seu instrutor, mas o critério é o mesmo para todos: ele só assina quando todos os itens estiverem marcados. Depois disso, você continua no livro, e os hinos entram junto.

O QUE VOCÊ FAZ	COMO DEVE SOAR	ONDE TREINAR	OK
SOM E AFINAÇÃO			
Notas longas	Som limpo e firme nas duas primeiras oitavas, do começo ao fim da nota.	Fases 0 a 2	☐
Afinador	Percebe sozinho se a nota está alta ou baixa e corrige com o ar.	Começo do livro e Fase 1	☐
Uníssono e oitava	Afina com outra flauta ou outro instrumento, sem batimento.	Fase 2	☐
Piano e forte	Muda o volume sem mudar a afinação.	Fase 2	☐
LEITURA E RITMO			
Armaduras	Lê melodias com sustenidos e bemóis na armadura sem esquecer as alterações.	Fases 1 a 3	☐
Compassos	Conta 2/4, 3/4, 4/4 e 6/8 com o pulso firme.	Fases 1 e 3	☐
Ritmo pontuado	Toca o pontuado preciso, sem virar tercina.	Fase 3	☐
Ligadura	Liga as notas sem atacar com a língua quando a partitura pede.	Fase 2	☐
Fermata	Segura a nota com a fermata e retoma junto.	Fase 1	☐
RESPIRAÇÃO E GRUPO			
Respiração	Respira só no fim das frases, sem atrasar a entrada seguinte.	Fase 1	☐
Entrar e terminar junto	Começa e termina junto com o instrutor ou o grupo.	Fase 1	☐
Pausas longas	Conta muitos compassos de pausa e entra no lugar certo.	Fase 3	☐
A sua voz	Mantém a sua parte firme enquanto outros tocam outra melodia.	Fase 1	☐

CONTINUE NO LIVRO

Seguir o regente e oitavar só quando pedirem (Fase 4), as escalas de memória (Fase 5) e afinar as terças do acorde (Fase 6) deixam o hino cada vez mais bonito.

Data: ___/___/_____ Instrutor(a): _____

O primeiro hino que toquei: _____

A

ANEXO

Meu cartão de estrelas

A cada lição terminada, o instrutor pinta a estrela. O número colorido é a fase.

- 0 1. O "tu" e a tira de papel ☆
- 0 2. O primeiro som no bocal ☆
- 0 3. O pulso: o pé e o metrônomo ☆
- 0 4. Moedas e Siga o Mestre ☆
- 0 5. Aberto e tampado ☆
- 0 6. Três alturas e o glissando ☆
- 0 7. Revisão da Fase 0 ☆
- 1 8. A flauta montada ☆
- 1 9. A primeira nota: Si ☆
- 1 10. Lá ☆
- 1 11. Sol ☆
- 1 12. Nosso primeiro dueto ☆
- 1 13. Dó^{2} ☆
- 1 14. O pé da flauta e o Fá ☆
- 1 15. Mi ☆
- 1 16. Ré grave ☆
- 1 17. Colcheias e semínima pontuada ☆
- 1 18. Fá♯ e o tom de Sol maior ☆
- 1 19. Si♭ e o tom de Fá maior ☆
- 1 20. Dó grave e a escala de Dó maior ☆
- 1 21. A anacruse ☆
- 1 22. Mi♭ e a ligadura de valor ☆
- 1 23. Revisão da Fase 1 ☆
- 2 24. O salto de oitava ☆
- 2 25. Ré^{2} e Mi♭^{2} ☆
- 2 26. Fá♯^{2} e o Minueto em Sol ☆
- 2 27. Lá^{2}, Si^{2} e Si♭^{2} ☆
- 2 28. Dó^{3} e as escalas em duas oitavas ☆
- 2 29. Dó♯^{2} e o tom de Ré maior ☆
- 2 30. Os dois Si♭: polegar ou "um e um" ☆
- 2 31. Sol♯, Dó♯ grave e a escala cromática ☆
- 2 32. Piano, forte, crescendo e diminuendo ☆
- 2 33. Ligado em graus e em terças ☆
- 2 34. A escala cromática em duas oitavas ☆
- 2 35. Revisão da Fase 2 ☆
- 3 36. Acento, símile e articulação ☆
- 3 37. O ritmo pontuado na segunda oitava ☆
- 3 38. Compassos 2/4 e 6/8 ☆
- 3 39. Semicolcheias ☆
- 3 40. Quiálteras ☆
- 3 41. A síncope ☆
- 3 42. Intervalos ligados ☆
- 3 43. Mi♭ maior e Lá maior ☆
- 3 44. Revisão da Fase 3 ☆

ANOTAÇÕES

A